BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 7/15 M.

Mais 80 milhões de litros dágua para o Rio

RESTRIÇÕES NO CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS

Uma recomendação do Conselho do Petróleo aos Ministérios

A fim de se atender a qualquer eventualidade no tocante aos suprimentos dos combustíveis derivados do petróleo, o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, devidamente autorizado pelo presidente da República, enviou a todos os ministros de Estado uma recomendação sôbre a conveniência de se reduzir o consumo daqueles produtos, evitando todo o gasto que seja dispensável. Pretende-se, destarte, não só elevar o nivel dos nossos respectivos estoques, presentemente baixo, como enfrentar a dificuldade que ainda perdura no transporte dos suprimentos das fontes produtoras.

CARNE SEM RACIONAMENTO

A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA, SERÁ ESSE ALIMENTO VENDIDO LIVREMENTE - NÃO AUMENTARÁ DE PREÇO

ESTÁ definitivamente resolvido o problema da carne no Distrito Federal. E' esta a notícia que colhemos acêrca já não dizemos do imprescindível alimento, mas justamente de um tema que se vinha constituindo tabú, tantos e tão diferentes foram as tentativas para solucioná-lo a contento do povo.

O prefeito Mendes de Morais, tão logo passou para a alçada da Prefeitura o abas-

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rede telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.976

FESTA DO PADROEIRO DA CIDADE

Como é tradicional, será realizada mais uma vez a festa do Padroeiro da cidade, São Sebastião promovida por um grupo de servidores municipais.

Amanhã, com a presença do Prefeito Mendes de Morais, do Presidente da Câmara de Vereadores, altos funcionários e personalidades destacadas será feita a abertura do nicho, às 16 horas, celebrando a cerimônia Frei Jacyntho Pallazolo, superior do Capuchinhos desta capital. O nicho do glorioso martir padroeiro de nossa metropole permanecerá aberto até o dia 20, quando se festeja a fundação da cidade.

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

PACIFICAÇÃO E RENOVAÇÃO EM BENEFICIO DO BRASIL E DO POVO

AS DIRETIVAS PROPOSTAS PELO SR. NOVELLI JUNIOR NO DISCURSO DE AGRADECIMENTO À HOMENAGEM DE ONTEM — SENTIDO E CONSEQUÊNCIAS DO PLEITO DE 9 DE NOVEMBRO, EM SÃO PAULO

Nos salões do Automóvel Clube do Brasil, realizou-se, ontem à noite, conforme vinha sendo amplamente divulgado, o banquete oferecido ao sr. Novelli Junior ao ensejo de sua recente eleição ao cargo de vice-governador de São Paulo.

Presidiu a homenagem o sr. Ademar de Barros governador daquele Estado, estando presentes, na casa literalmente cheia, além de outras personalidades de destaque, os srs. José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, Adroaldo de Mesquita, ministro da Justiça, Clo-

(Conclui na 2.ª página)



Dois flagrantes do banquete de ontem vendo-se no primeiro o sr. Novelli Junior quando pronunciava seu discurso, e no outro o homenageado ladeado pelos srs. Ademar de Barros e Mello Viana

CONFIRMADA A SENTENÇA DA ESPIÃ

O STM manteve os 20 anos de prisão contra Margarida Hirshmann — Ainda pode ser pedida a revisão do processo



Margarida Hirchmann

A história de Margarida Hirshmann, essa espiã ainda loira e outrora sedutora, pelo sentido em que foi enredadada e peras próprias letras que escreveram tão ingrato têma, empolgou a opinião pública do país. Tratava-se, de uma brasileira, filha de estrangeiros, embora, mas brasileira de nascimento que vendia informações preciosas pelos trinta dinheiros de uma situação cômoda ao lado das hordas inimigas.

Mas, quem seria essa pequena Mata Hari que não se pejava de ultrajar a pátria já sangrada em muita vidas? Era uma jovem de conhecimentos acima de rudimentares, falando bem vários idiomas e com uma enorme vontade de ganhar dinheiro. Mas... tôda essa história já a conhecem sobejamente os leitores, pois Margarida Hirshmann, que teve um processo e julgamento rumorosos nesta capital, foi condenada, assim como Emilio Baldini. Este, porém, fugiu e até agora ninguém conhece seu paradeiro.

Confirmada a sentença

Margarida Hirshmann, levada a julgamento, foi absolvida. Não se conformando, a Procuradoria apelou e Margarida, no segundo julgamento, foi condenada a vinte anos de prisão. Recolhida ao presidio, ali passou ela a trabalhar, enquanto seu advogado de defesa diligenciava no sentido de absolvê-la, em novo julgamento, ou pelo menos em reduzir a pena de sua constituinte, com o embargo ao acordão que ofereceu, foi a espiã levada a novo

(Conclui na 2.ª página)

FALTARA' AGUA, HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

Em consequência de obras na represa de Ribeirão das Lages

O Departamento de Aguas e Esgotos avisa à população que o abastecimento d'água ficará prejudicado nos dias 17, 18 e 19 do corrente para o ultimo corte que terá de ser feito na adutora do Ribeirão das Lages para a ligação e conclusão das obras do "booster" do Juramento.

Para esse fim, terá de ser interrompido durante cerca de 60 horas o fornecimento d'água por essa adutora, que representa 40 por cento do volume total aduzido.

Como já foi esclarecido ao público em outra oportunidade, o "booster" do Juramento consiste em uma estação de bombas destinadas a aumentar de mais oitenta milhões de litros por dia o volume d'água fornecido pela referida adutora, reforço esse que se deverá verificar até o fim do corrente mês.

As zonas mais sacrificadas serão os suburbios da Central do Brasil, da Leopoldina e a ilha do Governador.

CLASSIFICADOS NA TROPA OS NOVOS ASPIRANTES
(Relação completa na "Vida Militar")

A LEI DO REPOUSO REMUNERADO

FOI APROVADO, ONTEM, O PROJETO, EM ÚLTIMA DISCUSSÃO, PELA CAMARA DOS DEPUTADOS

Foi aprovado ontem, na Câmara, em última discussão, o projeto que regula o dispositivo constitucional sôbre repouso remunerado, o qual deverá, ainda, ser debatido no Senado.

Damos, abaixo, a integra do projeto, estando separada a única emenda aprovada e que será incorporada a êle:

Art. 1.º — Todo assalariado sujeito à fiscalização direta ou indireta tem direito ao repouso semanal remunerado de 24 horas consecutivas, preferentemente aos domingos, e nos limites das exigências técnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local.

§ 1.º — Os beneficiados por esta lei são os trabalhadores que, nos têrmos do artigo 3.º da Consolidação das Leis do Trabalho, prestarem serviço às pessoas mencionadas na letra a, c e d do art. 7.º da Consolidação das Leis do Trabalho cujo repouso remunerado será objeto de legislação especial.

§ 2.º — São exigências técnicas, para os efeitos desta lei, as que, pelas condições peculiares às atividades da empresa, ou em razão do interêsse público, tornem indispensável a continuidade do serviço.

Art. 2.º — Não será devida a remuneração quando o empregado não tiver cumprido integralmente o seu horário de trabalho durante tôda a semana, salvo motivo imperioso e devidamente justificado.

§ 1.º — São motivos imperiosos:

(Conclue na 2.ª pág.)

5.350.100 QUILOS DE CARGA PARA O RIO NO "LOIDE PARAGUAI"

Trigo, cimento e outros produtos

Acha-se fundeado na Guanabara, aguardando lugar para atracação o vapor nacional "Loide Paraguai" que transporta para o nosso porto 5.350.000 quilos de carga, inclusive 85 automóveis, 40.492 sacos de cimento, com 1.792.718 quilos, 12.198 sacos de farinha de trigo e 200 sacos com cereais diversos.

PRESO, POR ORDEM DO MINISTRO DA GUERRA, O EX-DEPUTADO COMUNISTA GREGORIO BEZERRA

Indicado como um dos mandantes do atentado contra o quartel do 15.º R. I., foi localizado na rua Gago Coutinho

Segundo o que apuraram as autoridades militares e civis, em João Pessoa, o incêndio que destruiu várias dependências do quartel do 15.º R. I., sediado naquela capital, foi incontestavelmente obra de um atentado, que, graças às providencias imediatas do comando daquela unidade, não atingiu o objetivo colimado por seus autores. Pela maneira por que se

(Conclue na 2.ª pág.)

OBJEÇÕES JURIDICAS AO "VOCABULARIO RESUMIDO"

Consultada a Academia sôbre o projeto que revoga o Acôrdo de 1945 — À espera da resolução do Ministério da Educação

Em outubro de 1946, os deputados Fernandes Tavora e Beni de Carvalho, ambos da UDN do Ceará, apresentaram à Câmara um projeto de lei destinado a revogar o decreto-lei que, em 1945, aprovara o convênio ortográfico celebrado em Lisboa. Assi mestá redigido o projeto, que tem o número 12:

"Artigo único — Fica regovado o decreto-lei que aprovou o convênio celebrado por último, em Lisboa, sôbre a grafia da lingua falada no país.

§ 1.º Fica mantida a grafia estabelecida pela Academia Brasileira de Letras e posta em prática durante muito tempo, semprejuizo de

(Conclui na 8.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!
E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

OS "COMANDOS" EM BUENOS AIRES

Guerra anti-inflacionista, nos restaurantes de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — O Escritório do Controle dos Preços anunciou o fechamento temporário de 14 restaurantes, com multas e sentenças de prisão para seus proprietarios, em virtude de cobrarem preços exorbitantes na venda de bebidas. Eleva-se assim a 36 o número de restaurantes fechados em dois dias, de acôrdo com a nova orientação da campanha contra a elevação dos preços.

Jerusalém sacudida por tremenda explosão

JERUSALEM, 17 (U. P.) Urgente — Uma grande explosão estremeceu esta cidade. Uma espessa coluna de fumaça ergueu-se sôbre a área da Porta do Som.

Até o momento não se sabe se a bomba foi colocada por árabes ou judeus ou se houve baixas.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: GNOCCHI ALLA PIAMONTESE

ELEAZAR DE CARVALHO CONTRATADO PELA SINFONICA DE CHICAGO

Regerá temporariamente a orquestra

CHICAGO, 16 (A. P.) —

Funcionários da administração da Orquestra Sinfonica de Chicago informaram que o maestro e compositor brasileiro Eleazar de Carvalho foi contratado para reger temporariamente essa orquestra, em substituição ao maestro Pierre Monteux, que se acha impossibilitado de fazê-lo durante o mês de fevereiro próximo. Quanto à possibilidade de ser Eleazar de Carvalho convidado para exercer permanentemente o posto, os mesmos informantes disseram que "esse assunto não está em cogitações".

FOI CRIME!

UMA HIPÓTESE QUE TEM MUITO DE VERDADEIRA — ESTAVA DESAPARECIDO — A POSIÇÃO DO CORPO E O EXAME PREJUDICADO — A PORTA ABERTA — HÁBITOS ESTRANHOS — OUVIDA A INQUILINA — OUTRO SUSPEITO — AS FALHAS PERICIAIS — O POETA INFELIZ



O misterioso fato ocorrido na vizinha capital fluminense, que envolveu a figura do jovem estudante de medicina, José Rinaldi Urussala, está movimentando a policia niteroiense. A objetiva de A MANHÃ, presente à visita que um de seus reporteres fez ao local, colheu as fotos que aí se juntaram e que da esquerda para à direita podem ser apresentadas: a residencia da travessa A n.º 163, vendo-se, ao fundo, o pequeno apartamento onde residia a inquilina do academico; o interior do quarto, em cuja cama foi encontrado, num mar de sangue, o cadaver de Rinaldi; reporteres observando a louça encontrada na mesa da sala de jantar, onde o academico fez a sua ultima refeição; Altair Marinho e sua cunhada, dois dos elementos suspeitos; o irmão do morto, Miguel Urussala, presenciando ao arrolamento dos bens; o revolver 38 encontrado no quarto, o delegado Cabral ouvindo o vigia do predio vizinho e, finalmente os ex-empregados do jovem, quando eram ouvidos por um dos investigadores

(VER TEXTO NA 8.ª PÁGINA)

OS "COMANDOS" PÕEM EM PÂNICO AS FEIRAS-LIVRES

A INVESTIDA DE ONTEM — UM CAFÉ FECHADO E OUTRAS SUJEIRAS — PERUS PODRES E PEIXE DE MÁ QUALIDADE NO RESTAURANTE DO AUTOMOVEL CLUBE

A campanha de higienização vem sendo acompanhada cada vez com maior interêsse e simpatia, pois, na verdade, é o público o maior beneficiado. De um modo insofismável, ela demonstra o esfôrço das autoridades sanitárias, que se empenham, sem solução de continuidade, no mister de defender o povo contra inescrupulosos comerciantes e a falta de higiene que já se generalizando em bares, cafés, restaurantes e nos próprios fontes de abastecimento da cidade.

Nas feiras-livres

O secretário geral de Saúde e Assistência, cumprindo as declarações que fizera em recente entrevista à imprensa, com referência à fiscalização das feiras-livres da cidade, saiu ontem, muito cedo, em companhia de outros higienistas e de vários membros da caravana dos "comandos", em direção a Botafogo, tendo percorrido as feiras de números 5 e 33 que estavam funcionando à rua Arnaldo Quintela e Praça José de Alencar.

A caravana, após essa visita, rumou para a Tijuca, onde foram visitadas as feiras de números 47, na rua Visconde de Figueiredo; e 40, na Avenida Maracanã. Nesta

O Secretário Geral de Saúde e Assistência visita pessoalmente as feiras livres, em campanha de higienização

última, foram encontradas na Barraca de Peixe, pertencente ao sr. Menotte Torrisel, as seguintes irregularidades: vinte quilos de camarão podre e dez quilos de pescadinha, também, deteriorada.

O dono da referida barraca foi multado e autuado, tendo sido detido e conduzido pelas autoridades à S.G.S.A. para os esclarecimentos necessários.

Da Tijuca os "comandos" rumaram para a Saude e ali estiveram na feira número 26, instalada na Praça dos Estivadores. Nesta, as autoridades apreenderam grande quantidade de doces feitos com amendoim e inutilizaram diversos vasilhames condenados e anti-higiênicos. Foram as barracas de números 770 e 821. Ambos os proprietários foram autuados e multados.

Vendedores de peixe, ambulantes, foram advertidos e orientados sôbre a maneira de vender seus produtos. Um vendedor de refresco, apanhado em flagrante, teve inutilizado, pelas autoridades, o produto de seu negócio, por estar o mesmo em situação irregular e sendo vendido por processo anti-higiênico, isto é, em copos comuns e lavados sempre na mesma água. Este escapou à ação punitiva dos "comandos", porque fugiu.

Fechado o Café e Bar São Sebastião

Aproveitando a oportunidade os "comandos" inspecionaram o Café e Bar S. Sebastião, sito à rua Barão de São Felix, 3, na Saude.

As condições precaríssimas da higiene observadas neste estabelecimento forçaram as autoridades a fechá-lo imediatamente. A imundicie, a falta de escrúpulo e o não cumprimento das mais elementares normas de higiene foram ali registradas.

A seguir, foi também, visitado o Restaurante União Ibérica, à rua Camerino, 63. Apesar de algumas irregularidades, quanto à louça, os paliteiros e o vasilhame utilizado na preparação dos alimentos, a cozinha desse estabelecimento foi julgada em boas condições.

Educação sanitária

A reportagem vem observando que o dr. Guilherme Romano, chefe do 1.º Grupo de Alimentação, ao mesmo tempo que interditava e punia os restaurantes, procurava, com a habilidade e delicadeza, ministrar princípios de higiene aos proprietários e empregados, dando-lhes consciência de sua missão e responsabilidade com relação à saude do povo.

No Automovel Clube

O fato é do conhecimento do público. Todos os vespertinos o divulgaram ontem, com o destaque, aliás, bem merecido. Trata-se do Automóvel Clube, restaurante, onde, às 21 horas, iria ser servido um banquete ao sr. Novelli Junior, vice-presidente de São Paulo. Ao ágape, que deveria comparecer também o presidente da República, e que estava sendo preparado, os "comandos" — atendendo a reiteradas sugestões e reclamações, resolveram fazer uma visita.

A decepção — a despeito do cartaz da casa, não podia ter sido maior. Descobriram dois perús e cem quilos de peixe completamente estragados. Tanto as aves citadas como a peixada, apresentada com o colorido e os requintes da culinária moderna, já estavam prontos para ser servidos aos convivas do banquete, sob a forma de "mayonaises" e outras modalidades adogadas pelos vinhos finos...

No momento preciso em que as nossas autoridades sanitárias se vêm empenhando numa sadia e vigorosa campanha destinada a convencer os donos dos restaurantes, hotéis, "boites" elegantes, etc., a entrarem em entendimento com a Higiene, o fato citado reveste-se da maior gravidade e constitui um audacioso desafio à ação benéfica e decidida dessa inestimável campanha de moralidade.

Por isso, não devem ficar sem uma punição merecida os responsaveis pelo escandaloso fato. Já é tempo de impor, tanto aos que exibem perús e peixes podres em travessas de porcelana, como aos que lavam frangos com água sanitária para envenenar operários desprevenidos, um corretivo severo.

SERÃO INAUGURADOS DIA 20 VARIOS MELHORAMENTOS NA CIDADE

Lançamento da pedra fundamental do Estádio da Municipalidade — O novo relógio no largo da Carioca e obras naquela praça central

O Prefeito Mendes de Morais, aproveitando a data da fundação da Cidade, no dia 20 do corrente, inaugurará diversos melhoramentos para a Metrópole, notando-se, entre êles, o lançamento da pedra fundamental do grande Estádio Municipal, cuja solenidade será presidida pelo Gen. Eurico Dutra, Presidente da República, e assistida por altas autoridades civis e militares. Será também inaugurado o relógio que a Prefeitura mandou colocar no Largo da Carioca que foi grandemente beneficiado com as obras executadas pelo Governador da Cidade, para melhoria do tráfego naquele local.

Outras obras vêm sendo preparadas e estudadas pelos técnicos da Municipalidade. Ainda, ontem, o Prefeito aprovou diversos projetos de obras expostos pelo engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, Secretário de Viação e Obras, incluindo a remodelação e o embelezamento da Praça 15 de Novembro; diversos melhoramentos para a Avenida Epitácio Pessoa, principalmente no local denominado Fonte da Saudade, a fim de tornar aquele local elegante e de melhor frequência.

NOVA REUNIÃO DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL COM O MINISTRO DA AGRICULTURA

Debatidos problemas econômicos de interêsse daquele Estado

O ministro Daniel de Carvalho recebeu ontem, pela manhã, em seu gabinete, o governador do Rio Grande do Sul, sr. Walter Jobim, que se fazia acompanhar de seu secretário de Agricultura, sr. Balbino Mascarenhas. Houve, então, uma reunião, de que participaram os diretores do D.A.S.P. e da Fábrica Nacional de Motores, na qualidade de membros da Comissão de Planejamento Econômico, os diretores-gerais do D.N.P.V., D.N.I.A., do Fomento da Produção Vegetal e do Serviço de Economia Rural.

Foram tratados assuntos referentes aos problemas de fomento da produção agro-pecuária e transportes do Rio Grande do Sul. Entre tais questões, considerou-se a construção de frigoríficos e de armazens para conservação de carnes, frutas, legumes e cereais, especialmente o trigo.

O governador Walter Jobim sugeriu que se devia entrosar no programa de trabalho do Ministério a construção de barragens para irrigação. Examinou-se ainda a posibilidade de produzirem as fábricas nacionais melhores tipos de ceifadeiras e trilhadeiras, que estão sendo produzidas em pequena escala nos Estados do Sul.

As conversações foram reiniciadas à tarde, voltando o ministro Daniel de Carvalho a estudar com aquela autoridade os problemas relativos ao Rio Grande do Sul, possíveis de intervenção do govêrno federal.

Preso, por ordem do ministro da Guerra, o ex deputado comunista Gregorio Bezerra

(Conclusão da 1.ª pág.)

espalhou o fogo; pelas circunstancias de que se revestiu o sinistro, nenhuma dúvida mais existe quanto à intenção calculada dos autores do atentado e de seus mandantes.

Preso à ordem do ministro da Guerra

A imprensa vespertina veiculou a prisão do ex-deputado comunista Gregório Bezerra. Nossa reportagem conseguiu apurar que, efetivamente, o ex-parlamentar vermelho havia sido preso por ordem do ministro da Guerra, estando recolhido, sob as vistas do inspetor Cociu Borí, na Divisão de Ordem Política e Social, setor Trabalhista, do ...F.S.P.

Foram-no encontrar investigadores daquela Divisão, na residencia do sr. Luiz Carlos Prestes, localizada na rua Gago Coutinho, onde se achava homisiado.

Soubemos ainda que o ex-deputado Gregório Bezerra fôra detido ali, depois de duas horas de seu desembarque nesta capital, tendo vindo da capital paraibana, onde juntamente com outros comunistas fôra acusado como autor de vasto plano de sabotagem no Estado da Paraiba.

Suicidou-se

Em consequência do atentado levado a efeito contra o referido quartel foram presos dois individuos acusados como autores do mesmo. Um deles, porém, ao ser detido, suicidou-se. O outro, após confessar a autoria do crime, passou a indicar, como mandantes do atentado, vários próceres do extinto Partido Comunista, entre eles o sr. Gregorio Bezerra.

Uma nota do gabinete do ministro da Guerra

Damos abaixo, na íntegra a nota que sôbre o criminoso acontecimento forneceu o gabinete do ministro da Guerra:

A propósito do incêndio que se verificou no dia 15 do corrente no quartel do 15.º Regimento de Infantaria, na capital paraibana, o gabinete do ministro da Guerra forneceu a seguinte nota:

"Como já é do conhecimento público, ante-ontem, 15 do corrente, um grande incêndio destruiu diversas dependências do quartel do 15.º R. I., sediado em João Pessoa.

Pela maneira com que se propagou o fogo, pelas circunstancias que cercaram o fato e pelos pontos do quartel visados, desconfiou-se da origem criminosa do acidente.

Ante as enérgicas e imediatas providências do comandante da unidade, juntamente com as autoridades civis, foram detidos dois indivíduos acusados como autores do atentado.

Ambos eram filiados ao extinto PCB.

Um deles, ao ser preso, suicidou-se.

O outro, confessando o crime que praticara, fez acusações aos dirigentes do mencionado partido, ora na ilegalidade, e indicou os mandantes do atentado, entre os quais o ex-deputado Gregório Bezerra que, como é sabido, viajou por aquela zona".

A LEI DO REPOUSO REMUNERADO

(Conclusão da 1.ª pág.)

a) — os previstos no artigo 473 e seu parágrafo único da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) — a ausência devidamente justificada, a critério da administração da empresa;

c) a doença comprovada mediante atestado de médico de instituição de previdência social, de médico da empresa ou por ela designado e pago ou médico do empregado, na falta um dos outros, sucessivamente.

§ 2.º — Nas empresas em que vigorar o regime de trabalho reduzido a frequência corresponderá ao número de dias em que o empregado tiver de trabalhar.

Artigo 3.º — A remuneração do repouso semanal corresponderá:

a) — para os que trabalham por dia, semana, quinzena ou mês, à de um dia de serviço, não computadas as horas suplementares;

b) — para os que trabalham por hora à de sua jornada normal de trabalho, excluidas as horas suplementares;

c) — para os que trabalham por tarefa ou peça, o equivalente ao salário correspondente às tarefas ou peças feitas durante a semana, no horário normal de trabalho, dividido pelos dias de serviço efetivamente prestados ao empregador;

d) — para o empregado a domicílio o equivalente ao quociente da divisão por 6 (seis) da importância total da sua produção na semana.

Parágrafo único — Os empregados cujos salários não sofram descontos por motivo de feriados civis e religiosos são considerados já remunerados nesses mesmos dias de repouso, conquanto tenham direito à remuneração dominical.

Artigo 4.º — Excetuados os casos em que a execução do serviço fôr imposta pelas exigências técnicas das emprêsas, é vedado o trabalho em dias feriados civis e religiosos, garantida, entretanto, aos empregados a remuneração respectiva, observados os dispositivos dos artigos 2.º e 3.º desta lei.

Artigo 5.º — Nas atividades em que não fôr possivel, em virtude das exigências técnicas das emprêsas a suspensão do trabalho nos dias feriados civis e religiosos, a remuneração será paga em dôbro, salvo se o empregador determinar outro dia de folga.

Artigo 6.º — O Ministro do Trabalho determinará, em portaria, as atividades que não podem ser interrompidas nos domingos e feriados civis e religiosos, em virtude das exigências técnicas respectivas.

Artigo 7.º — São feriados civis os que decretar o poder competente. Os feriados religiosos são os dias de guarda, de acôrdo com a tradição local, não excedentes de 5 (cinco) por ano.

Artigo 8.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A emenda aprovada

A única emenda aprovada, e que será colocada no lugar conveniente, alterando a numeração dos artigos, pela Comissão de Redação, foi a seguinte, patrocinada pelo sr. Soura Costa:

"Considera-se já remunerados os dias de repouso semanal do empregado mensalista ou quinzenalista cujo cálculo de salário mensal ou quinzenal, ou cujos descontos por faltas sejam efetuados na base do número de dias do mês ou de 30 e 15 diárias respectivamente".

Couros salgados e secos para a Holanda

É esperado neste porto, no próximo dia 18, procedente do Sul o vapor holandez "ALPHARD" que no Rio, receberá, com destino a Antuerpia e Rotterdam: 120.000 quilos de café em grão; 890.000 quilos de couros salgados; 30.000 de couros secos; 180.000 de Tapióca e 30.000 quilos de carga geral.

Confirmada a sentença da espiã

(Conclusão da 1.ª pág.)

julgamento, no Supremo Tribunal Militar, cuja sessão foi presidida pelo general ministro Silva Junior, e prolongou-se por várias horas, tendo por fim sido conhecido o seguinte resultado: quatro votos pela condenação contra três pela absolvição, ou melhor, a maioria votou pela confirmação da sentença. Funcionou como procurador geral o Dr. Valdemiro Gomes Ferreira e na defesa o advogado Evandro Lins e Silva.

Ainda cabe recurso

Não está, porém, definitivamente encerrado esse capitulo da vida aventureira de Margarida. É que dessa decisão da justiça militar ainda cabe um recurso, que é o pedido de revisão do processo da espiã.

Estão abertas as matriculas para o Instituto Nacional de Surdos-Mudos

Acham-se abertas até 15 de fevereiro próximo, as matriculas para os cursos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, à rua das Laranjeiras, n.º 232. Quaisquer informações poderão ser obtidas diariamente das 11 às 17 horas e, aos sabados, das 9 às 12 horas.

VOLPE

O SEGRÊDO DO MARFIM

Original de A. LAVEZZOLO
Desenhos de G. SCOLARI
1.º EPISÓDIO DA SÉRIE
CEMITÉRIO DOS ELEFANTES

CONTINUAÇÃO

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIÁRIA

DEPRESSA! MUSICA!
POIS NÃO!
18
É UM ATAQUE DE FEBRE: MELHORARÁ EM POUCOS DIAS.
DE QUALQUER FORMA, TRATE DÊLE, VAN KORN!
19
ENQUANTO ISTO, VAN KORN É OBRIGADO A TRATAR DO DOENTE...
O ATO DE FORÇA DE VOLPE É INTERPRETADO DE VÁRIAS MANEIRAS.
AQUELE ESTRANGEIRO É ESPERTO!
NÃO QUERIA ESTAR EM SEU LUGAR.
VAN KORN NUNCA LHE PERDOARÁ
20
NO DIA SEGUINTE
TALVEZ TENHA CHEGADO NOSSA SORTE, KRONE...
SIM, MAS QUEM SABE SE O HOMEM DESCOBRIU MESMO O CEMITÉRIO DOS ELEFANTES?
21
UM HOMEM NAS SUAS CONDIÇÕES NÃO PODE MENTIR! DEVEMOS OBRIGÁ-LO A DIZER ONDE ESTÁ O CEMITÉRIO. É UMA GRANDE FORTUNA...
22
23
A LANCHA QUE VOLPE ESTÁ ESPERANDO PAROU DANIFICADA EM MODINGOU

Pacificação e renovação em benefício do Brasil e do povo

Outro flagrante do sr. Novelli Junior discursando

(Conclusão da 1.ª pág.)

vis Pestana, ministro da Viação, Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, Melo Viana, presidente do Senado Federal, Samuel Duarte, presidente da Câmara dos deputados, professor Pereira Lyra, chefe da Casa Civil da Presidencia da República, gal. Lima Câmara, chefe de Polícia, gal. Palm Filho, acadêmico Ataulfo de Paiva, senadores Vitorino Freire, Bernardes Filho Atilio Vivacqua, Mario Ramos, Luiz Galoti, João da Costa Marques, Carlos Roberto de Aguiar Moreira e outros; deputados Acurcio Torres, Honorio Monteiro, Carlos Luz, Hugo Borghi, Danilo Faraco, Gustavo Capanema, Benedito Valadares, Armando Afonso, Pereira Lima, Nogueira Filho, Romeu Lourenção, Souza Leão, Moreira da Rocha, Millet, João Gomes Matos Filho, Ernesto Sepe, representante do M. R. D., sr. Euvaldo Lodi, dr. [illegible] Godoy Ilha, diretor do I. A. P. B. Coronel Leony Machado, prof. Luiz Capiglioni, Secretário Geral de Saúde e Assistência e outras figuras de expressão no comercio, indústria, imprensa, radio e demais classes.

O sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, fez-se representar pelo seu irmão deputado Joaquim Ramos.

Brinde de honra — ORADORES

Coube ao senador Melo Viana o brinde de honra. Cumprimentaram o sr. Novelli o professor Martagão Gesteira, em nome dos pediatras brasileiros e o professor Rocha Vaz, paraninfo de sua turma de formatura. A homenagem, que primou pela simplicidade e espírito de confraternização, encerrou-se com a palavra do homenageado, agradecendo.

O discurso pronunciado pelo sr. Novelli Junior

«Nenhuma honra mais grata, por certo, ao meu coração que a homenagem com que houve por bem distinguir-me a generosa iniciativa de queridos companheiros de turma, daquele longinquo mas saudoso 1931, quando sonhávamos, juntos, conquistar o mundo, impelidos pelo «penacho» quixotesco e idealista da mocidade.

E como se não bastasse, para os meus deméritos, a grandeza dêsse gesto de alto sentido humano, entenderam de a êle associar-se amigos dos mais queridos, que aprendi a admirar nas horas boas como nos momentos ásperos da vida.

Confesso-me profundamente agradecido, tanto a uns como a outros. Nem eu poderia deixar de exprimir, desde lôgo, a comovida impressão, que me causaram, no espírito e à sensibilidade, as palavras fraternas dos vossos oradores.

Poderia, certamente, ter-me esquivado a esta homenagem, fôsse ela realizada com o objetivo único de festejar, embora na intimidade, a ocorrência de um êxito marcante na carreira política do amigo comum. Mas vós mesmos a intitulastes «homenagem a São Paulo», pela glória que foram as eleições de 9 de novembro. Havereis de compreender, assim, que eu não iria fugir ao imperativo de vosso gesto cordial, eu que sou, política e sentimentalmente, um produto de minha gente e de minha terra.

Meus amigos:

O pleito de 9 de novembro, levado a efeito em São Paulo, com irrecusavel decôro cívico, não constituiu apenas um embate das urnas para a escalada do poder. Marcou-o um sentido social, com projeções regionais e nacionais, que o diferenciaram, nitidamente, de campanhas transformadas em meras paradas de demagogia. Esse pleito, é preciso acentuá-lo, resultou de uma diretriz política, teve a orientá-lo uma firme atitude doutrinária, diante dos supremos problemas nacionais. Foi a parada de um São Paulo — fiel ao seu «Pro Brasilia fiant eximia» — em favor da Pátria comum, e, em certo sentido polêmico, um movimento [illegible] contra falsos pregoeiros fantasiados de democratas e liberais, mas, na realidade, vindos de outros rincões em tentativa de fraudar o pensamento e o sentimento políticos do povo altivo de São Paulo.

Alguns aspectos, pelo menos, podemos fixar no sentido construtivo do 9 de novembro. O primeiro é o de trabalhar o nosso movimento por uma aproximação maior, no setor federal, com o govêrno da República, entregue às mãos honradas do presidente Eurico Dutra, um autêntico civilista sob a farda sem mácula do chefe militar.

O segundo, no setor estadual, é o de, pela cooperação honesta, sincera e independente, facilitar ao ilustre governador Adhemar de Barros uma corajosa obra de govêrno, pois o ideal da grandeza crescente de São Paulo, a que Sua Excelência vem servindo, não pode ficar à mercê de lutas estéreis.

Nem se pode, aliás, compreender, de outro modo, a sociedade política de nossos dias. Vai longe o tempo em que, através da oposição sistemática, podia construir-se, no Brasil, a glória, afinal efêmera, das reputações simplesmente combativas ou panfletárias.

Essa atitude primária de «oposição pela oposição» esquece-se de que cooperar, do ânimo honesto, não importa, jamais, em transigir ou em aderir. Esquecem-se, ainda, os corifeus do oposicionismo testarudo, que o entendimento, cada vez mais harmônico, entre os poderes do Estado, é a essência mesma do regime democrático, se o quisermos preservar contra qualquer ameaça de feição totalitária.

Foi, por isso, como consequência primeira do 9 de novembro que, amparada pelas bençãos e esperanças do povo, vem surgindo no Estado bandeirante, a Coligação Parlamentar Democrática, sob cuja bandeira se reuniram parlamentares dos mais diversos partidos, com a finalidade precípua de melhor servir aos interêsses nacionais, evitando as guerrilhas demagógicas que tanto mal têm causado à pronta solução de problemas vitais para o destino de São Paulo.

Outro aspecto da campanha de 9 de novembro, a que aludi, é o da pacificação. E bastaria êsse propósito para imprimir-lhe um alto sentido de patriotismo. Sabeis, vós também, brasileiros de outros Estados, que êste lema é certo, porque, por fôrça mesma do dinamismo econômico, cultural e histórico de Piratininga, tudo quanto acontece em São Paulo alcança imensa repercussão na vida brasileira. Nas horas de prosperidade para nossa terra, o Brasil também se sabe próspero. Nos instantes de inquietação e de crise, é a Pátria a primeira a ser atingida pelo que de anormal ocorre na terra paulista. Assim, a tranquilidade da familia bandeirante, restituida ao espírito de ordem em que sempre desabrocham as suas mais belas iniciativas, interessa profundamente a todo o Brasil. Mas pacificação, como a entendemos, tem um significado especial. Não é sinônimo daquele tipo de pacificação política comum, quando um político qualquer, transformado em Messias, lança mão da técnica sagaz de dividir primeiro, para depois funcionar como mediador necessário. Nós compreendemos a pacificação política como um desarmamento geral dos espíritos.

Além disso, a pacificação da família paulista, num núcleo de comoções proletárias que coincide com o maior centro operário latino-americano, é um imperativo da própria democracia, que só floresce com a paz social.

Posso assegurar-vos, quanto a mim, que não tenho feito outra coisa senão trabalhar com êsse objetivo, na convicção inabalável de que é essa, no momento, a melhor forma paulista de servir ao Brasil. São Paulo necessita de tranquilidade para o trabalho, como grande centro de trabalho que é; e, ao seu govêrno, que reflete êsse espírito de operosidade, não seria lícito negar condições propícias ao cumprimento de obrigações solenemente assumidas com o pleito eleitoral de 19 de janeiro.

Adotei êste ponto de vista também em virtude das tendências naturais de meu espírito. As atividades intelectuais a que me dedico deram-me essa compreensão humana das coisas.

Sei perfeitamente há opositores que consideram a nossa cruzada como simples experiência política. Mas pouco importa a mágua de quaisquer Cassandras. O alto sentido cívico da Campanha é suficiente para compensar-nos de tôda crítica ou incompreensão de eternos descontentes.

Meus amigos:

O grave, o grande êrro que onera algumas de nossas agremiações partidárias, fragmentando-as e dividindo-as, é a circunstância de lhes faltarem sentido nacional e doutrina coerente. Repetem elas velhos chavões sem consistência e, o que é mais chocante, inadequados à compreensão dos problemas do nosso tempo. Nas horas supremas das grandes lutas, essa demagogia retardatária só dá um fruto mau: a ameaça da fragmentação regionalista, o despreso pelo que há de sagrado no ideal da unidade brasileira.

Nesta hora decisiva, quando o totalitarismo marxista entra em luta aberta contra o estilo de vida de velhos países europeus, tradicionalmente cristãos, é mistér se faça entre nós ouvir a voz da prudência, na análise de nossas estruturas partidárias, eliminando, em seus programas, o que houver de obsoleto e inútil para consagrar apenas o que fôr digno dos ideais de socialização e de justiça, caracteristicos do mundo moderno.

A hora é a de socialização, no sentido cristão dos valores da coletividade, sob o signo imortal dêsse monumento imperecível da sabedoria humana, que é a «Rerum Novarum». Socialização dos lucros, menos no sentido de repartição de migalhas entre milhares de operários, que no de sua inversão em obras de assistência social, capazes de atender às necessidades das classes desfavorecidas.

Equacionamento mais racional do problema capital-trabalho, não através dos lugares comuns da demagogia, de refrões vasios, mas pela execução prática de uma legislação sadia, de que promanem reais proveitos para a massa trabalhadora.

Transformação das questões de saúde, educação e transporte, num trinômio construtivo fincado numa sólida base econômico-financeira, e não apenas em inofensivas flâmulas de campanhas eleitorais.

Meus amigos:

As considerações que expendi neste discurso alongaram-se demasiadamente, e eu me escuso, diante de vós, por isso.

Lembro-vos, porém, que deveriam elas ser ditas, porque são da história que São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Minas, Maranhão e outros Estados escreveram, varonilmente, nas últimas eleições municipais, contra o primado da demagogia vermelha ou furtacor, em nosso país.

Na memoravel sessão de 7 de janeiro, o Parlamento sagrou a repulsa da Nação pelos que têm olhos voltados para terra estrangeira, e de seu exótico regime político fizeram o próprio Evangelho.

Resta, portanto, consolidarmos a Vitória, unidos em tôrno do presidente Dutra, coesos no respeito absoluto à Constituição, irmanados na defesa dos valores que identificam a nossa formação social e política.

Só assim, meus amigos, o movimento de 9 de novembro não terá sido em vão; e o Brasil continuará!»

Tempo

Previsão para hoje: Tempo — instável com chuvas e trovoadas. Temperatura — estável. Ventos — variaveis e frescos.

Máxima — 31.2. Mínima — 22.5.

MEIER — 33.5

O Serviço de Meteorologia, registrou ontem nos seus diversos postos do Distrito Federal, as seguintes máximas: Bangú — 31.8, Bonsucesso — 32.4, Ipanema — 23.0, Jardim Botânico — 30.6, Quilômetro 47 — 31.4, Manguinhos — 30.8, Méier — 32.5, Pão de Açucar — 27.2, Penha — 31.4 — Praça 15 — 29.5, Barão de Taquara — 32.3, Barão de Corumbá — 28.1, Santa Cruz — 30.8.

Feiras-Livres

Hoje: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; E. de Rocha — Rua do Rocha; Engenho Velho — Praça Niterói; Esplanada do Senado — Rua Carlos Sampaio; Braz de Pina — Av. Antenor Navarro; Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Ramos — Rua Pereira Landim; Lagôa — Praça José Mariano Filho; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Piedade — Rua Bernardino de Campos.

Pagamentos

Será iniciado no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês corrente.

Naquele dia serão pagos os integrantes do lote nº 1, nos próprios locais de trabalho.

Caixa de Amortização

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 2º SEMESTRE DE 1947

A Caixa de Amortização pagará segunda-feira, dia 19, os juros correspondentes às letras G, H, I, J e K, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os Srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 97 e seguintes do Decreto-lei nº 5.344, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

musica

ELEAZAR NOS ESTADOS UNIDOS

NEW YORK, 14 (Do correspondente) — Encerrou-se, em Boston, a série de seis concertos que marcou a estréia profissional, no meio musical norte-americano, do maestro brasileiro Eleazar de Carvalho.

Sua vitória foi definitiva e o sucesso que alcançou, realmente uma consagração, colocando-o solidamente entre os regentes de primeira categoria que dirigem as principais orquestras do país.

Não somente a crítica especializada, como a imprensa bostoniana em geral, em artigos de fundo, proclamaram as qualidades do músico brasileiro, elogios considerados dos mais autorizados, pois, Boston é um centro musical e cultural respeitado pela severidade de seus julgamentos e por seus hábitos tradicionais, que garantiram à cidade o título de capital artística e cultural dos EE. UU.

Diz por exemplo Cyrus Durgin, crítico musical do "The Boston Daily Globe", no dia vinte de dezembro do ano findo: "Que o sr. De Carvalho é um talentoso, perspicaz, imaginativo e vigoroso regente, tornou-se evidente a todos os presentes ao concerto". Concorda com a profecia do Mr Koussevitzky quando declarou que, dentro de cinco anos, o maestro brasileiro será um dos melhores regentes do mundo, e conclui dizendo: "É um músico sério que realmente sabe de côr seus trabalhos e possui um ouvido excelente que exige sonoridade absoluta e mínimos detalhes".

O nome do Brasil foi discutido em todos os meios e a mensagem musical levada pelo regente patrício às fronteiras norte-americanas teve magnífica repercussão.

"Musical Ambassador" — eis como foi classificado Eleazar de Carvalho, em artigo, pelo "The Boston Herald", do dia 27 de dezembro último, e onde está afirmado o seguinte: "O Brasil deixou de ser apenas uma das repúblicas sul-americanas. Mais do que um colossal marco no mapa da America do Sul, com o Amazonas, as plantações de borracha e o enorme bojo costeiro, o Brasil subitamente se personificou na pessoa do jovem e altamente talentoso maestro Eleazar de Carvalho".

Comenta o fato de haver Koussevitzky confiado a direção de sua famosa orquestra a um dos mais jovens regentes do momento, alude ao entendimento internacional que tal fato produz e conclui: "Não existem muitos Carvalho no mundo e é uma felicidade para Boston que o maestro Koussevitzky saiba descobri-los e trazê-los para cá". A música brasileira esteve representada por dois de seus mais legítimos representantes: Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, alcançando legítimo sucesso.

"Uma nova figura da regência", declarou Alexandre Williams, crítico musical do "The Boston Herald", do dia vinte de dezembro. Diz que "Mr. De Carvalho foi ovacionado pela sua interpretação da partitura de Berlioz, "Fantastic-Symphony": "Consegue o máximo de rendimento qualitativo com o mínimo de gestos e com as mãos". "Como regente moderno não usa batuta, nem partitura". "Foi soberba, magnífica, a sua criação da sinfonia de Berlioz". E conclui: "Deve ser respeitado como uma nova figura no campo".

Não menos entusiasta se revelou o severo Warren Storey Smith, crítico musical do "Boston Post", de vinte de dezembro. Diz êle: "Estou de acôrdo com o dr. Koussevitzky que seu protegido — o brasileiro Eleazar de Carvalho — tem talento; ontem, regendo a Boston Symphony Orchestra, sem batuta e sem partitura, o sr. Carvalho manteve seus homens e sua música à sua mercê com uma apreciavel ausência de aparatos".

É como um elogio do dr. Smith, em Boston, tem extraordinário valor, tem-se como definitiva sua conclusão: "Constituiu um prazer ver-se a atitude discreta e tranquila do sr. De Carvalho".

Miss Theodolinda Boris — crítica musical do "The Buffalo Evening News" — escreveu semanas atrás: "Guardem bem o nome de Eleazar de Carvalho, amantes da boa música sinfônica, porque este regente de trinta e dois anos está, sem dúvida alguma, destinado a um alto posto entre os regentes sinfônicos de amanhã". "De Carvalho é como a súbita luz de um relâmpago", conclui Miss Boris, declarando, finalmente, que "uma calorosa ovação estava reservada para um relativamente desconhecido, mas bom vizinho do Brasil".

Outros títulos foram atribuidos ao maestro De Carvalho — como é chamado Eleazar pelos americanos — como "Mr. De Carvalho — o grande regente brasileiro — é um dos maiores músicos e intérpretes de hoje".

A apreciação da atuação do maestro brasileiro, na sua primeira semana, foi encerrada com a crítica de L. A. Sloper, do "The Christian Science Monitor" de vinte de dezembro, na qual entre outras observações sôbre o equilíbrio sonoro da execução bem como a tradição do estilo, exteriorizada numa interpretação jovem e lógica, diz: "Êle conhece as partituras, sabe como quer que elas sôem e como fazer a orquestra executá-las dessa maneira".

A execução de obras de Villa Lobos e Camargo Guarnieri, aguardadas com vivo interesse — pois que seriam interpretadas por um brasileiro — trouxe aos últimos concertos um cunho de autêntica exteriorização, dada a autoridade da interpretação e a natural adaptação aos mínimos detalhes que caracterizam a música brasileira.

Alexandre Williams disse: "Êle concentra-se nos detalhes de maneira a tornar possível ouvir inúmeras orquestrações belíssimas, que geralmente escapam à nossa atenção".

Naturalmente, referia-se êle a ambas as obras, onde trechos da orquestração de sutil efeito requerem do regente uma precisa atenção no exigir a valorização de pormenores que, às vezes insignificantes, são, exatamente, o que dá maior sabor e encantamento.

Mr. Smith, no "Boston Post", no dia vinte e sete de dezembro, escreveu sôbre o poema sinfônico de Villa-Lobos: "O trabalho é definitivamente romântico, com temas e orquestrações atraentes que podem ser descritos como repletos de ambiente".

E adiante, sôbre C. Guarnieri: "Prologo e Fuga, cuja composição foi feita em honra ao jovem patrício agora ligado com a Boston Symphony, é admiravel!"

A crítica musical foi unânime em declarar que a execução do último concerto foi "brilhante e entusiasta"; que o regente "dirigiu com completa autoridade" e que "tudo foi feito com a maior claridade e flexibilidade" e conclui: "Diante da evidência dêste concerto seria interessante ouvir o sr. De Carvalho outras vezes".

Estas últimas palavras da imprensa musical já se haviam tornado em fato, pois tambem a direção artística da Boston Symphony concordou em que seria "interessante", e recontratou Eleazar para a próxima temporada. O maestro brasileiro, terminados seus concertos com a Boston Symphony, recebeu convite para realizar uma série de cinco concertos com a Chicago Symphony durante o mês de fevereiro.

Eleazar está ultimando novos contratos. Assim, a música brasileira terá novas oportunidades de aparecer, ser executada e apreciada.

Antonio Carlos Penteado

No Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se amanhã, às 16 horas, o recital de piano do menino Antonio Carlos Penteado, aluno da professora Thais Florinda Pinto, sendo a entrada franqueada ao público.

Grande concerto

Organizado pela revista "Brasil Musical", realiza-se domingo, dia 25, às 16 horas, um grande concerto que terá o concurso de diversos artistas, entre eles René Talba, Nadir Mello Couto, Marly Quintela e outros.

Esse concerto se realizará na A. B. I.

Ballet da Juventude

CURSO DE DANÇA CLASSICA

Continuam abertas as matriculas para o Curso de Dança Clássica do Ballet da Juventude, patrocinado pela União Nacional dos Estudantes e Federação Atlética dos Estudantes, para o ano de 1948, em turmas pela manhã e à tarde, sendo as aulas ministradas por Madeleine Rosay, Maryl Gremo e Juliana Yanakiewa.

Os interessados poderão inscrever-se na sede do Ballet da Juventude, Praia do Flamengo 132 (U. N. E.) todos os dias úteis, no horário de 9 às 12 da manhã.

Conservatório Brasileiro de Música

Estão abertas até o dia 20 do corrente as inscrições para os exames de admissão aos diversos cursos, sendo de 150 o número de vagas. Para inscrever-se nos exames vestibulares, deverá o candidato requerer ao Diretor, declarando em qual dos Cursos — Fundamental, Geral ou Superior, deseja matricular-se, mencionando nome, idade, filiação, naturalidade e residência, apresentando ainda os seguintes documentos. — Certificado de aprovação no 2º ano Ginasial ou certificado de licença ginasial, conforme seja a matricula no Curso Geral ou Superior. Em qualquer das hipóteses somente serão válidos os certificados; expedidos por estabelecimentos de Ensino Secundário, Oficial ou Reconhecido; 2 — Carteira de Identidade e atestado de idoneidade moral para os maiores de 18 anos; 3 — Atestado de sanidade física e mental; 4 — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil; 5 — Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar; 6 — Três retratos 3x4; 7 — Prova de pagamento da taxa de inscrição. Se o candidato fôr menor o requerimento será assinado pelo pai o u responsável. Não serão admitidos os candidatos que apresentarem documentos incompletos, com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados de exames, e nem públicas formas de quaisquer documentos.

Os exames efetuar-se-ão na 2ª quinzena de fevereiro.

Visitará a Inglaterra o maestro Villa Lobos

Visitará a Inglaterra dentro de breves dias, o consagrado compositor brasileiro, Heitor Villa Lobos. O musicista patrício irá a Londres a convite do Conselho Britanico, órgão oficial do govêrno inglês para o intercâmbio cultural, onde deverá se avistar com os grandes regentes inglêses e dirigir conjuntos sinfônicos de alta classe no mundo musical. Possivelmente, o maestro Heitor Villa Lobos fará uma conferência na "Canning House", que é o centro de estudos de maior importancia na Europa, dos assuntos brasileiros, portuguêses e espanhois. Em sua estada na Inglaterra, o Maestro Villa Lobos regerá concertos na BBC, assim como deverá dirigir um espetáculo musical naquela emissora e que será televisionado.

"OS MESMOS PREGOEIROS QUE DESMORALIZARAM SÃO PAULO EM 30, QUEREM HOJE A INTERVENÇÃO FEDERAL EM NOSSA TERRA"

O governador Ademar de Barros abordou, em sua palestra de ante-ontem, a questão da carne e do trigo — O que foi o encontro dos governos de Minas e São Paulo, em Belo Horizonte, e os resultados que disso advirão para ambos os Estados — Recepção carinhosa

O sr. Ademar de Barros se dirigiu ante-ontem de novo, ao povo de São Paulo, através de uma cadeia de radioemissoras, em ondas curtas e longas, como faz todas as quintas-feiras, cotejando suas realizações da semana e dando conta dos fatos mais importantes relacionados à vida economica e politica do Estado. Iniciando sua palestra, disse o sr. Ademar de Barros que jamais vacilará em relatar o que sucede, "pois somente assim demonstraremos às classes sociais até onde chegam os nossos objetivos de realizações imediatas e até onde vão as manobras dos que sempre tentaram e tentam reduzir os interesses coletivos a conveniências subalternas de grupos exploradores".

A QUESTÃO DA CARNE E DO TRIGO

Passando a analisar os preços de produtos alimenticios, o sr. Ademar de Barros lembra que o próprio mercado interno reflete o bom êxito da campanha empreendida pelo governo contra os especuladores, e cita o fato de elementos perniciosos tecerem intrigas contra a pessoa do chefe do Executivo, na questão dos preços da carne e do trigo. Intervir nessa questão, seria invadir seara alheia, disse o sr. Ademar de Barros. E acrescentou: Se o trigo e a carne se encontrassem sob a esfera do governo do Estado, "tudo fariamos para encontrar a melhor e mais favoravel saida para o consumidor".

A seguir, pôs a nu a escusa manobra de adversarios politicos, que não escolhendo meios para ferir, andam agora a explorar a situação politica, ligando-a aos imperativos da economia popular.

VISITA A MINAS

Continuando, o chefe do Executivo paulista ressalta importância para a economia paulista e mineira, o seu encontro em Belo Horizonte, com o sr. Milton Campos.

"Minas é um grande produtor de matérias primas, especialmente minerios industrializados. São Paulo já se enfileira entre os parques industriais. Ambos os Estados são produtores de café e algodão. Ambos têm, nos seus rebanhos de gado vacum, importantes fontes de renda. Os sistemas ferroviario, rodoviario e aeroviario das duas unidades se completam. Tudo indica, portanto, que os governos de São Paulo e de Minas não só não podem se desentender, como ainda e ao contrario, estão na obrigação de combinarem os seus planos de ação. Porque, há cerca de vinte anos, os dois Estados tenham esquecido este fato, o Brasil enfrentou uma tremenda crise e foi presa de uma lamentavel ditadura".

CONTRA A "CAMORRA DE CIMA"

Após fazer um suscinto relato dos fatos, que antecederam o encontro dos dois governadores, e depois de aludir ao convite que lhe dirigira o sr. Milton Campos de se encontrarem em Belo Horizonte, e não Poços de Caldas, como fora anteriormente assentado, — disse o sr. Ademar de Barros: — "Não tivemos nenhuma duvida em atender a esse convite, tão honroso para São Paulo e para o seu governador. Sabem, os paulistas que somos um homem simples, um simples homem do povo, a que o próprio povo, em duas eleições, deu o seu integral apoio contra os granfinos e contra os plutocratas. Não somos um fidalgo que precisa de casaca e de cartola para cumprir o seu dever de chefe de Governo. Mesmo porque somos contrarios, e continuamos contrarios, aos ricaços ociosos, aos grandes "tubarões" que, quando não estão inventando trustes, que elevem os preços dos generos alimenticios, estão se reunindo para conspirar contra o governador que o povo escolheu. Por que hostilizam os plutocratas, os granfinos e os "tubarões" ao nosso governo? Porque nós não recebemos ordens deles e combatemos, diariamente, as suas inconfessaveis preocupações de lucros exagerados. Seria facil viver nas boas graças dessa gente e receber elogios da sua imprensa. Nós sabemos o que quer essa "camorra de cima", ávida e impatriótica que só cuida de seus negocios polpudos.

ONDA DE INTRIGAS E CALUNIAS

Prosseguindo, disse:

— "Sabiamos, portanto, que a nossa viagem da qual resultarão beneficios diretos, sem intermediarios e sem negociatas, tanto para o povo paulista quanto para o povo mineiro, iria provocar a mais viva irritação dessa gente. Sabiamos o governador Milton Campos e o nosso Governo, que o encontro combinado provocaria uma onda de intrigas e calunias. Era a onda do despeito que fere muito mais a São Paulo do que o seu governador. De nós disseram inclusive que não tinhamos sido convidados para ir a Minas. Os inimigos do povo fazem como se não tivessem lido, nos jornais, o telegrama a que já nos referimos. Quem sabe se, agora, ouvindo-lhe a leitura, pelo radio, eles se capacitarão de que é inutil, com os meios de publicidade de que dispomos, mentir ao povo paulista".

OS "JUDAS" DE S. PAULO

— "É curioso entretanto lembrarmos — continua o sr. Ademar de Barros — que são os mesmos pregoeiros da desmoralização de São Paulo, em 1930, desmoralização que culminou com movimento armado em que a nossa terra perdeu a sua autonomia, e a democracia brasileira perdeu a sua mais alta expressão, — aqueles que, querem separar São Paulo de Minas e querem a intervenção federal em São Paulo. Ontem, foram eles os judas da nossa causa e os inimigos da nossa terra. Por culpa deles, o territorio paulista foi invadido; a nossa economia foi saqueada e, finalmente, a nossa Bandeira, queimada em praça pública. São os mesmos! Sempre os mesmos! Eternamente os mesmos! Deixemos, contudo, de parte, como dizia Cristo, essa raça de vibora e fariseus. O povo paulista conhece muito bem essa gente".

RECEPÇÃO COMOVENTE

— "Aceitamos o honroso convite do governador Milton Campos. E descemos em Belo Horizonte, onde o governador e todos os seus secretarios, carinhosamente acompanhados das suas gentilissimas esposas e dos seus filhos, nos esperavam, como um desdobramento da nossa propria familia, no Campo de Pampulha. São Paulo sabe que estamos longe de ser um homem de emotividade frouxa. Mas aquela recepção nos comoveu de tal maneira que jamais dela nos esqueceremos. Ao lado dos membros do governo, era todo o povo mineiro a aplaudir, no gesto dos dois governadores, naquele encontro memoravel, a linha politica que nos haviamos traçado. Nas ruas de Belo Horizonte, por varias vezes, fomos detidos por populares anonimos que nos diziam: "agora, sim. Tudo vai melhorar!" Não sabemos se tudo vai "realmente" melhorar. Não sabemos se os nossos esforços não serão até determinado ponto, invalidados pela oposição dos plutocratas, dos grã-finos, dos "tubarões". Mas, de uma coisa o povo pode estar certo: estamos, sinceramente, empenhados em que tudo melhore e muita coisa há de melhorar. O de que precisamos é que o povo continue a nos ajudar. Esperamos que, das conversações de Belo Horizonte, resultem, por exemplo, beneficios para os lavradores de café e de algodão. Os problemas que os afligem foram por nós, deitdamente estudados, e as soluções conjuntas, proficuamente esboçadas".

Despedindo-se dos seus governados, o sr. Ademar de Barros assim concluiu a sua oração. "Lá nas montanhas, a democracia de Milton Campos, e aqui no planalto a nossa democracia social e progressista, formam a guarda avançada de um ideal, do único ideal em que Minas e São Paulo elevarão para mais alto o esplendor da Terra do Cruzeiro do Sul. E, com ela, as aspirações de um povo cioso de liberdade, de justiça social e de conquistas economicas para o bem estar coletivo".

Dr. WANDERLEY
Cirurgião-dentista
3.ª, 5.ª e sábados. Edifício Darke, 7.º andor, sala 702.
Tel.: 32-4992.

MENORES DE 14 ANOS SÓ ACOMPANHADOS DE SEUS PAIS

O JUIZO DE MENORES REGULA A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

O titular da Vara de Menores baixou, ontem, um provimento regulando a frequência de menores aos festejos carnavalescos. Estivemos no Juizo de Menores. O juiz Alberto Mourão Russel atendia numerosas pessoas que necessitavam de seus conselhos. Atencioso com todos, o dedicado magistrado ia orientando um, providenciando o internamento de outro mais necessitado. Quando informamos que a reportagem desejava esclarecimentos a participação dos menores nos festejos carnavalescos, o sr. Mourão Russel nos atendeu prontamente.

Depois de explicar que tomara as medidas necessárias para que as crianças, durante os festejos carnavalescos, ficassem protegidas dos abusos naturais em tais ocasiões o titular da Vara nos forneceu a cópia de sua portaria, que é a seguinte:

"O Juiz de Menores do Distrito Federal, doutor Alberto Mourão Russel, no uso de suas atribuições resolveu, que, durante os festejos carnavalescos do corrente ano, seja exata e rigorosamente observado o seguinte Provimento, sob as penas da Lei:

"I — Deverá ser requerida a este Juizo licença especial para a realização das festividades compreendidas no presente provimento;

II — As festividades infantis e juvenis devem terminar às 19 horas e delas só poderão participar menores de 5 a 14 anos, acompanhados de seus pais ou responsáveis, tomando-se as providências para a melhor segurança das crianças e limitando-se o número de ingressos à respectiva lotação:

III — E' proibido o uso de lanças-perfumes nas vesperais infantis e juvenis, nas quais fica proibida a venda de bebidas alcoolicas, mesmo daquelas que são permitidas para os adultos:

IV — Nos bailes de sociedades frequentadas, apenas, por sócios e suas familias permite-se o ingresso de menores de mais de 5 anos e menos de 14, acompanhados de seus pais ou responsáveis, não podendo a permanência dos mesmos ultrapassar das 22 horas;

V — Nos bailes de sociedades particulares, mas que vendam entradas, só é permitido menores de mais de quatorze anos ingressarem, quando acompanhados dos pais ou responsáveis;

VI — E' proibido o ingresso de menores de dezoito anos nas casas de bailes públicos, quaisquer que sejam as denominações que adotem;

VII — E' proibido o ingresso de menores de 21 anos nos music-halls, cabarés, cafés-concertos, bares noturnos, boites e congêneres;

VIII — Além das penas do artigo 53, número II, da Lei das

O juiz Alberto Mourão Russel, quando falava ao nosso redator

Contravenções Penais, o qual proibe servir bebidas alcoolicas a menores de 18 anos, o infrator incorrerá nas sanções previstas na Legislação especial de menores;

IX — No caso de ser verificada a presença irregular de menores nas festividades previstas neste Provimento, os respectivos proprietários ou responsáveis eventuais ficam obrigados a devolver o valor dos ingresso, sem prejuizo das penas da Lei, sendo os menores retirados pelas autoridades;

X — E' proibido aos menores de 14 anos tomar parte nos préstitos e desfiles das sociedades carnavalescas;

XI — Serão detidos e apresentados às autoridades competentes os que desobedecerem ao presente Provimento e às ordens das autoridades deste Juizo;

XII — A vigilância de menores e a fiscalização dos festejos serão exercidas pelas autoridades deste Juizo, em colaboração com as do Departamento Federal de Segurança Pública, especialmente as da Delegacia de Menores, Guarda-Civil, Policia Municipal, Delegacia de Costumes e Diversões, etc. Serão encaminhados à Delegacia de Menores os menores apreendidos afim de que sejam apresentados a este Juizo no dia imediato:

XIII — Os Comissários-Efetivos e demais funcionários deste Juizo, portadores de carteiras de cor azul-marinho ficam encarregados da fiscalização e vigilância determinadas neste Provimento, para o que têm livre ingresso em todas as casas de diversões publicas ou não, sob as penas da Lei;

XIV — O Juiz-Substituto em exercicio, doutor Alcino Pinto Falcão, de acôrdo com a Lei, substituirá o Juiz de Direito nos seus impedimentos;

XV — O comissário-efetivo Afonso Louzada fica designado para organizar e dirigir os serviços determinados neste Provimento;

XVI — Os comisários-efetivos Joaquim da Silva Rosa, Osmar da Cunha e Melo, Murilo de Araujo, Jorge de Oliveira Pereira, Luiz Alves de Sayão e Orlando Vilar, além da fiscalização geral, deverão dar um plantão de 24 horas junto ao Posto deste Juizo que deverá ser instalado na sede deste Juizado;

XVII — Serão aproveitados para o serviço os comisários-voluntários deste Juizo, os quais são portadores de carteiras de cor vermelha e receberão designação expressa para as funções que terão de cumprir;

XVIII — Comunique-se o teor deste Provimento ao senhor General Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, remetendo-se cópias deste Provimento aos senhores Delegados de Menores, Costumes e Diversões, à Policia Municipal e à Guarda-Civil, solicitando-se a estreita colaboração das autoridades competentes para a sua fiel execução.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1948.

(ass.) Alberto Mourão Russel, Juiz de Menores do Distrito Federal.

Fracassaram as negociações do govêrno paulista

S. PAULO, 16 — (Asapress) — Ao que se informa, fracassou o objetivo do govêrno do Estado no sentido de adquirir nos EE. UU. 5 milhões de sacas de farinha de trigo fora das cotas destinadas ao Brasil. Eram necessários determinados certificados que foram de dificil obtenção.

GRAVE AMEAÇA AO TRÁFEGO NA RIO-S. PAULO

As obras do D. N. E. R. estão paralisando o trânsito — Desastrosos métodos de trabalho — Providências prometidas

O estado em que se encontra o leito da Rio-São Paulo

Os trabalhos de melhoramento e conservação da estrada Rio-São Paulo vêm sendo conduzidos de uma maneira verdadeiramente desastrosa. Não há mesmo exagero em dizer-se que, de um momento para outro, o trânsito ficará interrompido naquela rodovia. E isto em vista da tremenda buraqueira que se observa nas proximidades da localidade conhecida pela denominação de Cabral, à altura do quilômetro 62. Ao mesmo tempo que retifica o trecho em questão, o DNER deixa o atual leito da estrada em condições praticamente intransitáveis. A situação chegou a um ponto tal que os próprios carros de passeio ficam não raramente encalhados, ao tentar vencer a passagem em apreço. Se isto sucede aos automóveis, é de se imaginar o que não acontece aos caminhões.

Ouvindo o secretário do diretor do D. N. E. R.

Foi em face desse estado de coisas que procuramos ouvir ontem o engenheiro Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A referida autoridade estava, no entanto, muito ocupada, razão por que fomos assim atendidos pelo seu secretário, o engenheiro Helio Muniz Barreto.

Ao expormos o caso em lide, o nosso entrevistado disse que a situação era uma consequencia das obras ora em andamento, naquele ponto da referida rodovia. Perguntamos, então, quanto tempo, mais ou menos, haveria de durar as mencionadas obras. E o engenheiro Helio Muniz Barreto calculou o prazo em cerca de três meses. Lembramos, então, que a Rio-São Paulo é uma estrada-tronco, entre a Capital Federal e o interior do País. E assim sendo, não poderia ficar com o seu trânsito ameaçado, principalmente se tendo em vista que os trabalhos em questão podem perfeitamente ser realizados sem prejuizo para o tráfego.

O engenheiro Helio Muniz Barreto — que nos atendeu muito solicitamente — prometeu levar o caso ao conhecimento do diretor do DNER.

É de se esperar que as providências que se fazem sentir não venham a tardar. Do contrário as chuvas chegarão, tornando a situação ainda mais grave.

COM O GOVERNADOR DA CIDADE O SR. WALTER JOBIM

Em seu gabinete, o prefeito Mendes de Morais, recebeu, na tarde de ontem, o Governador do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Walter Jobim, que se fazia acompanhar dos drs. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; Adahyl Morais, secretário do govêrno; Luiz Pacheco Prates, fazendeiro e do capitão Olavo J. Urguia Castagna.

Após cordial palestra, foram abordados diversos assuntos com relação ao abastecimento da capital da República. Disse o dr. Walter Jobim que, quanto à questão da banha, afirmava ao prefeito Mendes de Morais que não haveria perigo na falta deste produto para o Distrito Federal e com relação ao trigo, o Rio Grande do Sul poderia influir grandemente para a continuidade do abastecimento desta Metropole.

ARABES E JUDEUS LUTAM NAS RUAS DE HAIFA

Oito crianças, entre os mortos

JERUSALEM, 16 — (De James Long, da Associated Press) — Judeus e arabes lutaram nas ruas de Haifa, e a Haganah anunciou, sem confirmação oficial, que quarenta arabes foram mortos e oitenta ficaram feridos durante os combates de hoje. Outras informações, no entanto, reduzem o numero de baixas a 27 mortos, nas ultimas 24 horas. As noticias oficiais dizem que entre os mortos se incluem oito crianças e uma mulher.

Os judeus atacaram a bombas duas casas arabes e atacaram 15 outras casas arabes na área de Haifa. Ao mesmo tempo, os arabes sairam à rua armados de revolveres e punhais. O numero de feridos é elevado. Os operários não puderam trabalhar e as grandes refinarias de petroleo de Haifa paralisaram suas atividades.

A ATMOSFERA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O cientista que estuda em seu laboratório, está frequentemente lidando com as leis do calor e da evaporação, do esfriamento e da condensação, etc., em miniatura.

O meteorologista, que estuda as modificações do tempo no mundo inteiro, tem de lidar com essas mesmas leis — mas em ponto grande.

O cientista observa as causas e os efeitos das experiências que êle faz com as suas próprias mãos; o meteorologista procura explicar as colossais experiências da Natureza. Para o meteorologista, a atmosfera da Terra é um laboratório gigantesco, no qual essas experiências em grande escala sempre se estão realizando: êle pode observá-las, mas não as pode controlar. De que é feita a atmosfera? Quais são os elementos que entram na formação do tempo em todo o mundo. A resposta é a seguinte. "ar úmido", a saber uma mistura de vapor dágua e de ar sêco. O pêso do vapor dágua é formado aproximadamente por oito partes de oxigênio e uma parte de hidrogênio. No pêso do ar sêco há aproximadamente três partes de nitrogênio (azoto) e uma parte de oxigênio. Os outros gases que existem no ar não chegam a um e meio por cento do total. Embora a proporção do vapor dágua na atmosfera nunca exceda de cêrca de 3 por cento, é enorme a sua responsabilidade pelo clima e pela temperatura. Essa mistura de ar sêco e vapor dágua forma uma película sôbre a superfície da Terra, separando-a da parte mais vazia do espaço. A profundidade exata do "envólucro atmosférico" não é conhecida, conquanto meteoros, que só se tornam visíveis quando entram na própria atmosfera, tenham sido vistos à altura de cêrca de 200 milhas. Sabe-se que a atmosfera tem duas partes: uma camada mais densa perto da Terra e uma camada rarefeita mais no alto. A linha divisória entre essas duas camadas fica em média a cêrca de 13 quilômetros de altura.

FASANELLO
HOJE VENDERÁ
2 MILHÕES FEDERAL
NOS CLASSICOS!
AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

13 ESTRATOSFERA — TROPOPAUSA — TROPOSFERA

14 ESTRATOSFERA — TROPOPAUSA — TROPOSFERA

15 TROPOPAUSA — Monte Everest — Monte Branco — Nivel do Mar

16 TROPOPAUSA — NIVEL DO MAR

13 — A camada rarefeita superior (a "estratosfera") tem uma espessura 20 a 25 [illegible] mais densa (a "troposfera").

14 — O meteorologista se interessa principalmente pela troposfera, porque é nas camadas mais baixas da atmosfera que se encontram [illegible] fenômenos [illegible] na "tropopausa".

15 — Dentro desse limite, a densidade da atmosfera decresce à proporção que aumenta a altitude (rapidamente de início e depois mais lentamente), até que, a cêrca de 13 quilômetros de altura, é apenas a quarta parte da densidade no nível do mar.

16 — A temperatura vai também decrescendo à proporção que aumenta a altitude, "até à tropopausa" mas numa razão fixa, que corresponde a cêrca de 1 grau centígrado por 165 metros.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves. Diretor de publicidade: Djalma Teixeira.
Redação e administração: Praça Mauá, 7, 5.º andar.
Telefones:
Redação 43-6963. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6969, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355). Diretor 43-6070.
SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

BOAS NOVAS

NO DECORRER desta semana, o carioca recebeu algumas noticias alvissareiras. A primeira delas foi a de que brevemente será suspenso o racionamento da carne, sem que haja necessidade de majoração no preço. Resultado tão auspicioso, caso venha a positivar-se, dever-se-á ao prefeito Mendes de Morais, a quem o presidente da República encarregou de estudar e resolver o assunto. Não iremos agora rememorar os variados aspectos do quase, diriamos tortuoso problema da carne. Mas a verdade é que não há escassez de gado nos campos do interior do país, tanto que somos exportadores do produto. Trata-se, pois, de coibir abusos e de organizar melhor a distribuição dêsse alimento básico para o consumidor brasileiro. Aprofundando a questão, o prefeito certamente terá tido oportunidade de fixar os pontos dominantes do quadro e assim pôde chegar, em prazo sensivelmente curto, a um ponto decisivo.

A outra grata noticia também envolve o nome do prefeito da Capital. Referimo-nos ao pretendido aumento de passagens pleiteado pelas Companhias de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e Ferro Carril do Jardim Botânico, ou seja, em miúdos, a nossa conhecidíssima "Light".

O povo, com certeza, não imaginava que se pretendesse mais esta solicitaçãozinha à sua mofina bolsa. Numa época de compressão de despesas, como a que ora vivemos, qualquer acréscimo no volume dos gastos que atinja a população em geral equivale a uma redução de vencimentos, o que iria provocar um desequilíbrio econômico de nefastas consequências sociais. Não aumentar vencimentos, mas também não onerar o orçamento privado, eis a sábia política econômica que o Govêrno vem pondo obstinadamente em prática. Mas sôbre ser importuno, o aumento pleiteado era desproporcionado. Todos nos lembramos da recente majoração conseguida. Então, para justificar a elevação das passagens, que aliás não foi exorbitante, diga-se desde logo, prometeram-se vários melhoramentos, como veículos novos, carros fechados e até aumento de salário para os trabalhadores da Companhia. Parece que o aumento de salários foi concedido. Mas os veículos novos e os carros fechados decididamente não vieram. Chega, pois, a espantar que a Companhia, antes de cumprir os compromissos anteriores, tenha ousado pleitear novo aumento do preço. Mandando melhorar o material, multiplicar o número de veículos de transporte coletivo, atender melhor, enfim, ao público, antes de cogitar do pretendido aumento, o prefeito demonstrou que conhece a posição que ocupa e que está resolvido a defender os direitos fundamentais da população.

Por último, e para fechar as boas noticias com uma importante informação, cabe-nos citar as determinações do presidente da República ao vice-presidente da Comissão Central de Preços, no sentido de que seja rigorosamente fiscalizado o fabrico do pão que o povo consome. O que motivou tal recomendação foi o fato de o próprio presidente Dutra ter constatado a má qualidade do pão que o carioca está comendo. E o Presidente em inteira razão, porquanto o cálido e por assim dizer virginal sabor do pão nosso dos bons tempos, já o esquecemos há muito. Toda a [illegible] de escassez de farinha e necessidade de mistura, os padeiros cada vez fabricam um pão insípido e massudo, que somos obrigados a engolir.

Pão, carne e transportes, eis os três problemas de indiscutível actualidade. E quando a respeito dêles, são boas as noticias que circulam, só temos de que nos regozijar. Num ambiente de paz interna e país progredirá certamente e os problemas pendentes de solução serão resolvidos. Esta a lição que podemos retirar das boas novas que a população recebeu no principio da semana.

Lembremo-nos da "Maginot"

APÓS a extinção dos mandatos dos parlamentares comunistas, que pôs fora das assembléias legislativas, ou seja, do govêrno, agentes de uma potência estrangeira que, à custa do erário nacional, organizavam a luta contra a Pátria, não devemos cruzar os braços e julgar que o Brasil resolveu o problema do comunismo. A cassação do registro do P. C. B. e a consequente extinção do mandato dos parlamentares eleitos na sua legenda, foram uma consequência das imposições dos textos legais, livremente votados pelos representantes do povo brasileiro. A questão foi jurídica e nesse terreno se conservou até o fim. A fase política do processo, que culminou com a lei n.º 211, resultou da necessidade de extrair de uma sentença judiciária os seus efeitos naturais. Colocados, porém, à margem da lei, os agentes de Moscou não deixarão de existir. Continuará a propaganda ideológica, a infiltração nos meios operários, a luta subterrânea, enfim. Não podemos, portanto, afrouxar a vigilância. Lembremo-nos, em outro plano, do exemplo francês. Depois de concluida a "linha Maginot", os franceses descansaram a cabeça no travesseiro. Atrás dos fortins e das casamatas, julgavam-se garantidos contra a ameaça alemã. Não vamos negar certamente, que Maginot tivesse excepcional valor defensivo. Na verdade, os alemães flanquearam a linha e não a transpuseram. Mas, talvez, confiantes nos milagres da Maginot, os franceses descuraram de outros elementos da defesa e, por isso, não puderam conter a avalanche motorizada dos nazistas.

Temos, também, em torno dos poderes da República, um cinturão jurídico, que isola dos comunistas a área politica da nacionalidade. Mas, dentro do complexo social, não existe apenas o setor político. E os outros setores não se acham imunes à penetração da praga soviética. Assim, não cochilemos. Parodiando de Gaulle, poderiamos dizer: ganhamos uma batalha, mas ainda não terminou o combate.

Problemas dos municípios

SERÁ levada a efeito em Niterói, na segunda quinzena de fevereiro, promovida pela Secretaria de Agricultura, uma reunião dos prefeitos fluminenses, para estudar os problemas que interessam aos municípios nos diferentes setores econômicos, especialmente os relativos ao fomento e produção.

Já foi elaborado, a propósito, um interessante plano de estudos, pelos quais se tem em mira encontrar soluções práticas para êsses problemas.

Do temário organizado constam os problemas de transformação do lixo em adubo, combate à saúva, construção de banheiros carrapaticidas, vacinação obrigatória dos rebanhos contra as diversas epizootias, fiscalização do trânsito dos rebanhos suspeitos, arborização de cidades, melhoria de estradas, criação de postos de assistência agrícola, etc.

O que se tem em vista, principalmente, é fixar uma orientação o mais possível uniforme para resolver as questões fundamentais dos municípios, as quais deverão ser atacadas ao mesmo tempo em todos êles, mediante uma planificação inteligente, a fim de que o desenvolvimento das várias unidades administrativas fluminenses se faça de modo sincrônico e de maneira que suas economias se complementem, em benefício do progresso geral.

Iniciativa semelhante já se concretizou em São Paulo, Minas e outros Estados, sempre com bons resultados. Também em Goiás, onde os municípios do Centro-Sul, auxiliando-se reciprocamente e assistidos técnica e financeiramente pelo Estado, conseguiram multiplicar as estradas, facilitando grandemente o intercâmbio comercial de suas populações e o escoamento de seus diferentes produtos. É uma idéia fadada a resultados positivos, portanto.

Resta, porém, que tais reuniões percam êsse caráter esporádico que possuem, passando a se fazer anualmente, antes, por exemplo, da elaboração da proposta orçamentária de cada município. Por outro lado, seria interessante se ampliasse a todos os Estados brasileiros. Porque dessa aproximação constante dos dirigentes municipais, para efeito de discussão de problemas que interessam a todos, podem esperar-se resultados muito proveitosos, relativamente ao desenvolvimento da economia de cada um dêles. O que um município não pode fazer sozinho, poderá fazê-lo com a colaboração de outro. E com o Estado supervisionando os entendimentos, colaborando onde fôr preciso, serão vencidas numerosas dificuldades.

Drásticas medidas sôbre as atividades dos visitantes estrangeiros aos EE. UU.

WASHINGTON, 16 — (A. P.) — O Procurador Geral Clark aprovou as novas drásticas medidas de contrôle sôbre as atividades subversivas de visitantes extrangeiros nos Estados Unidos. Destinadas a exercer a mais estreita vigilância sôbre as atividades de tais visitantes, as novas medidas tornar-se-ão efetivas a 15 de março mais ou menos. Depois dessa data, o prazo ordinário de um ano para visita ao país, permitido atualmente, será abolido e esse privilégio será limitado de três a seis meses. As dilatações de prazo só serão obtidas quando fôr provado que o pedido de mais longa permanência se refere a um caso justo. Funcionários do Departamento informaram que o novo regulamento tem por objetivo somente evitar os visitantes extrangeiros que entram no país e, em seguida, empenham-se em atividades subversivas.

A "LUZ PRETA" E A SUA IMPORTANCIA

Utilíssima até na investigação criminal

NOVA YORK — (S. I. J.) — «Luz preta» é o nome dado pelos cientistas a uma luz originada da radiação ultra-violeta e que não pode ser vista pelo olho humano. Para o diretor de espetáculos é um dos mais incomuns artifícios da Natureza, um meio de produzir efeitos de luz e de côr notavelmente belos.

Isso é possível porque mais de três mil materiais são fluorescentes, achando-se os mais acentuados dêles incorporados às tintas, às sedas, aos cosméticos, às matérias plásticas, ao papel grosso, à fuligem, etc. Quando expostos à «luz preta», tais materiais reagem com um brilho colorido. Os meios de produzir êsses efeitos são fornecidos pela General Electric de várias maneiras.

Embora a «luz preta» com a sua parte de «bruxaria» se tenha tornado mais conhecida do público através do palco e da tela, desempenha também numerosos e variados papéis de ordem prática. No campo da investigação criminal a «luz preta» tem a maior importância na verificação de troca de documentos, cheques adulterados e quadros falsos de «autores célebres». O pó fluorescente, espalhado sôbre os objetos a serem protegidos, constitui uma prova infalível de culpa quando as mãos do criminoso são expostas à «luz preta».

Essa luz invisível pode também revelar segredos de diversa natureza como, por exemplo, a idade dos ovos, certas doenças da pele, fendas em produtos de fundição, etc. A verificação de várias substâncias químicas e drogas pode igualmente ser feita por meio da «luz preta». (A riboflavina ou vitamina B-2 apresenta-se com uma fluorescência verde brilhante).

A virtude que tem a tinta fluorescente de «ora poder ser vista e ora não» torna-a ideal para marca de lavanderia e também para numerosos fins de identificação.

O novo secretário do gabinete do ministro da Justiça

O Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro da Justiça assinou, ontem, áto exonerando o Sr. Carlos Nogueira, das funções de Chefe de Secretaria do Gabinete e nomeando o Sr. Edmundo Gouvêa Cardilo, oficial administrativo, daquela Secretaria de Estado, para aquele cargo.

O govêrno reitera suas ordens contra o jôgo

MACAPÁ, 16 (Asapress) — O governo Janary Nunes, recebeu um telegrama do Ministro da Justiça, reiterando "a segurança e o empenho em que se acha o govêrno, de manter e fazer cumprir o ato oficial, que proibe o jôgo em todo o Território da República". Em seu despacho, friza o sr. Adroaldo Mesquita, que o govêrno está disposto a acabar com "esse cranco da vida nacional".

INDICADO O REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO NA C. C. P.

O engenheiro J. Pantaleão de Morais, chefe de gabinete do ministro da Viação, indicou o engenheiro Rubem de Freitas Abreu, do Departamento Nacional de Estrada de Ferro para a função de representante do Ministério da Viação, na Comissão Central de Preços.

Vai a Juiz de Fora o ministro da Viação

INAUGURAÇÃO DA PONTE "PEDRO MARQUES" — COMPARECERÁ O GOVERNADOR MILTON CAMPOS

O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, seguirá, hoje, às sete horas, em automóvel, para Juiz de Fora, onde vai inaugurar a ponte "Pedro Marques", recem-construida pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamentos como trabalho complementar da defesa daquela cidade mineira contra as inundações do Paraibuna, rio que corta a parte urbana e, periodicamente, causava grandes danos à população, às industrias e ao comercio locais, como todos sabem.

S. Excia. será acompanhado dos seus oficiais de gabinete srs. Egidio Costa e Alarico Paes Leme, além dos diretor e sub-diretor do D.N.O.S., engenheiros Camilo de Menezes e Claudio Correia Leitão, respectivamente.

A solenidade inaugural contará, certamente, com a presença do governador mineiro, sr. Milton Soares de Campos, especialmente convidado pelo titular da Viação.

ESTÃO-SE UNINDO OS ESTADOS BALCANICOS

BUCAREST, 16 (Por Leonard Kirschen, da A. P.) — O Primeiro Ministro da Bulgária, o comunista Georgi Dimitrov, disse que os Estados balcânicos estão se unindo, a fim de se protegerem contra "a sementeira de guerras e conflitos na Grécia".

Dmitrov pronunciou um discurso numa reunião ao ar livre realizada após a assinatura do novo tratado de aliança e colaboração bulgaro-rumeno. O discurso foi considerado por alguns observadores aqui como uma declaração do propósito de se fazer uma série de tratados para unir as nações da Europa Oriental sob a liderança da União Soviética.

O "premier" búlgaro atacou o papel dos norte-americanos e britânicos na Grécia e disse que "se não houvesse intervenção estrangeira, a Grécia poderia ser hoje, uma democrácia livre".

Acrescentou o "premier" que a Bulgária tinha assinado um pacto com a Rumânia "para evitar agressões e conflagrações que podem se difundir e cercar nossas nações". Falando na mesma ocasião, Petru Groza, "premier" da Rumânia, disse que nem os rumores nem os bulgaros tolerarão qualquer intervenção estrangeira.

A FLAUTA DE SEU BELARMINO

ISMAELINO DE CASTRO

SEU Belarmino tem uma flauta e um fraco. E o fraco de seu Belarmino é justamente aquela flauta. Também, a história de sua existência está inseparavelmente vinculada à daquele tubo de ébano, dividido em três pedaços cobertos de chaves metálicas, por onde, "em quatro duzias de anos de vida" — como costuma dizer — vem êle soprando suas alegrias, suas tristezas, suas glórias, suas decepções.

Desde pequenino, sentira-se fascinado pela musica. Não houve surra de pai, ameaça de mãe, conselho de avó que desse jeito. Ele queria porquê queria aprender a tocar fosse lá que diabo fosse. E acabou aprendendo. Começou por um berimbau, a que seus pobres dentes cariados não resistiram por muito tempo. Passou em seguida a uma pequena gaita de lata, tirada numa sorte de mafuá. Vieram depois a flauta de talo de folha de mamoeiro e a de bambu, ambas de sua exclusiva fabricação. E, afinal, aquela que êle estava agora a limpar, orgulhosamente, como um troféu. E era mesmo um troféu que muito lhe custara a ganhar!...

Nunca tivera cabeça para "leitura" nem para "contas". E muita bordoada levou por isso. Mas possuia um ouvido como poucos. Ouvido só, não! Um sôpro e uma agilidade nos dedos, de causar inveja a muita gente boa. Não que não soubesse musica. Conhecia até muito bem. Tivera um bom professor e hoje era professor, igualmente. Professor e compositor de "cartaz". Ali estavam para atestá-lo aquelas encadernações vistosas e aquela centena e tanto de discos, que já gravara com a sua flauta. Mas ao ouvido, ao sôpro e à dextreza dos dedos era que devia realmente a sua vitória. Aprendeu flauta, como teria aprendido qualquer outro instrumento. Tanto se lhe dava que ela houvesse aparecido antes ou depois da harpa e da lira e sido inventada por Apolo, Mercurio, Palos ou Pan. E, quanto à querela em que se empenharam Boehm e Tulou, por causa de modêlo, sempre achou que não passara de ciumada de musico.

Seu Belarmino ia limpando a flauta e relembrando sua meninice dolorosa. A "espanhola", em 18, de uma foiçada, levara tôda a familia, deixando-o sozinho neste mundão de Cristo. Mas, graças a Deus e à sua flauta, êle conseguira chegar ao que era. Quando lhe aconteceu aquela desgraça, contava de 12 para 13 anos, apenas. Teve de ir para a companhia do padrinho, um ferreiro rude, carregado de filhos e de pobreza, e que a primeira coisa que fez foi retirá-lo da escola, onde êle, de qualquer maneira, ia aprendendo a soletrar. A segunda foi embirrar com o que qualificava de a sua "mania besta de querer ser musico". Recebeu ordens de ir para a oficina trabalhar com as mangúas, e a advertência severa de que, se o topasse de novo a soprar naquela pinoia, o padrinho lhe fincava o malho na cabeça!

Na verdade, seu Belarmino não lamentara muito a saída da escola. Sentira-a somente porque os colegas nunca lhe regatearam aplausos às habilidades musicais. Chegou mesmo a resignar-se com o serviço da forja. Mas com o que nunca se pôde conformar foi com a eterna implicância contra a sua inocente e promissora vocação artística. E, um belo dia, depois de uma tremenda coça por haver clandestinamente dado um concerto à gurizada da vizinhança, resolveu acabar de vez com aquilo. E fugiu. Fugiu, para nunca mais voltar. Felizmente, ninguém lhe foi no encalço. E seu Belarmino entrou a viver seu próprio destino. Roeu da banda podre. Até em reformatório foi dar com o costado. Mas não cedeu.

Durante essa tormentosa peregrinação, fez amizade com um soldado do Exército. E acabou assentando praça também. Vivia "fuçando" a banda de musica, até que lhe deram uma oportunidade. De aprendiz a musico de classe foi um pulo. O pior, porém, foi que seu Belarmino nunca se habituou com a disciplina. O que queria era tocar, tocar muito, tocar sempre, como e quando lhe desse na veneta. Faltava frequentemente às obrigações militares e vivia recolhido ao xadrez. Não fumava, não bebia, não comia terra. Mas a musica era um vicio pernicioso. E, ainda metido nas grades, não largava o instrumento. Os superiores diziam que aquilo era falta de vergonha. Mas não era não. Era excesso de vocação. Com umas economiazinhas do soldo, seu Belarmino adquiriu aquela modesta flauta negra, que desde lá o acompanhou e, como quer que estivesse, prêso ou em liberdade, de folga ou de serviço, vivia agarrado às partituras. Descobriu, enfim, que conhecia mais musica do que o mestre da banda, e passou a corrigí-lo, desabusadamente, até nos ensaios. Multiplicaram-se as cadeias e seu Belarmino, devido ao mau comportamento, não pôde reengajar.

Dando-lhe palmadinhas carinhosas, de vez em quando, seu Belarmino prosseguia na limpeza da flauta. E continuava a pensar. Excluido das fileiras, não se deu por achado. Não faltava trabalho para um bom musico, naquele tempo. E suas "variações" já eram famosas, no meio da classe. Meteu-se num quarteto de cinema. E, ah!... quanta lágrima de emoção arrancou à platéia, sincronizando um beijo da Pina Menichelli, ou um abraço do Rodolfo Valentino! A pianista do conjunto acabou se apaixonando por êle também e... teve de casar. A vida, entretanto, lhe corria relativamente folgada. Havia poucos gramofones. Não existiam toca-discos. E os cinemas ainda se cotavam pelas boas ou más orquestras que possuissem.

Mas... (e, por que haveria de faltar aquele mas à sina de seu Belarmino?) o nascimento de um filho, o filho que êle sonhara para substituí-lo, coincidiu precisamente com o advento do cinema-falado. E o pobre musico entrou, outra vez, a curtir necessidade. Jamais esperara por um golpe daqueles. Não dispunha de reservas. Não quisera nunca arranjar alunos. Não sabia fazer outra coisa. E a fome lhe bateu impertinentemente à porta. A fome e a doença. A mulher, de tão fraca, ficou sem leite para amamentar a criança. E o pequenito definhara tanto, que estava pele em cima de ossos. Seu Belarmino não sabia mais o que fizesse. Nada mais lhe restava em casa, capaz de fazer dinheiro no penhor. Do "prego" só haviam escapado até ali sua queridíssima flauta e uma velha estante abarrotada de peças dos grandes mestres.

Numa frigidíssima noite de junho, ao regressar a casa, depois de vender o paletó que lhe vinha cobrindo a camisa farrapenta, para ocorrer ao café com pão do jantar, seu Belarmino foi recebido pela mulher em prantos. O filhinho ardia em febre e, havia mais de duas horas, não dava acôrdo de si. Ela não o levara ao "pôsto", com medo de que apanhasse uma pneumonia, naquele frio. Seu Belarmino voltou para a rua, desesperado, mas não encontrou médico que o quisesse atender. Todos o despachavam da porta, mandando dizer que não estavam em casa. E um chegara mesmo a dizer-lhe que não atendia a ninguém, de caridade. Que só iria ver o pequeno, se lhe pagassem a visita adiantada. Seu Belarmino indagou quanto era, e veio para o pé da mulher e do enfermozinho, aguardar que clareasse o dia.

Seu Belarmino suspirou fundo. E soltou o suspiro pela embocadura da flauta, que guinchou, tão agudamente, como se houvesse sentido a dor daquelas reminiscências amargas. Tomou-a depois, com todo o cuidado, e colocou-a de pé ao lado do estojo, ficando a contemplá-la com os olhos umedecidos de gratidão. Os pensamentos voltavam a assediá-lo.

Viu-se, agora, no balcão daquele cubículo infecto, tão seu conhecido, a discutir com o funcionário do "Monte Socorro", que não queria avaliar o instrumento em mais de 30$. Só para a consulta seriam 20$. Como iria êle aviar a receita, depois? Mas, o funcionário não era obrigado a ter entranhas, para atender aqueles casos sentimentais. Eram 30$ e nem mais um real.

Seu Belarmino voltou apressado ao doutor, e levou-o a ver o filhinho. Depois da indefectível cara de nojo à indigência do aposento, e de um punhado de nomes enrolados, o esculápio diagnosticou alguma coisa, que hoje se poderia classificar de avitaminose, por exemplo. Receitou da pé, e sentenciou aos pais que aquela receita deveria andar aí por uns 18$, e se não fosse aviada, até ao dia seguinte, o doente não teria mais que umas 48 horas de vida! E, com um "passe bem" autoritório, deixou a mansarda.

Estavam para ali a maldizer-se, seu Belarmino e a mulher, quando se lhes enfiou casa dentro, um dos antigos companheiros do quarteto. Vinha avisar ao flautista que teriam um excelente "biscate" para aquela noite. Seu Belarmino sorriu tristemente e explicou a situação desgraçada em que se encontravam e o caminho que tomara a flauta, havia algumas horas.

O visitante já se dispunha a sair, à cata de outro — pois não faltavam musicos parados — quando seu Belarmino, como picado por uma cobra, deu um salto e desabalou pela porta da rua. Enlouqueceu! — pensaria o amigo. Foi roubar o dinheiro! — imaginaria a espôsa, desalentada e disposta ao que desse e viesse.

Nem uma coisa, nem outra. Em pouco mais de meia hora, lá estava êle, de novo, no mesmo cubículo infecto do "Monte Socorro", já agora a tentar convencer o gerente de que deveria "desempenhar" um pedaço da flauta, o seu terço superior, pelos 10$ que sobraram da visita do médico.

Depois de muito chorar, e garantir, sob juramento, que a transação ficaria em segrêdo, seu Belarmino foi atendido. Tocou-se para casa, doido de contentamento. Sentou-se à beira da cama e, de mansinho, começou a entoar umas variações. O garoto entreabriu os olhinhos e sorriu suavemente para o pai, como a restituir-lhe as esperanças. Seu Belarmino explicou à mulher, em poucas palavras, a finalidade daquele expediente providencial e saiu pressuroso atrás do companheiro do biscate.

Durante tôda a festa, seu Belarmino sofreu aquela angustia infinita do palhaço, dos versos do padre Antonio Tomaz. Mas a lembrança do filhinho enfermo daquele sorriso que lhe vira, antes de sair, deu-lhe um fôlego de gato. E seu Belarmino soprou. Soprou, como um danado. Fez "misérias" naquele côto de flauta, arrancando-lhe variações maravilhosas, diante dos companheiros suspensos. Todo mundo falava daquilo. Os dançarinos gostaram tanto que, com o consentimento do dono da casa, se cotizaram e prorrogaram o baile até às 6 da manhã.

Seu Belarmino estava comovido... Tomou de novo a flauta, aquela flauta querida, que lhe salvou a vida do filho, levou-a aos lábios e depositou-lhe bem na embocadura, como um amante apaixonado, um beijo de fervorosa gratidão.

MILITARES NORTE-AMERICANOS PRESOS PELOS RUSSOS

WASHINGTON, 16 — (A. P.) — O Departamento de Estado anunciou que dois militares adidos à Embaixada dos Estados Unidos em Budapest foram presos por fôrças russas na Hungria, quarta-feira passada, e postos em liberdade onze horas mais tarde na Hungria. Os dois oficiais são os tenentes-coroneis Bernard Thielen e Peter Kopczak. O Departamento diz que "a questão está sendo estudada", aguardando-se mais informações da Embaixada norte-americana em Budapest.

Ameaçada de redução a pecuária de Mato Grosso

GUIRATINGA, (M. T.) 16 (Asapress) — Com a cessação da moratória aos pecuaristas, e a aprovação da lei de reajustamento para todos os mutuarios da Carteira Agricola do Banco do Brasil, teme-se sérias consequências para esta região. Se não surgir um ato que ampare e garanta o desenvolvimento dos rebanhos apanhados, a nossa pecuária estará ameaçada de grande redução, porque a criação terá de ser vendida para fora, a fim de serem efetuados os pagamentos das prestações em atrazo.

Café da Manhã

Momento para o maravilhoso

ONTEM fiz um pequeno teste, com a platéia dum cinema. O "Metro" levava o filme "A Ilha Encantada". Um marinheiro beberrão e boêmio arrasta duas crianças em seu sonho. Como seu pai — ele havia vislumbrado a Ilha Encantada! Tornaria lá, um dia. E marcava no mapa a posição da ilha... O menino cresceu. E a guerra o colocou, desamparado, num avião a meio destruido, nas "proximidades" da "Ilha Encantada". O moço espera, ardentemente, que o mar o leve até lá. Nessa espera decorre o filme... Mas a ilha não aparece. E veio a explicação pedante: a verdade da infância, os nossos primeiros sonhos... tudo isso forma a "ilha".

Percebi a repugnância do público pelo final. Ao meu lado um senhor austero se levantou formalizado. Pertencia à classe de pessôas que "não levam desaforo para casa".

— "É o cúmulo! É o cúmulo!" dizia.

A "filosofia" da fita o irritava. Queria chegar à ilha lendária. E senti que todos se decepcionaram. Não era um conselho que se aguardava, na platéia. Era a benção do maravilhoso, num mundo cujo racionalismo nos tem desgraçado tanto! A época para o milagre, para o imprevisto está aí. Fome de assuntos estupendos, temos todos. Sentimo-nos ludibriados. Há tão pouco tempo, nestes mesmos cinemas que frequentamos, em plena guerra, víamos aqueles finais gloriosos! Sim — morriam sempre os mais frágeis e doces jovens, mas havia aquela alegoria. Todos caminhavam para a Luz, conduzidos pelos sacrificados. Era a paz — a liberdade!

O tempo nos levou, o sangue derramado, as vidas ceifadas, a êsse "ponto luminoso do futuro" para o qual as personagens dos filmes e dos romances abriam os braços. Mas tudo ainda é tristeza e desengano. Não se entendem os homens, e o medo pesa nos corações.

Não querem saber as criaturas de histórias comuns, que se poderiam passar com elas mesmas, nem de finais grandiosos para os empreendimentos que começam. É muito recente a desilusão com a Paz, para que seja possível esse gosto. E o tempo para os santos, e a era para a maravilha, o instante do inefável. Aquela civilizada platéia do "Metro" queria uma ilha fantástica. Senti, de repente, a verdade de cada um. Os corações decepcionados aspiram pelo maravilhoso. A literatura, que desceu aos mais sórdidos quadros, ou que explicou a vida, terá de criar asas, fugir da realidade. Todos querem ilhas encantadas, ou por outra, mundos encantados dentro do mundo cruel.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

ESTUDOS FILOLÓGICOS EM PORTUGAL

OS NOVOS (2)

SERAFIM SILVA NETO

SE assim se puder classificar quem tantas provas de competência e saber tem oferecido aos estudiosos o professor José Pedro Machado é o mais ilustre dentre os filólogos da nova geração portuguesa.

Apesar de jovem, sua obra é vasta e séria. O verdor da idade, se aqui e além é responsável por falhas de conjunto, comunicou-lhe um entusiasmo constante que o impele às mais largas e importantes empresas.

Na sua atividade podemos distinguir vários aspectos:

I — o arabista, terreno em que José Pedro Machado é hoje o digno continuador de seu mestre, o grande especialista David Lopes. O jovem filólogo está bem preparado para essa árdua tarefa, pois, ao lado dos conhecimentos especializados, se mantém a par das últimas conquistas da Ciência da Linguagem.

Nesse campo são de notar-se os seguintes estudos:

a) — **Alguns vocábulos de origem árabe** (separata do Boletim de Filologia), Lisboa, 1929.

Trata de alarido; alcorão (no sentido de torre almenara); alfarje, alfarja; alforreca; aljarze (beirão); almanell; almoeda; aloquete; alvissaras; Belcouce (topônimo); coda; fato (rebanho; haveres; veste); gino'e; leilão; marfim; sarrafo; samal.

b) — **Comentários a alguns arabismos do Dicionário de Nascentes** (separata do Boletim de Filologia), Lisboa, 1940.

Trata-se de trabalho consciencioso e equilibrado, no qual o professor José Pedro, fazendo justiça ao filólogo brasileiro, amplia ou aperfeiçoa numerosas etimologias arábicas.

c) — **A língua arábica do Andaluz segundo os "Prolegômenos" de Iben Calduns** (separata do Boletim de Filosofia), Lisboa, 1944.

d) — **Os estudos arábicos em Portugal** (separata dos Mélanges David Lopes — Pierre Ceníval), Lisboa, 1945.

e) — **O problema da transcrição portuguesa do alfabeto arábico** (Memória apresentada ao Congresso Luso-Espanhol para o progresso das Ciências).

Ao presente está o professor José Pedro Machado entregue a um empreendimento da mais alta importancia, como seja a tradução direta do Alcorão, acompanhada de eruditas notas elucidativas.

II — O editor de textos arcaicos, sedutora tarefa para a qual o professor José Pedro Machado estava bem preparado, graças aos estudos de Paleografia que fez, na Faculdade de Letras de Lisboa, com o notável paleógrafo João Martins da Silva Marques.

Assim é que em 1939 levou-a cabo a edição diplomática, seguida de copioso Glossário, da **Contemplação de São Bernardo segundo as seis horas canônicas do dia**, parte do códice alcobacense, quatrocentista, n.º 266.

Agora, a partir do n.º 51 da benemérita **Revista de Portugal**, meteu ombros, em colaboração com sua esposa, d. Elsa Paxeco, à edição critica do **Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa**.

Esse valioso material da mais antiga lírica portuguesa, outrora cognominado **Cancioneiro de Colocci-Brancutti**, era muito imperfeito e defeituosamente conhecido.

A edição do professor José Pedro Machado, se bem que ainda esteja na folha 35 do precioso manuscrito, já nos trouxe novidades essenciais.

Assim é que logo na Poética fragmentária, que antecede ao Cancioneiro (melhor seria chamá-la **Arte de Trovar**), a nova edição corrige para **atehudas** a palavra que, até agora, todos haviam lido **acaafindas**.

III — A curiosidade geral, que o leva a pesquisar vários campos filológicos, tais como **O português do Brasil** (Coimbra, s/d, 1940), **Elementos hispânicos do vocabulário latino** (separata da Revista Lusitana, n.º 33), **Breve história da Linguística** (s.d., Lisboa, 1942), e, de especial importância, o seu ensaio intitulado **As origens do português**, Lisboa, 1945, 146 pags.

Esse livrinho que patenteia muita erudição e juizos bem ponderados, trata dos idiomas pré-romanos (pag. 15 a 67), do latim (pag. 71 a 80), do latim na Hispânia (pag. 83 a 146).

Tem grande merecimento e, de certo, largo futuro, João de Almeida Lucas, autor de interessantes artigos sôbre interjeições e sôbre Gil Vicente, e anotador de textos antigos.

Entre estes cumpre salientar:

a) Gil Vicente — **Breve sumário da história de Deus** (Lisboa, 1943). Há prefácio, bibliografia, restituição, notas, variantes e glossário.

b) Gil Vicente — **Líricas.**

c) Camões — **Sonetos.**

d) Gil Vicente — **Exortação da Guerra.**

O professor liceal Antonio Magina Gomes Ferreira é antigo discípulo do professor Manuel de Paiva Boléo e uma das maiores esperanças da Filologia Portuguesa.

Espirito curioso, não se quis limitar a um só campo e, do mesmo passo que, seguindo a seu mestre, domina as técnicas de questionário e inquérito (Geografia Linguística), tem-se dedicado a pesquisas tais como:

a) — **O ensino do português no 6.º ano dos Liceus** (Uma verificação das suas possibilidades) Coimbra, 1940, 48 págs.

b) — **O estilo de Eurico o presbitero** (Contribuição para o estudo do estilo de Herculano), Coimbra, 1945, 56 págs.

Outro discípulo do Professor Manuel de Paiva Boléo é Maria do Céu Novais Faria, autora de um notável estudo, rico de materiais e de judiciosas interpretações, intitulado **Passagem de nomes de pessoas e nomes comuns em português**, Coimbra, 1943, 92 págs.

Trata-se, aliás, de um trabalho apresentado, durante o curso, na cadeira de Filologia Portuguesa — o que demonstra claramente o elevado nível do ambiente universitário português.

Ainda discípulo do professor Manuel de Paiva Boléo é Maria Teresa de Lino Neto, que se tem especializado em pesquisas de campo ao molde da escola dialetológica suiça.

Neste sentido acaba ela de publicar, na **Revista Portuguesa de Filologia** (I, 1947), notável monografia acêrca da **linguagem dos pescadores e lavradores do concelho de Vila do Conde**.

A jovem filóloga não se restringe ao estudo linguístico, mas abrange os aspectos histórico e sociológico daquela tão interessante povoação portuguesa.

Esta relação de "novos" ficaria incompleta se não citássemos os dois licenciados lisboetas Luis Felipe Lindley Cintra e Maria Adelaide Vale, que hoje devem estar indissoluvelmente ligados pelos laços matrimoniais.

Luis Felipe, que é um jovem muito bem preparado e dotado de notáveis aptidões para os estudos filológicos, está elaborando a edição critica da **Crônica Geral de Espanha**, texto precioso que interes-

(Conclui na 8.ª pág.)

Atos e despachos do presidente da República

O Presidente da República assinou decreto abrindo ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 547.800,00, para ocorrer às despesas com pessoal mensalista e diarista e instalação do Horto Florestal de Sobral, subordinado ao Serviço Florestal do mesmo Ministério;

assinou decreto abrindo ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 28.240,00, para atender à despesa com o pagamento de gratificação, por exercicio em zona insalubre, a que que fazem jús funcionários do Instituto Agronômico do Norte em Belém, no Estado do Pará;

assinou decreto criando a Tabela Numérica Ordinária de Extranumerários mensalistas do Núcleo de Parque de Aeronáutica de Recife, do Ministério da Aeronáutica, e dando outras providências;

assinou decreto transferindo função da Tabela Numérica Ordinária de Extranumerário-mensalista da Diretoria do Ensino do Exército para igual Tabela do Gabinete do Ministro, ambas do Ministério da Guerra, e dando outras providências.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Luiz Corrêa e Castro, ministro da Fazenda e brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica; e, em conferência, o general Antônio José de Lima Câmara, chefe de Polícia.

FALTA DE ÓLEO DIESEL

SÃO PAULO, 16 — (Asapress) — Na reunião da Federação das Industrias, foi revelado que as companhias petroliferas não têm estoques suficientes para distribuir o óleo Diesel, até a chegada do novo carregamento, a dois de fevereiro. O assunto foi debatido, tendo o Sr. Julio Rabim, presidente da Associação Brasileira de Combustão, encarecido a necessidade do planejamento de uma politica de combustíveis no Brasil, única maneira de defender o país, das eventuais dificuldades surgidas ou por surgir, em face da escassez de calorias no mundo.

Oficiais norte-americanos para o exército grego

ATENAS, 16 (U. P.) — O major-general William Livesay, chefe da Missão Militar Norte-Americana na Grécia, declarou que 20 oficiais norte-americanos serão incorporados aos corpos de exército e quartéis-generais gregos, na próxima segunda-feira, os quais servirão de conselheiros sôbre as operações táticas. Livesay manifestou que os oficiais estadunidenses não estarão armados, acrescentando que outros 21 sairão de Washington segunda-feira, por via-aérea, com destino a esta capital.

AGRADECIDOS OS EX-FUNCIONÁRIOS DO D. N. C. AO PRESIDENTE DUTRA

O presidente da República recebeu, na manhã de ontem, em audiência, os membros da Comissão de Defesa dos ex-funcionários do D. N. C. que foram agradecer ao Chefe do Govêrno o sancionamento da lei que reempregou os antigos servidores daquela autarquia. Durante a cerimonia o sr. José Gomes Ribeiro Filho, presidente da Comissão, pronunciou algumas palavras de agradecimento pelos ex-funcionários, testemunhando a gratidão por motivo da sanção da lei número 164, que os amparou.

Três milhões de cruzeiros de ações da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco

RECIFE, 16 (Asapress) — O governador assinou um decreto, autorizando o govêrno a subscrever três milhões de cruzeiros de ações preferenciais da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco.

Direito pacífico a devolução dos saldos do D. N. C. à lavoura

S. PAULO, 16 — (Asapress) — Em trabalho apresentado à Federação das Associações Rurais do Estado e apreciado ontem, o Sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Cafeicultura daquela entidade afirmou que a devolução à lavoura dos saldos que se verificarem na liquidação do D. N. C., constitui direito pacífico reconhecido por todos, inclusive pelo govêrno.

Mundo Social

4 NOTAS APENAS...

O ENCARREGADO de negócios da França e a condessa de Croy estão de partida para Bruxelas. Por este motivo oferecerão um coquetel nos salões da Embaixada da França. Agradecemos a gentileza do convite.

*

Felicitamos os novos consules que acabam de ser diplomados. Esta foi a primeira turma formada pelo "Curso de Preparação à Carreira Diplomata, Instituto Rio Branco. A cerimonia que se realizou no Salão de Conferências da Biblioteca do Palacio Itamaraty, teve a presença do sr. Presidente da Republica. O paraninfo da turma foi o embaixador Hildebrando Acioly e o orador da turma o sr. Helio da Fonseca e Silva Bittencourt.

*

"A Festa do Siri" terá como patrocinadores as senhoras: João Borges Filho, Antonio Leite Garcia, Joel Monteiro, Arthur Bernardes Filho, Nelson Batista, Joaquim Silveira e as srtas. Gilda Gama, Angela Roxo, Yolanda Boiças, Zelia de Andrade, Dinah Cardoso Martins.

*

Sr. Paschoal Carlos Magno foi alvo de justa e comovente homenagem. Felicitamo-lo.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras

Laura Gurgel Salgado
Francisca Nunes Ferreira

Senhoritas

Leia Pimentel
Lany Cury Guimarães

Senhores

Embaixador Olintho Magalhães
Cel. Valter Prestes
André Duarte Braga
Padre Jeronimo Billion
Nelson Martins Ferreira
Augusto Cordeiro de Melo
Epaminondas Figueiredo
Cel. Altair de Queiroz
Luiz Olimpio Guillon Ribeiro

— LEA FIGUEIREDO PIMENTEL — Passa, hoje, a data natalicia da gentilissima senhorita Lea Figueiredo Pimentel, filha do nosso prezado camarada dr. Gilberto Figueiredo Pimentel, alto funcionário da Prefeitura e representante do "Correio da Manhã", junto ao Gabinete do Prefeito, e de sua exma. esposa, sra. d. Helena Figueiredo Pimentel. A aniversariante, pelas suas peregrinas virtudes e admiraveis dotes de inteligencia, desfruta de um enorme circulo de relações de amizade em nossa sociedade, no seio da qual será alvo de carinhosas demonstrações de simpatia.

Casamentos

— Casar-se-ão hoje, a senhorita Aida Dias Monteiro, filha do casal Dilnizia Dias Monteiro e Candido Dias Monteiro, residentes à rua Francisco Medeiros 211, Del Castilho, com o sr. Antonio de Andrade. Serão paraninfos o sr. Deoclides Machado de Almeida e sua excelentissima esposa d. Margarida Cerqueira de Almeida.

— Realiza-se hoje o casamento da srta. Abigail Guimarães, dileta filha do nosso prezado confrade do "Jornal do Brasil" Roberto de Macedo Guimarães e d. Vitoria Zurita Guimarães, com o sr. Jorge Nogueira Soares, filho do casal sr. Antonio Ferreira Nogueira Soares-d. Cremilda Pinto Nogueira.

A cerimonia religiosa será realizada na matriz de São José, às 17 horas.

— Com a senhorita Leda Correia Alves, filha do casal Constantino Pereira Alves Alexandrina Correia Alves, casa-se hoje o nosso confrade Vicente Sanseverino, filho da viuva Domingas Detoli Sanseverino. A cerimonia religiosa será efetuada às 17,15 horas, na matriz de Santana, à praça 11 de Junho.

— Realiza-se, hoje sábado, o enlace matrimonial da senhorita Celsa Ignacio Ortega, filha da viuva senhora Esperança Ortega, com o sr. Valdemar Nogueira Hora, das oficinas de rotoimpressão de "A Noite". No ato civil, que terá lugar na 8.ª Circunscrição, servirão de padrinhos o sr. Raimundo Andrade e sua esposa, senhora Nivalda Hora Andrade e o religioso, às 16,30 horas, na matriz de Santana, será paraninfado pelo sr. Fausto Bastos Lopes e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorinha Cacilda Alves de Carvalho, filha do Cap. Corv. José Alves de Carvalho e da sra. Leonor Moreira de Carvalho, com o sr. Jorge Januario Carneiro, filho da viuva Silvia Modesto Carneiro. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas na igreja de São Francisco Xavier.

Nascimentos

— Está em festa o lar do contador Luiz Montano e de sua esposa, professora Elza Allen Lacola Montano, com o nascimento de uma linda criança do sexo masculino, que receberá o nome de Airton.

Clubes e Festas

— AUTOMOVEL CLUBE — Como nos anos anteriores, o Automovel Clube do Brasil vai promover quatro grandes bailes carnavalescos e três matinées infantis. Seus amplos salões já estão sendo decorados.

— OLIMPICO CLUBE — A direção do Olimpico Clube homenageará, hoje, das 18 às 21 horas, o quadro social do Botafogo F. R., dedicando-lhe a batalha de confete que fará realizar em seu departamento social. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social de cada um dos dois clubes.

Homenagens

— PROF. LINEU DE ALBUQUERQUE MELO — Por motivo do exito alcançado no concurso para provimento da cadeira de Direito Publico Internacional da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, o professor Lineu de Albuquerque Melo será homenageado com um almoço a realizar-se no dia 23 deste mês, às 12,30 horas, no restaurante do Palace Hotel. A comissão promotora da homenagem é composta dos srs. Senador José Ferreira de Souza, Luiz Gallotti, Procurador Geral da Republica; Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; José Fernandes Couto, presidente do Clube dos Advogados, professor Oscar Stevenson, Antonio Batista Bitencourt e Fiel Fontes. O orador escolhido é o Dr. Targino Ribeiro. As listas de adesão se encontram na portaria do "Jornal do Commercio", Livraria José Olimpio e na portaria do Palace Hotel.

Cinema na A.B.I.

— CINEMA DA A. B. I. — Na próxima quarta-feira, às 17,30, o departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará, em seu auditorio, a sessão cinematografica dedicada aos seus associados e suas familias, exibindo alem de um complemento nacional o filme "Sonho de Estrela". Iniciando a sessão a discoteca da Casa do Jornalista proporcionará quinze minutos de musica selecionada. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Viajantes

— Passageiros embarcados no Rio, hoje, em avião da CRUZEIRO DO SUL, para:

MONTEVIDÉU — Paulo Cesar de Oliveira Gomes, Gastão Hugh Dullen Pereira de Souza, Fernando José Pimentel Duarte, José Mauricio Loeser Spieger, Humberto José Pimentel Duarte Fonseca, Luiz Eugenio Freire, Francisco José Teles Rudge, João Pinho Filho.

PARA CURITIBA — Artur Veiga, Erasmo Mader, Ilea Mader Machado, Roberto Ricardo Machado, Rubens Pedro Bom, Joaquim Tobias de Almeida, Emilia Westphalen, Dirce Westphalen, Saul Pinto Cordeiro.

PARA SALVADOR — Valter Alfred Hoechli, Bermiro Almeida, Miguel Sales, Leticia da Rocha Kelch, Rubem Veloso da Silva, Hermelinda Duarte, Helena Maia Gomes, Joaquim Oliveira Sampaio, Jacques Bouilloux Lafont, Ralph Lourenço Max Muller, Roberto Prisco Paraiso Tamos, Celso Ferreira Ramos Filho, Maria Lucia Tourinho Prisco Paraiso, Maria Purificação Sal'Ana.

— Embarcou ontem, para Cachambi, em gozo de férias, o dr. Alberto Potter, delegado do 6.º distrito policial e diretor do Brasil-Policial.

Falecimentos

— DR. SILVIO BEVILACQUA — Em sua residencia à rua Afonso Pena, 61, faleceu ontem o Professor Silvio Bevilacqua. O seu enterramento será efetuado hoje, às 15 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

Missas

— Por alma do Conego Angelo Rezende, a Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Aparecida de Cachambi fará rezar missa no dia 27, às 8,30 horas, na Matriz da rua Aristides Caire. Para esse ato de religião cristã estão convidados os socios da A. B. I., instituição da qual fez parte o conego Rezende.

Evite a confusão

Se desejar comprar a melhor cêra do Brasil, peça Cêra Royal. Seca rapidamente e abre lustro imediato, porque é fabricada à base de terebentina.

Cêra Royal usada uma vez, cêra comprada para todo o mês.

Fluminense F. Club

TEATRO NO FLUMINENSE

Por motivos imperiosos apresentados pela Companhia Chianca de Garcia, em carta dirigida à Diretoria, ficou transferido o espetáculo que estava programado para a próxima 2.ª-feira, dia 19 de janeiro. Entretanto, a Diretoria conseguiu, em substituição àquele espetáculo, um outro do mesmo valor artistico. Será levado no teatro do Fluminense a peça "A SECRETARIA DE MEU MARIDO", pelo Teatrinho Intimo, de Copacabana, com a participação de Delorges, Aymée, Laura Suarez, Zilka Salaberry e Mario Salaberry.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons. Assembléia, 56 1.º 42-3833
Res. Rua Bela São Luiz, 68 — Tel. 45-5892

Não há autorização para negociar o café em "stock" do D. N. C.

SANTOS, 16 (Asapress) — O sr. Alfeu Martins, representante do comércio de São Paulo junto ao Conselho Consultivo de Liquidação do DNC, enviou à Associação Comercial de Santos, de que é presidente, um telegrama, dizendo que o presidente da Comissão de Liquidação do DNC afirmou, perante a junta consultiva, não haver firma alguma autorizada a oferecer café do "stock" sob sua guarda. O telegrama acrescenta que a junta ainda não se pronunciou sôbre o plano de liquidação, sendo pensamento de somente sugerir medidas que possam concorrer para a estabilidade dos preços e confiança na situação do café.

AVISOS FUNEBRES

OTACILIO REZENDE

MISSA DE 30.º DIA

Senhora e filhos de Otacilio Rezende mandam celebrar missa de 30.º dia, em sufrágio de sua alma, hoje, 17, às 9 horas, na Igreja de São Jorge, na Praça da República. A todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã a familia agradece.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Não é averbado o tempo de serviço aos alunos do C.P.O.R.

O ministro da Guerra de acordo com os pareceres da Diretoria do Pessoal e do Estado Maior do Exército, declara que não deve ser averbado tempo de serviço militar aos alunos dos C. P. O. R.

TRANSFERIDOS PARA A AERONAUTICA

O ministro da Guerra excluiu da reserva do Exército com transferência para a da Aeronáutica, os seguintes reservistas: Moisés Jorge da Silva, Silvio Marques Cavalcanti, Newton Montenegro Trindade, Geny Olrante, Pedro Garcia Rosa e Hamilton Ramalho.

FOI ASSISTIR ÀS MANOBRAS

Para assistir às manobras da 4.ª Região Militar seguiu para Belo Horizonte, o chefe do Estado Maior do Exército.

ANTIGUIDADE

O presidente da Republica assinou decreto mandando contar antiguidade de posto ao major Intendente do Exército Arlindo Seixas a partir de 25 de dezembro de 1939 e considerá-lo promovido ao posto de Tenente Coronel em 25 de dezembro de 1944, com direito, porém, a quaisquer vencimentos ou vantagens atrasadas.

MATRICULADOS NA E. S. A.

Por terem sido aprovados no concurso de seleção para matricula na Escola de Sargentos das Armas, realizado em novembro ultimo, devem se apresentar à esta Escola até o dia 21 do corrente, os seguintes candidatos: Jorge Cavalcanti de Barros — Benedito Gobo — Nelson Pereira da Costa — Valdir dos Santos Freitas — Valdir Reis Santos — Jarbas Cardoso Leal — Valtrudes Manilo — Belmiro Virgilio Simões — Emilio Fioravante Pareli — Augusto de Abreu Filho — Valter Marbins das Neves — José Agenor Vidal Ferraz Junqueira — Helio de Souza Neves — Amadilio Cardoso de Freitas — Vidman Valim Miller — Edilio Guerra Dody Filho — Ivan Mafra Batalha — José Ferreira Quito — Acri Iguatiu de Souza Lima — Jodro Borralho Parcianula de Moraes — Rod Francisco de Matos — Adyron [illegible] Fagundes — Alaine Pereira da Silva — José Santos — Aurelino Gil Souza — Ari Nunes de Sales Filho e Wilson Francisco de Oliveira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor de Saude classificou no 19.º B. C. o capitão medico Luiz Olaciano de Figueiredo Pessoa.

O diretor de Saude transferiu do 1.º B. C. C. L. para o 4.º R. I. o 1.º tenente medico R-2 Mario Pontes Alves e do 4.º B. C. para o 1.º B. C. L. o 1.º Tenente medico Armando Kromprins Cordeiro.

Seguiu para São João Del Rei a serviço, o tenente coronel Luiz Augusto Coelho do Serviço de Obras da 4.ª Região Militar.

Reassumiu as funções de chefe da 1.ª divisão da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército o cel. Euripides Teophilo de Serpa e a chefia da 1.ª seção da mesma divisão o tenente coronel Jorge de Oliveira Tinoco.

O diretor de Intendencia do Exército designou os tenente coroneis João Alfredo [illegible] e Nelson de Souza, para constituirem a Comissão que deverá examinar e rever os [illegible] dos oficiais Tecnicos do Serviço de Intendencia do Exército.

ORGANIZAÇÃO DE MUSEU NO COLEGIO MILITAR

O Comandante do Colegio Militar está empenhado em um museu, como já existiu em outros quarteis, objetos e documentos que dizem respeito às tradições e à historia daquele Educandario.

Para isto, apela, por nosso intermedio, para os ex-alunos, suas familias e demais pessoas que se queiram interessar, no sentido da obtenção dos referidos objetos e documentos.

Para organização do mostruario serão organizadas fichas, contendo os nomes dos doadores e os informes relativos à significação das dadivas recebidas.

Os interessados poderão se entender com a Secretaria do Colegio pelo telefone 28-5216, para maiores esclarecimentos.

RETRETAS PUBLICAS

O comandante da 1.ª R. M. designou as bandas de musica das Unidades, para tocarem aos domingos, a começar do dia 1 de fevereiro p. v., das 18 às 21 horas, nos seguintes locais: Praça do Meier — Regimento de Guardas;

Praça da Taquara (Jacarepaguá) — 1.º R. I.;

Praça da Fé (Bangu) — 2.º R. I.

ASPIRANTES DE 1938

Comemorando o 10.º aniversario de sua declaração de Aspirantes, os oficiais da turma de 1938 farão celebrar missa na Igreja de Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, no proximo dia 23 às 11 horas, reunindo-se em seguida em almoço intimo no restaurante do Clube Ginastico Português.

A Comissão organizadora solicita aos interessados passarem, impreterivelmente, na Portaria do Clube Militar onde se encontram as listas de adesão.

LICENCIAMENTO INSUBSISTENTE

O ministro da Guerra tornou insubsistente a Portaria que licenciou do serviço ativo do Exército o 1.º Tenente R-2, farmaceutico Atilio Sabino.

O ALMOÇO DE ONTEM

Realizou-se ontem, às 12 horas, o almoço anual de confraternização do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, tendo comparecido como convidados de honra os generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral, Pinto da Costa, do Departamento Técnico, Raimundo Sampaio, da Zona Sul, Zenobio da Costa, da 1.ª Região Militar, Emilio Rodrigues, da Escola Tecnica, Azevedo Fontes, da Engenharia, Poli Coelho, do Serviço Geografico e Agra Lacerda da Diretoria de Fabricação, além de numerosos outros oficiais, inclusive os que já serviram naquele estabelecimento.

Oferecendo o ágape falou o diretor do Arsenal, coronel Uchoa Cavalcanti, e, agradecendo em nome do Exército, o general Fiuza de Castro. [illegible] teve lugar um "show" com a participação de artistas. [illegible] do Arsenal [illegible] da Guerra visitou uma de suas dependencias, onde está sendo construido um grande forno para atender suas necessidades fabris.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Classifico, por necessidade do serviço nas Unidades abaixo discriminadas, os seguintes Aspirantes a Oficial da Turma de 24 de dezembro de 1947:

ARMA DE INFANTARIA

REGIMENTO ESCOLA DE INFANTARIA — Vila Militar — Harri de Freitas Barcelos — Luiz Gonzaga Carneiro Saraiva e Raul Castilho Hocsheher;

— 1.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Santa Maria — Osni Perceiro — Osvaldo Albuquerque — Abelardo Lobo Brum — Aurelio Gonçalves — Jorge Luiz Senra Pessoa — Helio Canongia — Rubens de Abreu Pinheiro — Flamarion Garcia de Freitas;

— III-7.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Santa Cruz — Luiz Adão Beck — Amilcar dos Santos Grass — Rodolfo Luiz Bitencourt — Alberto de Queiroz Guimarães — Luiz Carlos Mena Barreto — Noe Zavagna Montezuma;

— 8.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Cruz Alta — Giacomo Januzi Neto — Josias Soares Fernandes — Jorge Edgardo de Oliveira Neves — José Murilo Beurem Ramalho — André Luiz Cardoso Colin — Joaquim Carlos de Freitas Bonorino — Jairo Leri dos Santos — Manoel Alves da Costa;

— III-8.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Passo Fundo — Arnaldo Regis — Helio de Andrade — Danilo do Couto Camino — Juraci Democrito Tapado — Gentil da Rosa Pires e Nello de Almeida Pita;

— 9.º Regimento de Infantaria — Pelotas — Hiram Jacques Ferreira — Edval Alvares Pimenta — Ivan Ribeiro Barbosa — Paulo Cesar Chaves de Amarante — Jairo Nogueira Guimarães Ivano Madeira Coelho — Clovis José Batista Filho — Paulo Silvio Prates;

— II-9.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Rio Grande — Osvaldo Paiva — Cid Nole — Geraldo Monteiro Antunes — Venicio Alves da Cunha — Geraldo Levasseur França — Francisco Jorge Ganen;

— 7.º BATALHÃO DE CAÇADORES — Porto Alegre — Helio Pires de Moraes — Pericles Augusto Machado Neves — Venceslau Braga dos Santos — Hugo Kuns — Leo Braga e Silva;

— 8.º BATALHÃO DE CAÇADORES — São Leopoldo — Aécio José do Rego Maia — Enio Konrad — João Carlos Lisboa Besouchet — Potiguara Cordeiro — Nelson Passos Pereira de Castro;

— 9.º BATALHÃO DE CAÇADORES — Caxias — Dilson Mario dos Santos Lima Torraca — Milton Pedro Weiss — Claudio Caldas Kruel — Carlos Alberto Galdino Souto de Oliveira — Osvaldo Puglia;

— 2.º BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE LEVES — Santo Angelo — Almir de Castro Miranda — Pedro da Silva Rondon — Ermano Fernandes Silva Jacome — Guilherme de Souza Sthehler — Carlos Alberto Luiz Gurlude — Aliz de Almeida Garude — José Aluisio Marques de Oliveira — Mario Vila Pinheiro;

— 3.º BATALHÃO DE CARROS DE COMBATE LEVES — Santa Maria — Eldes de Souza Noronha — Erumei Coutinho — Aluisio de Abreu Coutinho — Anibal Eneas Guadalupe — Renato Adnei Coutinho — Benjamim Soares de Azevedo Filho — Heli de Andrade Pires;

— 13.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Ponta Grossa — Gustavo Lisboa Braga — Newton de Braga Guimarães — Ivan Jejuhi Afonso da Costa — Fernando Antonio Nogueira Martins — Jairo Salgado Ramos;

— 20.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Curitiba — Dalton Pereira — Jorge Conval Machado — Fabio de Moura e Silva Lins — Helio Bahia Correndine — Antonio Curcio Neto;

— 13.º BATALHÃO DE CAÇADORES — Joinvile — Nelson Foelkel — Agostinho Moura de Almeida — Nelson Luiz Belegard — Aristides Bogado de Oliveira;

— 14.º BATALHÃO DE CAÇADORES — Florianopolis — Alberto dos Santos Lima Fajardo — Miraldino Dias — José Figueiredo de Albuquerque;

— 22.º BATALHÃO DE CAÇADORES — Blumenau — Luiz Barros Magno — Rinaldo de Oliveira — Renato Raposo dos Santos;

— 14.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Recife — Mario Franco de Castro — Gabriel Antonio Duarte Ribeiro — José Antão de Carvalho — Valter Moreira Lima — José Lanter Peret Antunes — Sergio Leoncio de Medeiros — Benedito Valdir Navarro de Souza — Renato Horta Lopes — Francisco Cardoso de Medeiros — Amauri Barbosa de Queiros — Evandro Edson Autran;

— 15.º REGIMENTO DE INFANTARIA — João Pessoa — Luiz Armando Gondim Guimarães — Celso de Pontes Medeiros — Manoel de Jesus e Silva — Helder Benevides Alencar Teixeira — Renato Macario de Brito — Fernando Augusto Camara de Almeida — Carlos Alberto Pamplona de Moura — Ubirajara Maribondo Vinagre — Placido Soares Lima Verde — José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro — Elias Lima Barros;

— 16.º REGIMENTO DE INFANTARIA — Natal — Alcides Nazario Guerreiro Brito — Milton Luciano Cavalcante Gomes — Edson Seabra — Francisco Afonso de Assis Figueiredo — Alcio de Alencar Antunes — Abner Coelho Conrado — Celio Pinto Vale — Trajano Augusto Coelho de Azevedo — José Augusto da Escocia — Lio de Souza Nogueira da Gama — Gil de Oliveira Albuquerque;

— 20.º BATALHÃO DE CAÇADORES — Maceió — Vandir Rocha Sales — Bernardo Schonmann — José da Silveira Guimarães — Criseu Mauricio Chaves — Francisco Pinheiro Franco — Washington Flores — Carlos de Amorim Rocha — Jardel da Fonseca Valker — Nelson Strauss — Rubem Barbosa Rosadas;

— 18.º BATALHÃO DE CAÇADORES — Campo Grande — Hugo Alves Ferreira — Lauri Capistrano da Silva — Urami Pinho e Benevides — Joel Pires de Vasconcelos — Duarte de Souza Rosa — Mauro Marques Melo — Daril Alfredo Matei — Antenor Canguçu Tauiois de Mesquita — Antonio dos Santos Pereira.

ARMA DE CAVALARIA

— REGIMENTO ESCOLA DE CAVALARIA — Distrito Federal — Paulo Ariosto Anastacio — Sergio de Moraes Rego Reis e Rodolfo da Cruz Roldão;

— 1.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Itaqui — Humberto da Costa Chaves — Osmar Olinto Moler — Valdir Pereira de Almeida — Daniel Cordeiro Campos — Armindo Pinheiro Barroso — Roberto de Oliveira Moraes — Nildo Nogueira e Geraldo de Oliveira Fonseca;

— 2.º REGIMENTO DE CAVALARIA — S. Borja — Manoel Calheiros Mela Gomes — Airton Schaffer — José Monteiro Benin — Jaime Hermano de Macedo Soares — Alarcon Lopes Barbosa — Aluisio Lopes Ferreira e Juvenal de Guedes Santos;

— 3.º REGIMENTO DE CAVALARIA — S. Luiz — Luiz Armando Franco de Azambuja — Jorge Orlando Xavier de Brito — Homero Rangel Bomfim — Almir Teixeira Cintra — Otavio Odilio de Oliveira Bitencourt — Homero de Oliveira Ribeiro e Aires Felix Gonçalves;

— 4.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Santiago — Helio Peixoto Primo — Enio Barão Godinho — Lauro Pinheiro Nogueira — Guilherme Cesar Storino — Francisco Torres Nogueira da Cruz Gama — Fernando de Castro Nogueira da Gama — Durval Alves Duarte Lomba e Sebastião Nagib Arbex;

— 5.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Quaraí — Emanuel de Souza Pereira — Raul Amélio Costa dos Reis Cleto — Lauro Pis — Pedro Armando Cesar da Silva — Aluizio José de Vasconcelos Alvarenga — Adail de Oliveira e Cruz e Carlos Amado;

— 6.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Alegrete — Paulo Clovis Barbosa de Menezes — Antonio de Aguiar — Gilberto Homero de Barros — Silvio Pimentel Pinto — Dalmo Boson — Descial Mena Barreto Fialho — Gilberto Guimarães Cardoso Machado e Gerrone Romão Veloso;

— 7.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Livramento — Valencir dos Santos Costa — Lario Lopes Serrano — Iris Lustosa de Oliveira — Sergio de Moraes Machado — Alanor Assunção Valente — Mauriti Coelho Carbonell e Luiz Santos Martins;

— 8.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Uruguaiana — Alberto Carlos Furtado Mazeron — Luiz Osorio Penteado Teixeira — Carlos Alberto Ponzi — Hans Gerd Haltenburg — Newton Pibernat Jacques — Pedro Teofilo Gaspar de Oliveira — Osvaldo de Azevedo e Paulo Guimarães Pantoja;

— 9.º REGIMENTO DE CAVALARIA — S. Gabriel — Ramiro Monteiro de Castro — Clovis Zorron Marques — Rui Alexandre Brasil — Saul Alves da Cunha — Felipe Carlos Ferreira da Camara — José Carlos de Avelar e Odilon Medrado Sobral Castelo Branco;

— 12.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Bagé — Antenor de Santa Cruz Abreu — José Ramos de Alencar — Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves — Jeronimo Machado da Fonseca — Djalma Tomaz da Silva — Carlos Lotufo e Nelci Rocha Pires;

— 13.º REGIMENTO DE CAVALARIA — Jaguarão — Milton Basilides Calvoso — Carlos Moulinho — Roberto Vargas — Paulo Barroso Pinto — Carlos de Mesquita Cabral Filho — Jofre Coelho Chagas — José Novais Braga e Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida;

— 14.º REGIMENTO DE CAVALARIA — D. Pedrito — Renato Guimarães — Paulo Emilio Silva Garcia — João Luiz Kraemer de Quadros — Rodolfo Machado Martins — Otavio Acosta Alvares — José Amaral Caldeira e Fal de Melo Matos.

ARMA DE ARTILHARIA

— R. E. A. — Deodoro — Jorge da Costa Braga — Antonio Henrique Osorio de Noronha e Paulo de Tasso Saraiva;

— 1.º G. A. Cav. — São Borja — Carlos Rene de Aguiar Silveira — Aldo Bessa Cirino e Hilton Fragoso;

— 2.º G. A. Cav. 75 — Santiago — Alberico Barbosa de Moura Filho — Arico de Godoi Moreira e Leonardo Jaeger;

— 3.º G. A. Cav. 75 — Alegrete — Joel Maciel de Moura — Clarício Mendel Doria e CarlosAsper;

— 4.º G. A. Cav. 75 — Uruguaiana — Valdir Vieira Cademartori — Peri O'reilli Cabral e Jorge Ernesto de Godói;

— 7.º G. A. Cav. 75 — Iji — Valkir Pinheiro Alves — José Gouvea e Francisco Gomes da Silva;

— 8.º G. A. Cav. 75 — Livramento — Gilberto Moraes Pereira — Dalmo Bernardes Pinheiro e Geraldo Jardim Fernandes;

— 3.º R. A. Cav. 75 — Bagé — Samuel de Tarso Teixeira Primo — Moacir Coelho — Manoel Soares Pereira Tavares e Nelson Pinto;

— 5.º R. A. M. 75 — Santa Maria — Silvio Conto Filho — Aristides Tinoco Barreto — Elidio Gomes Martins e Paulo Cesar de Souza Bastos;

— 6.º R. A. M. 75 — Cruz Alta — Helio José da Costa Lana — Jorge Teixeira de Oliveira — Almerio José Ferreira Diniz e Sergio Caldara;

— I-3.º R. O. — 105 — Cachoeira — Pericles Vieira — Luiz Helvecio da Silveira Leite e Valber Sales de Souza;

— I-6.º R. O. — 105 — São Leopoldo — Paulo de Almeida Ribeiro — Sergio Oscar Lopes e Jaime Rodrigues Garcia;

— 3.º R. A. M. 75 — Curitiba — Horacio Antunes Ferreira Junior — Alvaro Alferdo Alvarenga Eli — Augusto Cesar de Sá da Rocha Maia — Francisco da Costa e Silva — Sebastião de Assis Silva — Valdemar Osvaldo Blanco — Orlando Celso da Silva e Edilson de Freitas Guimarães;

— 8.º G. O. 75 D.º — Castro — Anisio Leite Calazans — Ari Falcão Macedo — Venicio Doreste dos Santos e Jaime Correa de Matos;

— I-7.º R. O. 105 — Olinda — Egmont Bastos Gonçalves e João Batista de Aguiar;

— 3.º G. A. C. M. — Recife — Geraldo Gomes de Matos e Oscarino Salgado da Silva;

— 2.º G. A. C. M. — Natal Haroldo Sanford Barros;

— 2.º G. O. 75 D.º — Campo Grande — Alberto Horacio de Paula Hage e Luiz Guilherme de Noronha;

— 9.º G. A. Cav. 75 — Aquidauana — Nelson Lucas — Henri Schnoor e Angelo Barata Filho;

ARMA DE ENGENHARIA

— BATALHÃO ESCOLA DE ENGENHARIA — Distrito Federal — Carlos Otavio Pavel — Enio de Magalhães e Carlos Aboim Costa;

— CIA. ESC. TRNS. — Distrito Federal — Francisco José Stanzione Madruga e Ivan da Costa e Silva;

— 2.º B. ENG. — Pindamonhangaba — Edgar de Abreu — Mauricio Tavares Gonçalves — Armili Ramacioti e Sagismundo Garcia de Freitas;

— 2.ª CIA. TRNS. — Itapetininga — Hugo Floriano Magalhães Mota e Eduardo da Silva Miranda;

— 6.º B. ENG. — Porto Alegre — Fernando Cartolano — Nei de Oliveira Aquino — Nelson Bruno Canini e Raul Nunes dos Santos;

— 3.ª CIA. TRNS. — São Leopoldo — Aldo Muniz de Souza e Adalberto Vieira de Souza;

— 3.º B. ENG. — Cachoeira — Valdo Sele de Albuquerque — Paulo Ferreira e Silva — Andre Lopes Neto e Norman de Paula Arruda;

— 4.º B. ENG. — Itajubá — Amadeu Mões Correa — Helio Creder — Helio Mota e José Goulart Camara;

— 4.ª CIA. TRNS. — Ouro Preto — Carlos Silva O'reilli de Souza e Henrique Delvaux de Oliveira;

— 5.º B. ENG. — Porto União — Atalo Duarte Sampaio Rubens Pedro Bom — Raul Rufino Freire e Felix Gomes do Rego Filho;

— 5.ª CIA. TRNS. — Curitiba — Advaldo Cardoso Boto de Barros;

— 7.º B. ENG. — Recife — Adauto Gomes Barbosa — Edie Carlos Carlor de Nobrega — João Camboim Tenorio e José Martins Souza Brasil;

— 7.ª CIA. TRNS. — Recife — Floriano José Pacheco e Murilo Borges de Medeiros;

— 11.ª CIA. TRNS. — Santiago — Ivo Lopes Ferreira e Jorge Antonio Jaber;

— 12.ª CIA. TRNS — Alegrete — Pedro Paulo Vandeck de Leoni Ramos e Breno de Castro;

— 13.ª CIA. TRNS. — São Gabriel — José Frederico Muller Gomes e Laerte de Holanda Sales.

NOS ESTADOS UNIDOS DOIS MEMBROS DA FAMILIA PRESIDENCIAL BRASILEIRA — De bordo de um "clipper" quadrimotor DC-4, da Pan American World Airways, desembarcaram no aeroporto internacional de Miami, Florida, o deputado Mauro Renault Leite e sua esposa, a Sra. Emilia Dutra Leite, filha do general Eurico Gaspar Dutra presidente do Brasil. Entre outras pessoas, estiveram na estação de desembarque, para cumprimentar os viajantes, o embaixador William D. Pawley, representante diplomático do governo de Washington no nosso país, atualmente em férias, em sua pátria e o Sr. Alfredo Polzin, consul geral do Brasil naquela cidade da Florida, entre os quais se vêm os recem-chegados.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 13

— Publico, de ordem do General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— Por esta Diretoria:

— Hugo José Ligueul, 1.º Tenente da Arma de Engenharia, pedindo exoneração das funções de auxiliar de instrutor do Curso de Engenharia da Escola Militar de Rezende — Deferido.

— José Varonel Bezerra de Albuquerque, Major da Arma de Engenharia, pedindo adiamento de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais — Deferido. Sujeitando-se às sanções da Lei de Promoções do Exército.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

— Foi julgado apto para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, para o turno de 1948, o Capitão da Arma de Infantaria, Diogenes Nunes de Assunção.

PREENCHIMENTOS DE VAGAS

— Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas existentes das Armas e Unidades abaixo:

— 2.º Batalhão de Carros de Combate — Distrito Federal — 3.º Sargento de fileira — 2;

— 2.º sargento mecanico de Auto — 1;

— 3.º Sargento Calculadores de tiro — 2;

— 3.º sargento Auxiliar de Ligação — 1;

— 8.ª Bia. O. C. e Forte Duque de Caxias — 2.º Sargento Camara de tiro — 1;

— 3.º Sargento de fileira — 2;

— Contingente da E. I. Esp. — 3.º Sargento de fileira — 3;

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

— José Clemente Fonseca — Segundo Tenente R-1 — Infantaria — Computo de tempo de serviço para efeito de cota de 5% — Deferido, de acordo com o parecer da S. G. M. G. e aviso n.º 1.222, de 29 de novembro de 1947.

— Acelino Assonipo Cardoso — 2.º Sargento — 14.º B. C. — Augusto Ribeiro Cipriano, 1.º Sargento, 3.º B. C. C. L. — Candelario Cursino Vitorio, 1.º Sargento Ajudante, 13.º B. C. — Emilio Carlos Brebol, subtenente do 6.º R. I. — Francisco Camilo Bezerra de Souza, 1.º sargento da 5.ª C. R. — Gualter Maciel da Silveira, subtenente do 16.º R. C. — Henrique Pires Carneiro, 1.º sargento musico, do 2.º R. I. — José Escobar Vaz, subtenente do 7.º R. I. — José Narciso Paz, 2.º sargento do 3.º G. A. C. 75 e Pascoal Guedes Rodrigues, 1.º sargento do 13.º B. C. — Cancelamento de punições (punição) — Deferido.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

— Seja desligado de adido a esta Diretoria, por ter de recolher-se à sua Unidade, o Capitão da Arma de Engenharia Eli Potrilho Dias, do II-5.º B. Eng.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. G. e nomeio para servirem nas Repartições abaixo, onde já serviam, os seguintes Oficiais recentemente promovidos:

— na 2.ª C. R. — como adjunto, o 1.º Tenente do Q. A. O., de Infantaria, Francisco Benigno dos Anjos;

— na 3.ª C. R. — como Delegado da 6.ª Delegacia de Recrutamento — Cachoeira do Itapemirim — o 1.º Tenente do Q. A. O., de Infantaria, Valeriano Rodrigues da Cruz;

— na 4.ª C. R. — como adjunto, o 1.º Tenente do Q. A. O., de Infantaria, Coriolano de Araujo Lima;

— na 5.ª C. R. — como adjunto, o 1.º Tenente do Q. A. O., de Infantaria, João Francisco de Barros;

— na 7.ª C. R. — como adjuntos, os 1.ºs Tenentes do Q. A. O., de Infantaria, Isaias Alves Holanda e João Elias Duarte;

— na 10.ª C. R. — como adjunto, o 1.º Tenente do Q. A. O., de Cavalaria, Otavio Guimarães;

— na 11.ª C. R. — como adjunto, o 1.º Tenente do Q. A. O., de Infantaria, Ciro Pereira da Silva;

— na 13.ª C. R. — como adjunto, os 1.ºs Tenentes do Q. A. O., de Infantaria, Edmundo Alves Pontes — Anibal dos Santos Silva e Olacilio Alcoforado;

— na 14.ª C. R. — como adjunto, o 1.º Tenente do Q. A. O., de Infantaria, Francisco Augusto de Paiva;

— na 22.ª C. R. — como adjunto, os 1.ºs Tenentes do Q. A. O., de Infantaria, Abelardo Gomes de Matos e José Edgard Rosas;

— no Serviço de Transmissões da 9.ª R. M. — o 1.º Tenente do Q. A. O., de Engenharia, João do Prado e Silva;

— no Deposito Central de Material de Motomecanização — o 1.º Tenente do Q. A. O., de Infantaria, Severino Dourado de Andrade.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º Tenente do Q. A. O. Ari Xavier de Arruda, do II-9.º R. I. — Rio Grande — para o 2.º Batalhão de Fronteiras — Caceres.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Moacir Solon, do 2.º R. I. — Vila Militar — para o 4.º A. I. — Lorena.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Q. S. P. e nomeio para servirem na Escola Militar de Resende, como auxiliares de instrutor, os seguintes 1.ºs Tenentes recentemente promovidos: — Eduardo de Souza Goes — Harri Alberto Schnardorff — Alvaro Moura — Fernando Valente Pamplona e Childerico Fernandes de Carvalho.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º Tenente do Q. A. O., Guilherme Dourado de Barros, como sendo no III-2.º R. I. — Petropolis — e não no 17.º B. C. — Corumbá.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente do Q. A. O., Hermes Venceslau de Oliveira Valim, do 11.º Regimento de Infantaria — São João Del Rei — para o 13.º Batalhão de Caçadores — Joinvile.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da E. S. A. para a E. I. E. o 2.º Tenente do Q. A.O., Rozendo Gomes.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria:

— para gozarem parte do transito a que têm direito:

— nesta Capital, ao tenente coronel Lio Pereira, transferido do 2.º Batalhão de Pontoneiros para a Diretoria de Engenharia;

— em Bagé, ao 1.º Tenente de Artilharia, José Sá Martins, ultimamente transferido para o 3.º R. A. Cav. 75 e

— em Guarapuava, ao 2.º [illegible] Nelson Aires Castanho, ultimamente classificado no I-5.º R. C.

ADIÇÃO DE OFICIAL

— De ordem do Ministro, fica adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos, do corrente mês, o Capitão da Arma de Cavalaria Marcelo Pires Cerveira, do 1.º R. C. Mec., que se encontra nesta Capital.

(Conclui na 8.ª pág.)

Teatro

CORTINAS

O PONTO — Há certos atores — particularmente alguns dos antigos — incapazes de representar sem a contribuição do ponto. De tal forma ficam habituados com êsse auxilio que, com o decorrer do tempo, criam um verdadeiro complexo a êsse respeito.

Em outras palavras, mais claras — certa preguiça para o pensamento. Essa circunstância tivemos oportunidade de comprovar, mais uma vez, na noite de ontem, quando assistimos a "Castidade", cuja critica será publicada amanhã. Note-se que êsse espetáculo já não foi presenciado na noite de estréia, havendo, portanto, um "handicap" a favor dos intérpretes. Pois bem, apesar disso havia um ator que nada falava sem ser "gritado" pelo ponto. Pois bem,

O veterano Modesto de Souza de tal sorte exigia êsse auxilio, que se ouviam verdadeiros brados do mesmo. O caso tomou tal vulto que até vimos um casal — situado na primeira fila — procurar outras cadeiras, o mais distante possivel do palco. Todavia, essa mesma circunstância não se fazia sentir para os outros atores. São os antigos vícios do nosso teatro, que ainda não desapareceram.

—

TEATRO AMADOR — Na forma do costume, estamos aqui registrando tôdas as iniciativas desse setor, tão importante para renovação de valores do nosso meio. Assim, no próximo domingo, 18 do corrente, com duas sessões, às 16 e 20 horas, o Departamento Social da Tenda Mirim, apresentará no palco da sua séde, mais um espetáculo amadorístico. Na agremiação de S. Francisco Xavier será representada a comédia de R. Magalhães Junior, "A familia Lero-Lero". Os atores são do Grêmio Dramático 4 de Novembro, do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro.

HAMLET — Apesar do calor reinante, o Teatro Fenix registra cada vez maior sucesso, com a representação da famosa tragédia de Shakespeare. O êxito desse empreendimento vem abrir esperanças para que outras iniciativas, igualmente audaciosas e brilhantes, sejam levadas a efeito. Sérgio Cardoso, a mais sensacional revelação dos últimos anos, na ribalta carioca, continua sendo entusiàsticamente aplaudido pelo numeroso público que tem lotado o Fenix. O fato real é o seguinte: a "performance" de Sérgio Cardoso é tão magnifica que todas as restrições e falhas são relegadas facilmente para um plano inferior. O êxito é tão grande que, dados os compromissos do arrendatário do Fenix com outras companhias, dificilmente o Teatro do Estudante representará as outras peças anunciadas.

O. M. O.

NOTICIARIO

RIVAL — "Agarre o seu homem" com Aida Garrido e outros às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

REGINA — «Castidade», às 20 e 22 horas.

Vesperais às quintas, sábados e domingos.

TEATRINHO DE COPACABANA — Sessões às 20 e 22 horas, "A secretária de meu marido".

GLORIA — "Que medo, ô" — às 20 e 22 horas — Matinées às quintas sábados e domingos.

FENIX — "Hamlet", às 20,45 horas.

SERRADOR — "Divórcio", às 21 horas. Matinées às quintas-feiras, sabados e domingos.

SÃO CAETANO — "Só para chatear" — Às 20 e 22 horas. Matinées, às quintas, sábados e domingos.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Rua da Quitanda, 129
Capital — Cr$ 100.000.000,00
Recebe depósitos à vista e a prazo

SAUDADES DA VIVALDINA...

Namorou uma, gostou de outra e sente saudades da terceira — Mas o comissário quer explicações

Iracino, o Casanova Moderno, entre a esposa e a outra... ambas morando na mesma casa

Iracindo Gomes da Conceição é um autêntico herói. Sim, senhores, um herói romanesco, capaz de mil e uma "trapalhadas" para manter em forma o seu prestigio de Casanova moderno. Apesar da falta de "gaita", pois é um modesto servente do Arsenal de Guerra, sustenta duas e vai manter futuramente três mulheres. Possivelmente leu muito sôbre as lendas orientais, fanatisou-se de tal forma pelas atividades dos "sheicks" do Sahara, que resolveu fazer em casa um "harem", com favoritas que lhe agradassem aos olhos de perfeito conhecedor do assunto. Vivera algum tempo com a Vivaldina Bastos Santos, uma cabrocha tostada pelo sol ardente das praias de São Salvador. Da união nasceu um filho, o Carlos Alberto, que hoje conta um ano e sete meses, que lá da "Boa Terra" ensinado pela "mamã", já chama pelo "papai" que "pirou".

Aqui no Rio, Iracindo não conversou: gostou dos trejeitos da morena Mariza Amorim, de dezenove anos, solteira, que acabou propondo-lhe vida em comum, proposta logo aceita. Romeu ardente, entretanto, o nosso Iracindo, numa viagem de trem, piscou os olhos, namorou e noivou depressa, casando-se com uma outra que lhe surgiu: Zipora Santos da Conceição, de dezoito anos. Não podia deixar a segunda e resolvendo o problema, pôs cada uma delas ao par dos seus sentimentos demasiadamente amorosos. Surprezo ficou com a aquiescência de ambas e mais radiante se mostrou, quando montou seu "harem" na rua Francisco Enes, n.º 204, na Leopoldina, onde distribue afagos entre uma e outra que vivem numa santa paz como se irmãs fossem. O diabo é que Iracindo não está ainda contente. A principio vivia feliz, mas agora anda macambuzio. Foi essa a impressão que tivemos, quando ontem, no 21.º distrito o encontramos, à espera do comissario Nilton que mandara chamá-lo, para explicações... é claro... Indagamos de sua tristeza e surpreza tivemos quando o Romeu moderno nos respondeu sorrindo:

— Saudades da Vivaldina!

Saímos correndo, receiosos de um adendo à resposta franca dada pelo servente, pois não é que o danado do homem vai buscar a Vivaldina...

ESTE ANO MORRERA MUITO MAIS GENTE

As previsões do professor William Petersen

CHICAGO 16 (U. P.) — Este ano morrerá muito mais gente que em qualquer ano normal. Porém, há um consôlo: nascerão muito mais gênios.

Esta predição foi feita pelo diretor de investigações do Hospital San Lucas, William F. Petersen, em seu livro "O homem, o tempo e o sol", relacionando-a com as manchas observadas no astro-rei, "nas zonas de violentas perturbações sôbre a face do sol", ou seja, algo similar aos ciclones da terra.

"Haverá" — diz — "estados de frenesi, excitações, manias contumazes, exaltações religiosas, ondas de crimes, greves e revoluções", e, como se tudo isto não bastasse, "surgirão epidemias de enfermidades".

Por outro lado, Petersen assegura que há maiores possibilidades de que nasçam gênios durante os periodos das manchas do sol. E' êste o consôlo... porém o novo desconsôlo vem imediatamente, quando diz: "E' possivel também, que os gênios que nascerem pereçam, antes de manifestar-se, em consequência das epidemias e desequilibrios sociais".

Então, perguntarão o leitor, como saber que eram gênios?...

200 cartões de cerveja da Holanda para o Rio

O "ALKAID" TRAZ TAMBEM RADIOS, BICICLETAS, ETC.

No dia 28, deverá dar entrada na Guanabara o vapor holandês "ALKAID", procedente de Antuérpia e Rotterdam, trazendo para esta praça, além de: equipamentos telefônicos; bicicletas e pertences; 1.070 volumes de Rádios, perfumaria, 28 grades de batatas e grande quantidade de carga geral, 200 cartões com cerveja de fabricação holandeza.

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

(FUNDADA EM 1927)

AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇÃO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carnot-Stewart)
Edificio ODEON - Tel 22-0028 — Cinelandia

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL. 22-6490 — METRO COPACABANA TEL. 47-2770 — METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE O MAIS ROMANTICO FILME DE VAN!
VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON
A ILHA ENCANTADA ("HIGH BARBAREE")
THOMAS MITCHELL — MARILYN MAXWELL
NACIONAL: JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E CARIOCA — "Cigana Feiticeira", com Marlene Dietrich e Ray Milland. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, ROXY E AMÉRICA — "O Justiceiro", com Dana Andrews e Jane Wyatt. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Roma Cidade Aberta", com Anna Magnani e Aldo Fabrizi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Tunel Submarino", com Jean Gabin. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPÉRIO — (3.ª semana) — "Olhai os Lírios do Campo" com Silvana Roth e Francisco de Paula. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Capitão Aventureiro", com José Mojica e "O Fanfarrão das Arábias", com Joe E. Brow. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões passatempo. A partir das 10 horas.

METRO PASSEIO — COPACABANA E TIJUCA — "A ilha encantada", com June Alyson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR E PARISIENSE — "Uma nação em marcha", com Joel McCrea e Frances Dee.

S. CARLOS — "O Vampiro de Dusseldorf", com Peter Lorre e "Avião misterioso", — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Homem Que Chutou a Consciência" — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Um rosto no espelho" e "Tudo por um beijo" a partir das 14 horas.

PIRAJA — Romance no México" a partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Dupla do Outro Mundo", com Gary Grant. — A partir das 14 horas.

"VIRTUDE SELVAGEM" (THE YEARLING)

Poucas vezes o processo tecnicolor terá sido utilizado com a propriedade com que fez "Virtude Selvagem" (The Yearling), o filme-poema "Belo como o Arco-íris" que os 3 cines Metro anunciam para quarta-feira de Cinzas, com Gregory Peck, Jane Wyman e Claude Jarman Junior nos principais papéis, sob a direção de Clarence Brown e supervisão de Sidney Franklin. Todo o deslumbramento natural e pictórico da Florida agreste se estampa maravilhosamente no tecnicolor que torna êsse filme toda uma festa para os olhos de bom gôsto.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

AVIÃO SALVADOR

(MERCY PLANE, PRODUCERS, 1939)

EM FOCO NO S. CARLOS

1 1/2

Conjuntamente com "O vampiro de Dusseldorf" está sendo exibido outro film antigo, mas destituido de valor. A ação gira em volta do roubo de aviões, alguns dos quais absurdos, realizados perante às próprias autoridades. Na forma do costume, o herói, é acusado injustamente, mas a confiança da pequena é mantida e os malfeitores punidos. O entrecho é absolutamente ingênuo, mas a direção de Richard Harlan, relativamente aos films de linha não chega a ser dos piores. Para isso contribuiu a simpatia de dois atores: James Dunn, veterano de belos films silenciosos, e que há pouco tanto agradou, em "Laços humanos" e Frances Gifford. A "estrela" de "O caso Arnelo" ou "Anjo perdido" está bastante diferente da época atual, inclusive com cerca de oito quilos a mais. Apesar de a oportunidade de ambos não ser das maiores, souberam restringir os efeitos de uma realização de rotina. Entre os coadjuvantes, encontramos: Mally Fain, William Pawley, Duke York e Edwin Maxer. Conforme é fácil deduzir, o programa do S. Carlos é desconcertante. "M" é filme para os entusiastas do bom cinema. Mesmo antigo, de 1932 satisfará os admiradores da velha escola de Fritz Lang. "O avião salvador" é filme típico de programa duplo, sem qualquer qualidade. O que agradar a uns não encontrará acolhida em outros.

LONG — SHOT

CORTES DE CAMARA

NOTAS CURIOSAS

LE ROY PRINZ, diretor de baile, durante a primeira guerra mundial, foi um dos componentes da Esquadrilha Lafayette...

AUDREY TOTTER, cuja beleza está agitando a turma masculina que trabalha em "Sem Sombra de Suspeita" (The Unsuspected), já foi vendedora de flôres, de porta em porta, em Chicago...

ZACHARY SCOTT, é inimigo de gravatas de sêda, ainda que as receba de presente de Natal...

As boinas usadas por Janis Paige em "Um Sonho e uma Canção" (The Time, the place and the Girl), foram desenhadas por ela própria...

DANE CLARK, que interpreta um campeão de luta de box em "WHIPLASH", treina ao ritmo de um pêndulo musical...

VINCENT SHERMAN, já foi amador de box em Atlanta, Geórgia, antes de dedicar-se ao cinema...

VINCENT SHERMAN, especialista na direção de filmes baseados em histórias sutis como "A Cruz de um Pecado" (The Unfaithful), já foi amador de box em Atlanta, Geórgia...

JIM PIERCE, um dos primeiros "Tarzans" do cinema (RKO, 1936) interpreta um jogador profissional em (Silver River). Jim é casado com a filha do criador literário de "Tarzan", Edgard Rice Burroughs...

Entre as revelações do cinema nestes últimos meses, são Michael North e Doris Day, descobertas do diretor Michael Curtiz para "Sem Sombra de Suspeita" (The Unsuspected) e "Romance On The High Seas", seus primeiros projetos independentes a serem distribuídos pela Warner Bros. Ambos, pouco a pouco vão desfrutando de grande popularidade. "Mestre" Curtiz decidiu reuni-los em "Forever And Always", terceiro film da Michael Curtiz Productions.

Atropelou e socorreu

O oficial da Aeronáutica, tenente Carlos Candido de Paiva conduzindo o automóvel 16-25, colheu na rua Voluntários da Pátria, em frente da sua residência, situada no número 958, o lavrador Joaquim Miranda, de 30 anos, português. A vítima que foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, pelo motorista amador, ali ficou internada, em estado grave apresentando fratura do crânio e comoção cerebral.

Mal o oficial chegava àquele nosocômio, aparecia um carro da "Rádio Patrulha" que, escoltou o automóvel até o 3.º distrito, onde o seu condutor prestou os necessários esclarecimentos, retirando-se, em seguida.

Foi aberto inquérito.

DR. BIVAR
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS
EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas. Fones: 22-7451 e 26-7833.

Transferidos para os subúrbios os Postos de Socorro Urgente

Em ofício ao general Lima Câmara, o diretor da Guarda Civil comunicou que segundo instruções da Chefia de Polícia e dentro do plano da cobertura da zona suburbana pelos elementos do Socorro Urgente, já que a zona urbana está sendo policiada pela Rádio Patrulha, o Socorro Urgente de Botafogo foi transferido para Bangú, atendendo pelo telefone 845 e compreendendo as jurisdições de 25, 27, 23 e 29 distritos. Será também transferido o Socorro Urgente da Tijuca para Madureira.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Caiu e fraturou o crânio

Deu entrada, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, Luiz Augusto de 31 anos, casado comerciário, residente à rua General Caldwell 179, apresentando fratura do crânio, em consequência de uma queda que levou no interior da residência.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Revista do Congresso

Com uma farta colaboração de parlamentares, políticos, homens de letras e esplêndidas reportagens; ilustradas fotograficamente acaba de sair o primeiro número de "Revista do Congresso" publicação destinada ao mais amplo sucesso. Trás farta documentação dos últimos fatos da vida parlamentar brasileira. A reportagem de Hildon Rocha "Como se faz uma lei", revela segrêdos dos bastidores da nossa vida parlamentar. Jorge de Lima, Costa Pôrto, Pedro Vergara, Hermes de Lima, Paulo Nogueira, Pereira Pinto e numerosos outros parlamentares de todas as correntes políticas, concorrem para tornar essa revista uma das mais interessantes.

PARTOS A DOMICILIO
Clinica especializada de Senhoras ovários, útero, hemorragias, tumores
Dr. André de Albuquerque
RUA MÉXICO, 41 — 3.º Andar
Marque sua hora pelo Tel. 28-8294

Posse da nova diretoria do Iapeciário

Em reunião solene, precedida de baile, que terá início às 20 horas, tomará posse hoje a nova diretoria que congrega todo o funcionalismo do Instituto dos Comerciários.

A novel entidade que será presidida pelo dr. José Ponte Vieira, convidou para a solenidade o ministro Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, dr. José Pereira Lira, chefe da casa civil do presidente da República, senador Vitorino Freire e outras autoridades.

E' "O AUTOR MAIS PROIBIDO NO BRASIL..."

Para a Censura Teatral, o sr. Nelson Rodrigues está atacado de "delírio teratogênico..." — Três peças interditadas sucessivamente: "Album de Família", "Anjo Negro" e "Senhora dos Afogados" — A censora Stela Guerra Duval verbera a política do autor, instigando sentimentos de falsa solidariedade profissional" — O voto de André Carrazzoni, subscrito por sete outros censores — Mais três votos contra

Caso inédito, sem dúvida, nos anais do nosso teatro, — o que agora está sendo agitado. Um jovem autor dramático, o Sr. Nelson Rodrigues, que, com uma peça, apenas, «Vestido de Noiva», conquistou notoriedade, teve impugnados, sucessivamente, três de seus trabalhos recentes, que a Censura Teatral considerou de excessiva "morbidez e de linguagem imprópria para o palco". Em torno dessas proibições, longa polêmica vem sendo desenvolvida, provocando o autor manifestações de simpatia nos grupos a êle ligados e dando violentas entrevistas contra os censores, qualificados de obtusos, cínicos, incapazes, ignorantes, inimigos das letras e das artes. O último caso foi o da peça «A Senhora dos Afogados», que teria sido primeiro aprovada e, depois, interditada, segundo declaração do autor, — e isto por perseguição pessoal, que lhe seria movida pelo chefe da Censura, Sr. Melo Barreto Filho. O voto de aprovação à peça era o da censora Stela Guerra Duval. Mas, sendo isto verdade, não é menos verdade que a ilustre censora, depois de dado o seu voto por escrito, — no qual verberou os pronunciamentos do autor contra a Censura Teatral, — declarou estar indecisa e desejar que sua opinião não prevalecesse isoladamente. Foi por sua própria solicitação, pois, que o Sr. Melo Barreto Filho mandou submeter o original do Sr. Nelson Rodrigues aos demais censores, — segundo conseguimos apurar.

O VOTO DA CENSORA STELA GUERRA DUVAL

O voto escrito da senhora Stela Guerra Duval, — após o qual declarou essa funcionária estar ainda indecisa, — foi vasado nos seguintes termos:

«Ainda os interessados e o público não acabaram de comentar os incidentes da censura de «Anjo Negro», habilmente prolongados pela entrevista do autor publicada em conceituado vespertino, entrevista em que já é profetizada a sentença da censura em nova peça do aplaudido teatrólogo, peça ainda «sub judice», e eis que me é imposta a delicadíssima tarefa de censurar a «Senhora dos Afogados», obra a que se referia o entrevistado na entrevista a que acima me referi. Minha escolha encheu-me de satisfação por dever significar aprovação de meu chefe a meu critério julgador, o que não me impede de ficar apreensiva, porquanto não esqueço a moral da conhecida fábula de Lafontaine: O Moleiro, o Filho e o Burro, que o povo francês resumiu num anexim: «On ne peut contenter tout le monde et son père». Sei, pois, de antemão, que qualquer julgamento que sentenciar, seja alicerçado sôbre sólidas considerações, quer ditado por simples capricho, poderá, como todos os julgamentos humanos, ser atacado, conforme o interêsse pessoal ou o ponto de vista em que se colocar quem o quiser discutir. Há, de um lado, pedindo extrema indulgência, o interêsse pessoal do autor, defendido por colegas e jornalistas instigados por sentimentos de falsa solidariedade profissional, julgando defender a liberdade de pensamento, quando defenderiam apenas reprovavel licença verbal. Há, de outro lado, pedindo justa severidade, meu dever imposto pelos regulamentos, pelas portarias de meus superiores hierárquicos e pela defesa do recato tradicional da família brasileira. Sabendo que todos os espetáculos são censurados, qualquer pai de família teria o direito de reclamar energicamente se, entrando num teatro, encontrasse, em vez de divertimento simples de uma peça honesta, a representação de obra só apreciável para um público amante de sensações fortes e perversas. Não existindo em nosso regulamento dispositivo obrigando autor e empresário a declarar nos anúncios dos jornais e nos cartazes, o gênero da peça encenada, de modo que quem comprasse um bilhete soubesse antecipadamente o que iria ver e ouvir, — opino pela proibição de «A Senhora dos Afogados» até os 18 anos.

Sei bem que fatos semelhantes ao argumento de «A Senhora dos Afogados» e que pessoas semelhantes a suas personagens existem pelo vasto mundo, mas o talentoso autor também sabe que existem entes normais, sadios, equilibrados, e que a paisagem terrestre não é composta exclusivamente de vales sombrios onde apodrecem águas paradas que exalam as emanações letais da podridão. Há cimos elevados, cobertos de neve branca e pura, banhados pelos raios do «claro sol, amigo dos heróis» (Antero de Quental). Por que, pois, envolver tudo e sempre nas trevas do mal? O dr. A. Carrel, em seu livro «Oração», afirma que o homem não é somente matéria; por que, então, encará-lo unicamente sob êste ponto de vista estreito e deformador?

«Errar é humano, perseverar, diabólico».

Rio de Janeiro, 8-1-948.

(a.) Stela Guerra Duval».

ONZE A TRÊS, — PROIBIDA A PEÇA

Votos idênticos foram proferidos por dois outros censores: a senhora Ronald de Carvalho e o Sr. Mendonça Pinto. Onze censores, porém, votaram pela interdição de «A Senhora dos Afogados». No seu voto, subscrito por oito colegas, o jornalista e censor André Carrazzoni, ao se manifestar sôbre a peça, declarou que o Sr. Nelson Rodrigues está atacado de «delírio teratogênico». E esta a íntegra do seu voto:

«No caso de outra peça do mesmo autor, votei pela interdição, no cumprimento do rigoroso e, não raro, penoso dever funcional. Com mais forte razão, não poderia opinar de modo diferente, em relação a êste novo original do Sr. Nelson Rodrigues, de tipos moralmente monstruosos, como se fossem produtos da imaginação tocada de certo delírio teratogênico; julgo-o irrepresentavel, nos nossos teatros comuns. Certo, o artista, como escreveu André Gide, pode ter o direito de viver até contra o seu tempo, nas suas criações literárias ou artísticas; mas essa é outra história... O que o censor tem que levar em conta, no desempenho de obrigações taxativas, é o imperativo da defesa do interêsse social confiado à sua vigilância. O critério da posteridade, que pode retificar os juizos do momento e elevar à categoria de geniais, obras condenadas pelos contemporâneos, escapa à praxe cotidiana da nossa função, jungida à obediência, a preceitos legais fixos e princípios de moral inseparáveis da existência em sociedade. Por mais que alguns críticos, servindo-se de suas colunas editoriais, invistam contra a censura, ridicularizando-a e injuriando-a, devemos ter a invariável coragem de afirmar as responsabilidades da missão que nos incumbem. Eis o meu voto.

Rio, em 8 de Janeiro de 1948.

(a.) André Carrazzoni (Censor)».

Esse voto foi subscrito pelos censores Marina de Melo Ferreira, Hilda Pinto Cortez, Pedro Eloy Cordeiro, Virginia Carvalho do Rego Macedo, Maria Nascimento Meira Pena, Adail Alecrim e Luiz Fernando Lacerda Coutinho. Também votaram, separadamente, interditando a referida peça, os censores José Pita de Castro, José Pinto de Montojos e Moacyr Deabreu. O Sr. Melo Barreto Filho homologou a decisão da maioria.

Tal é o despacho de mais êsse caso, que vem sendo comentado nos meios literários e artísticos e do qual já se disse que confere ao Sr. Nelson Rodrigues o título de «o autor mais proibido do Brasil».

Críticas e Sugestões

"NECA" DE ÁGUA, SR. PREFEITO!

— Nem uma gota, senhor redator.

— Gota de quê, meu amigo?, não ouvimos bem.

— De água, responde a voz da outra ponta do fio.

E passa a contar a história. Era a história de sempre. A água deixara de correr, reclamaram, prometeu a Inspetoria que iria resolver o assunto e o flagelo continua...

Bem facil de verificar é a tortura dos moradores da rua Tangará, em Bonsucesso, de onde nos veio a reclamação acima. Há doze dias sem água, vivem os habitantes daquela via, que, por fim, apelam para estas colunas, para que endossemos seu justo pedido. Sabemos a luta da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de sanar o mal, mas o fato é que têm razão os reclamantes e o apelo que nos pedem aqui fica.

NEM PODEM DORMIR!

Existe uma "lei do silêncio". Depois das 22 horas, devem cessar os barulhos urbanos. É estranho, portanto, que a Prefeitura permita o funcionamento duma confeitaria no Leblon, até às 3 horas da madrugada. Trata-se dum estabelecimento que não deixa dormir as famílias das proximidades, pois a algazarra, ali, é tremenda. Instalada na avenida Ataulfo de Paiva, esquina da rua Carlos Góis, a irritante casa comercial está prejudicando a saúde de diversas crianças, homens que trabalham e senhoras — pois nem em seu próprio domicílio conseguem repousar! Irão as autoridades municipais e policiais ficar de braços cruzados diante de tamanha anomalia?!

Coração — Fígado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral. Rua Visc. Rio Branco, 34 — De 9 às 11. Consultas: Cr$ 30,00 Tel. 22-4749

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

RADIO

Anselmo Domingos

O nosso brilhante confrade Anselmo Domingos, que acaba de publicar o seu segundo livro, "Histórias do Menino Jesus", destinado às crianças — deixou as colunas do "Diário da Noite", onde exercia as funções de crítico radiofônico, para se dedicar, inteiramente, à "Revista do Rádio", cujo primeiro número sairá em 1.º de fevereiro, ao preço de três cruzeiros.

Para as crianças

Na sua audição de amanhã, o programa infanto-juvenil da Rádio Globo, "Espelho Mágico", sob a responsabilidade de J. C. da Costa e Silva, apresentará, das 9,30 às 10 horas, entre outras coisas a radiofonização da vida de Luiz Morquio, médico uruguaio que, mercê de seus esforços e idealismo, conseguiu resolver os problemas da criança, em sua pátria.

Nice de Araujo Jorge

Estará hoje ao microfone da Rádio do Ministério da Educação, às 21,30, o soprano Nice de Araujo Jorge, em mais um recital de música de classe.

Durante o dia, das 13 às 14 horas, teremos "Coletânea Musical", de Lucília de Figueiredo, e a partir das 17,05 um concerto sinfônico em gravações.

Carnaval na Guanabara

A PRC-8 instituiu um concurso em que o intérprete e o compositor da melodia mais votada ganharão, cada um, 5.000 cruzeiros. Hoje, das 20 às 21 horas, o programa estará no ar.

Ainda a Guanabara transmite, diariamente, às 21 horas, o "Comentário do Dia", de autoria de Paulo Cabral.

Sinfonia do Brasil

Tendo como base o cancioneiro nativo, "Sinfonia do Brasil" é irradiado, todos os sábados, pela Mayrink Veiga, a partir das 21 horas, com o concurso dos seus cantores.

Amanhã, ainda na PRA-9 Jaime Moreira Filho apresentará das 19 às 20,30 horas mais uma audição de "Calouros em apuros", que é um desfile de gente que pretende profissionalizar-se.

Dircinha Batista na frente

A eleição para a "Rainha do Rádio" conseguiu despertar o interesse não só dos ouvintes, como dos meios artísticos e jornalísticos. Anteontem, conforme estava anunciado, foi efetuada a primeira apuração dos votos, na presença das candidatas e dos seus cabos eleitorais. O resultado foi o seguinte: Dircinha Batista, 2818 votos; Daisy Lucidi, 1038; Lydia Bastiani, 743 e Lenita Bruno, 435.

A diferença da primeira para a segunda, é indicativa de que Dircinha dificilmente perderá, conseguindo assim, manter o título em família. Todavia, a votação de Daisy foi bastante significativa.

As vencedoras ganharão ricos prêmios e, até agora, várias das mais importantes casas comerciais do Rio já ofereceram a sua contribuição.

QUITANDINHA SERENADER'S

Hoje, no Programa Cesar de Alencar, diretamente do auditório da Rádio Nacional, a estréia do notável conjunto

O vitorioso conjunto "Quitandinha Serenaders"

Os ouvintes de todo o Brasil aguardam a estréia, hoje, dos "Quitandinha Serenader's". Não é difícil explicar êsse interesse por parte do público: o vitorioso conjunto, ausente em excursões sucessivas, deixara grandes saudades no coração de seus fãs.

Agora contratados pela PRE-8, os "Quitandinha Serenader's" voltam com um repertório verdadeiramente sensacional, inclusive sucessos para o carnaval dêste ano.

Diretamente do auditório da Rádio Nacional, no 21.º andar do Edifício de "A Noite", terão os fãs a volta espetacular de um conjunto de classe, que honra o nosso "broadcasting", sob todos os aspectos.

A audição de estréia dos "Quitandinha Serenader's" será uma gentileza da Água Sanitária Super-Globo aos ouvintes das ondas médias e curtas da emissora-lider do Brasil.

PROGRAMA PARA HOJE:

RÁDIO M. VEIGA — 18.00 — Jornal e estúdio; 18.15 — "Calouros Apurados"; 18.45 — Chute musical; 18.50 — Xerém; 19.0 — Jornal; 19.05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19.30 — Not. da A. N.; 20.00 — Panorama Político; 20.10 — Sketches; 20.35 — Valsa, Divina Valsa; 21.00 — Sinfonia do Brasil; 21.30 — Arnaldo Giechi; 22.00 — Gravações; 23.00 — O mundo em sua casa; 24.00 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL — 6.50 — Gravações; 7.00 — A MANHÃ informa; 7.30 — Gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.30 — Rádio novela; 11.00 — Gravações; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Gravações; 13.30 — Programa Bem Bom; 14.30 — Semanário elegante do ar; 15.00 — Programa Cesar de Alencar; 18.43 — No mundo da bola; 19.00 — A voz da R C A; 19.15 — Gravações; 19.30 — Agência nacional; 20.00 — Dicionário Toddy; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Tran-Chan Revista; 21.00 — Comentário político; 21.05 — Casa da sogra; 21.35 — Lendas do mundo; 22.05 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — "A Noite" informa; 23.30 — Ritmos do Copacabana; 00.30 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO — 18.00 — Música variada; 18.30 — Pelos caminhos do passado; 18.45 — Francisco Carlos; 19.00 — Jornal; 19.05 — Esportes no ar; 20.00 — Sociais infantis; 20.05 — Artistas novos do Brasil, sob a direção da professora Magdala da Gama Oliveira; 20.30 — Gente do circo; 21.00 — Terra e gente do Brasil; 21.35 — Atualidades; 22.05 — Rádio-baile.

RÁDIO TUPI — 18.00 — Programa do comerciário; 19.00 — Boa noite para você; 19.05 — Frangos e bicicletas; 19.30 — Noticiário da Agência Nacional; 20.00 — Audição de Leonidas Autuori; 20.30 — Um amor e sete pecados, novela de O. Viana; 21.00 — Semana em revista; 21.30 — Rádio baile; 23.00 — Diário Tupi; 23.30 — Encerramento.

RÁDIO DO M. DA EDUCAÇÃO — 17.05 — Concêrto sinfônico (Gravações) — Programa: Dvorak — "Carnaval — Abertura"; Ravel — "Ma mère L'oye" — suite; Mozart — "Sinfonia Concertante" em mi bemol maior; Beethoven — "Concerto em ré maior op. 61" — para violino e orquestra"; 18.50 — Sem rumo... — série de palestras pelo prof. Corinto da Fonseca; 19.00 — Música para o jantar; 19.30 — Noticiário radiofônico — da A. Nacional; 20.00 — Música, apenas música; 20.30 — E' fácil aprender inglês; 21.00 — Interlúdio; 21.15 — Estude e conquiste seu lugar; 21.30 — Recital do soprano Nice de Araujo Jorge; 22.00 — Comentário da semana; 22.30 — Música viva — série de programas organizados pelo Grupo Música Viva; 23.00 — Pequeno serão musical; 23.30 — Encerramento.

Dr. Didio de Figueiredo
CIRURGIÃO-DENTISTA
RAIOS X
CR$ 10,00
Edifício Carioca 3.º andar, sala 316 (Largo da Carioca, 5) Diariamente — Tel.: 42-9681

TABLELAXO — Regulariza os intestinos.

POLONAISE HEROICA
A imortal página de Chopin executada por Witold Malcuzynski
REVISTA MUSICAL — O CORVO E A RAPOSA — VASCO x FLUMINENSE — MERGULHO DA MORTE — O MUNDO EM REVISTA — NOTÍCIAS DO DIA
Extra! OS 3 PATETAS — CANTORES IMPROVISADOS
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC
Matinées Infantis

"CORDAS MÁGICAS"

YEHUDI MENUHIN é ouvido apenas em "CORDAS MÁGICAS" (The Magic Bow). Embora ninguém tenha oportunidade de vê-lo, YEHUDI MENUHIN toma parte bastante saliente no filme do Prestigio Pictures "CORDAS MÁGICAS", interpretando ao violino composições de Tartini, Brazzini, Paganini e Beethoven. YEHUDI MENUHIN toca The Devil's Thrill, La Ronde des Lutins, Campanella, Capricho n. 20, Concêrto n. 1 para violino, introduções e variações e finalmente o concêrto de Beethoven para Violino, Opus n. 61.

"CORDAS MÁGICAS" produção inglesa de J. Arthur Rank distribuída pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL será apresentado amanhã nos cinemas PALÁCIO — ROXY e AMÉRICA.

QUINTA-FEIRA, NOS 3 CINES METRO, "MIRAGEM DOURADA", COM 36 "ESTRELAS" DA PARAMOUNT

Gary Cooper, Ray Milland, Bing Crosby, Bob Hope, Alan Ladd, Barbara Stanwyck, Paulette Goddard, Dorothy Lamour, Sonny Tufts, Joan Caulfield, William Holden, Burt Lancaster, Lizabeth Scott, Gail Russell, Diana Lynn, Sterling Halden, Robert Preston, Verônica Lake, John Lund, William Bendix, Barry Fitzgerald, Olga San Juan, Mary Hatcher, Mona Freeman, Patric Knowles, Virginia Field, Cecil Kellaway, Spike Jones e seus músicos e ainda os diretores Cecil B. De Mille e Mitchell Leisen — aparecem em "Miragem Dourada", uma comédia musical repleta de sensações que George Marshall dirigiu para a Paramount e que os 3 cines Metro vão apresentar já quinta-feira próxima, como que antecipando a folia do Carnaval, pois êsse "filmusical" da marca das "estrelas" tem bem o sabor de folia...

Até quarta-feira próxima, o cartaz dos 3 cines Metro será ainda "A Ilha Encantada" (High Barbaree), da Metro-Goldwyn-Mayer, com Van Johnson, June Allyson, Thomas Mitchell, Marilyn Maxwell e Claude Jarman Junior.

"O JUSTICEIRO"

Há muito tempo que o público já reconheceu em DANA ANDREWS um dêsses talentos fortes, firmes e sóbrios, que pode viver com brilho qualquer papel.

Agora a 20th Century-Fox deu-lhe mais uma grande oportunidade, oferecendo-lhe o primeiro papel de "O JUSTICEIRO", uma história real, filmada nos lugares onde realmente aconteceu, que conta o drama dum homem que colocava seu senso de justiça acima de qualquer interêsse ou conveniência. "O JUSTICEIRO", que foi magistralmente dirigido por ELIA KAZAN, tem ainda no seu elenco Jane Wyatt, Lee J. Cobb, Arthur Kennedy, Cara Williams e outros nomes valiosos do cinema americano.

"EXTORSÃO"

Um novo filme de James Mason, o notável ator inglês, é que nos oferecerá o Programa Barone no Odeon na próxima segunda-feira: "Extorsão", uma história violenta e apaixonante. Como todos os filmes de James Mason, êste será recebido com aplausos, mesmo porque se trata de uma das mais vigorosas interpretações do grêmio astro. Ao lado de Mason veremos a deliciosa Mary Clare encabeçando um esplêndido "supporting-cast", que inclui nomes de alto valor, como, por exemplo, Gordon McLeod.

"PAIXÃO SELVAGEM"

DANA ANDREWS ao lado de BRIAN DONLEVY — SUSAN HAYWARD e PATRICIA ROC a estrêla inglesa de "A Madona das Sete Luas" no filme em tecnicolor da UNIVERSAL-INTERNATIONAL "PAIXÃO SELVAGEM" produzido por WALTER WANGER.

"PAIXÃO SELVAGEM" será apresentado na próxima SEGUNDA-FEIRA nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN e CARIOCA.

PALACIO — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO
2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10 H.
A VIDA DO IMORTAL PAGANINI
STEWART GRANGER — PHYLLIS CALVERT
Jean Kent — Dennis Price
SOLOS DE VIOLINO PELO EMINENTE VIRTUOSE YEHUDI MENUHIN
CORDAS MÁGICAS
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

FRATURAS
DR VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

CLAUDE RAINS NUM DOS SEUS MAIS NOTÁVEIS TRABALHOS!

Cena de "Férias sinistras", uma das mais notáveis películas vivida por Claude Rains, que em breve estará nas telas cariocas

A politica de São Paulo

REGRESSA, HOJE, O SR. ADEMAR DE BARROS — CONTINUAM A REUNIR-SE OS PRÓCERES DOS BLOCOS PARLAMENTARES — A POSIÇÃO DO P. R.

Conforme antecipamos, chegou ontem, por via aérea, a capital, o Sr. Ademar de Barros, a fim de participar da homenagem ao Sr. Novelli. Logo que desembarcou, esteve no Catete, em conferência com o presidente da República. Mais tarde, em companhia do seu secretário da Fazenda, visitou o ministro Adroaldo Costa.

O governador paulista regressará hoje ao seu Estado, viajando para Campos do Jordão, ao encontro de sua família, e ali permanecerá até segunda-feira.

A reportagem de A MANHÃ esteve em contacto com o Sr. Ademar. O governador de São Paulo escusou-se, porém, de fazer maiores declarações, dizendo simplesmente que "tudo vai em boa paz". Ao sair do Ministério da Justiça, o Sr. Ademar de Barros foi ao encontro do Sr. Walter Jobim, governador do Rio Grande do Sul, que também se encontra no Rio.

Ademar de Barros

Sem importância as divergências na C. P. D.

Voltaram a reunir-se ontem, na Assembléia Legislativa de São Paulo, os componentes da Coligação Parlamentar Democrática, sob a presidência do Sr. Valentim Gentil, na ausência do Sr. Novelli. Foi discutida a redação do manifesto, que sofreu alterações, as quais, todavia, não lhe modificam o sentido. Pelo que nos informaram, as divergências que se acentuaram a princípio, não têm, agora, maior significação. Em certos setores, observa-se que num agrupamento dêsse gênero é natural que se verifiquem certas discordâncias. No caso, os pontos de vista cingiram-se apenas à questão formal e de apresentação do manifesto.

O Sr. Diogenes de Lima, abordado pela reportagem, declarou que tudo correu bem.

— Temos em vista — frisou — tornar mais produtivos os trabalhos da Assembléia, através de uma cooperação eficiente com o Executivo, dentro de perfeita unidade de ação e conjugação de esforços.

Após a reunião, segundo a reportagem apurou, considerava-se ainda incerta a participação do P. T. N. no bloco parlamentar.

Quer frente única

A Comissão Diretora do PR, em sua reunião de ontem, deliberou tornar público que não são verdadeiras as notícias sôbre a sua participação em qualquer coligação parlamentar, cujas finalidades contrariem as suas diretrizes.

No entanto, o sr. Bravo Caldeira, deputado do PR, não só assinou o manifesto da C. P. D., como também vem comparecendo às reuniões daquele bloco.

Por outro lado, o sr. Moura Resende, ex-secretário da Justiça e um dos dirigentes do P. R. paulista, fez declarações à reportagem, acentuando:

—São Paulo, mais do que nunca, precisa da união dos seus filhos. O bom senso aconselha essa união através de uma frente única dos partidos políticos, não somente na esfera nacional, mas sobretudo no Estado.

É, como se vê, mais um sinal da divergência que existe entre a Comissão Diretora do PR em São Paulo e alguns dos mais fortes elementos das fileiras partidárias.

O registro da Executiva pessedista

O sr. Cirilo Junior, que se tem mantido distanciado dos círculos políticos desde a derrota que sofreu em São Paulo, esteve na sede nacional do PSD, onde fez entrega de um ofício da Executiva daquele Estado, comunicando as alterações havidas naquele órgão dirigente. O ofício tem cabimento, uma vez que instruirá o registro da nova Executiva no T. S. E. A secretaria da Comissão Diretora do Partido encaminhou ontem o citado documento ao seu destino.

Reuniram-se os oposicionistas

S. PAULO, 16 (Asapress) — Conferenciaram ontem os srs. Moura Andrade, Oliveira Costa, José Alves de Lima Cunha e Sales Filho, respectivamente, da UDN, do PSD, do PTB e do PR, e que formam, na Assembléia Estadual, a oposição ao Bloco Parlamentar de apoio ao sr. Ademar de Barros.

NA CAMARA

APROVADO O PROJETO SÔBRE REPOUSO REMUNERADO, COM A EMENDA DA COMISSÃO DE FINANÇAS — O CASO DO ARROZ — DEBATE PROVOCADO PELA PRISÃO DE UM EX-DEPUTADO COMUNISTA

Prosseguiu o Sr. Pereira da Silva, na sessão da Câmara dos Deputados, seu combate ao Banco da Borracha. Num longo discurso, que engoliu uma hora inteirinha, apontou deficiências na orientação daquele estabelecimento que o orador acusa de criar embaraços à região, prejudicando os interêsses dos trabalhadores e produtores de borracha.

"Violento e façanhudo" —

Falou, logo em seguida, o Sr. Abelardo Mata que, além de solicitar andamento de um projeto, apresentou outro que trata do reajustamento de vencimentos de funcionários civis e militares, aposentados, quando atacados de moléstia incurável.

O terceiro orador do dia foi o Sr. Pomar, que cientificou à Casa da prisão do ex-deputado Bezerra. Suas injustas acusações, o ódio inflamado que pôs em suas palavras, determinaram a ida à tribuna do Sr. Freitas Castro. O representante gaúcho declarou que, jamais defenderia uma violência. Mas acusar é coisa fácil. Não se indagam os motivos. Criticam-se os fatos, apenas. Era preciso, antes de mais nada, saber quais as razões da prisão do Sr. Bezerra, de resto simples cidadão e cuja prisão não poderá ter repercussão maior.

O orador passa a ler, a seguir, a circular que o ministro da Justiça enviou a todos os Estados, sôbre a liberdade de pensamento, que assegurava. O Sr. Pomar aparteia, irreverente, sem permissão do orador. Generalizam-se os apartes e um udenista diz que, pelo que observa, não se respeitou a diretiva do ministro. O orador confirma e o Sr. Pomar persiste em sua violência. O primeiro perde a paciência e brada:

— Se eu fôsse autoridade, não permitiria que circulasse nenhum jornal que difunde idéias de um partido que está proibido de viver.

E prossegue, acusando os comunistas de timbrar em desrespeitar sempre, como se viu no caso da mudança de nome de seu jornal, que havia sido proibido de circular, a fim de burlar a ordem da autoridade legítima.

Também o Sr. Flores da Cunha foi à tribuna por conta do caso. Disse que votou a favor da cassação de mandatos, pensando que, se os maus fados determinarem que o comunismo entre no Brasil, teria, com seu voto, retardado essa hora, para felicidade de seus filhos.

Quanto à prisão do Sr. Bezerra, lastima-a, apesar de saber que o ex-deputado é homem violento e façanhudo. Antes de terminar, pediu que a Mesa procurasse saber os motivos, mesmo porque pode haver algum, de relêvo, desconhecido da Casa.

Falará sôbre o arroz —

Neste ponto, é anunciada a ordem do dia e o Sr. José Romero consegue a palavra para congratular-se com o povo carioca pela sanção da Lei Orgânica e agradecer ao chefe do govêrno a diligência com que a sancionou.

Fala, também, o Sr. Glicério Alves, para adiantar que falará sôbre o problema do arroz, declarando que discorda do ministro Adroaldo Costa, no tocante ao Instituto do Arroz, entidade que julga útil. Entretanto — proclama — a probidade do ministro é inatacavel e acima de qualquer suspeita.

Homenagens —

São aprovadas, depois, duas homenagens. Um voto de congratulações com o «Diário Trabalhista», pelo seu aniversário, e um de pesar pela morte do professor Escragnolle Dória.

Repouso remunerado —

A seguir, continuou a votação do projeto que dispõe sôbre o repouso remunerado. Iniciou-se pela repetição da votação do destaque, requerido pelo Sr. Sousa Costa, de um dispositivo aprovado pela Comissão de Finanças, declarando excluidos da lei os mensalistas e quinzenalistas. Aprovado, fez-se verificação. A falta de número determinou a chamada, verificando-se, então, 92 votos a favor do destaque e 81 contra. Estava aprovada a emenda.

Foi anunciado, a seguir, outro destaque: o que dispõe que será acrescida de vinte cinco por cento a remuneração de empregados nos dias feriados e dias-santos, quando a natureza da emprêsa determinar seu funcionamento. Falaram os Srs. Nelson Carneiro, Segadas Viana e Tristão da Cunha, os primeiros contra o destaque, e o último contra tôda a idéia do projeto.

A Casa rejeitou o destaque, rejeitando, ainda, a seguir, mais dois do Sr. Glicério Alves. Terminados os destaques, passou-se ao projeto propriamente dito, no substitutivo da Comissão de Legislação Social, o qual foi aprovado, encerrando-se a sessão.

APRESSADO O REGRESSO DO GOVERNADOR DO RIO GRANDE

Pretende-se, na Assembléia, que o seu presidente assuma o Poder Executivo, sendo pedida ao Tribunal de Justiça data para a posse

Informações que nos chegam de Porto Alegre, revelam que a Comissão Representativa da Assembléia Legislativa, cujos trabalhos se achavam encerrados, resolveu exprimir o parecer favoravel ao projeto apresentado pelo lider do P. T. B., Sr. Brochado da Rocha, determinando que o presidente da Assembléia, Sr. Edgard Schneider, assuma o govêrno durante a ausência do Sr. Walter Jobim. Como se sabe, o governador gaúcho se acha nesta capital há menos de uma semana.

Ainda, de acôrdo com aquelas informações, ontem mesmo a Comissão Representativa enviou um ofício ao Tribunal de Justiça do Estado, solicitando uma reunião para a posse do presidente da Assembléia no govêrno do Estado durante o impedimento do Sr. Walter Jobim.

Em face dessa resolução, estamos seguramente informados que o governador gaúcho resolveu apressar seu regresso.

O fato tem dado margem a comentários nos círculos chegados à política do Rio Grande. Segundo os mais autorizados observadores, o Sr. Walter Jobim poderia ausentar-se do Estado, nos têrmos da Constituição gaúcha, sem estar obrigado a transferir a outrem o exercício do govêrno, desde que essa ausência não ultrapasse de quinze dias.

Durante a permanência do Sr. Walter Jobim nesta capital, ficou respondendo pelo govêrno o secretário do Interior, mas, ao que se presume, sem poderes para praticar atos próprios de chefe do Estado.

O regresso do Sr. Walter Jobim a Porto Alegre se verificará, possivelmente, hoje ou amanhã, por via aérea.

Walter Jobim

Almoçou no Catete o governador Walter Jobim

O Presidente da República ofereceu ontem, às 13 horas, no Palácio do Catete, um almoço intimo ao Governador do Rio Grande do Sul e Senhora Walter Jobim, para o qual foram especialmente convidados: [illegible] Ministro Adroaldo Mesquita da Costa e Senhora, Ministro Clovis Pestana, General Alcio Souto e Senhora, Professor José Pereira Lira e Senhora, Deputado Arthur de Souza Costa, General Paim Filho e Senhora, Dr. Balbino de Souza Mascarenhas, Secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, e Senhora, Dr. Adail de Morais, Secretário do Govêrno do Rio Grande do Sul e Senhora, Major [illegible], Ajudante de Ordens do Governador, Dr. Pacheco Prêtes, Conselheiro de Embaixada, Francisco d'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República e Senhora d'Alamo Lousada, Senhorita Beatriz de Miranda Jordão, Capitão Antonio João Dutra, D. Ana de Araujo e Capitão Aviador Pedro Pessoa de Almeida, Ajudante de Ordens do Senhor Presidente.

Para deliberar sôbre o veto

Reune-se hoje o Congresso Nacional

Reune-se hoje o Congresso Nacional em sessão conjunta — Senado e Câmara — a fim de deliberar sobre o veto parcial do Presidente da República ao projeto de lei que regula o pagamento das dividas dos pecuaristas.

A ELEIÇÃO MUNICIPAL EM MINAS

Como se apresentam as fôrças partidárias nos resultados finais conhecidos — O PSD venceu sozinho em 112 municípios, a UDN em 81, o PR em 23 — Em 83, houve as mais diversas coligações

Publicamos abaixo o resultado final e total das eleições municipais em Minas, com exceção de oito municipios.

PSD

O PSD venceu nos seguintes municipios: Abre Campo, Açucena, Alterosa, Alto Rio Doce, Araxá, Arcado, Baependi, Bambui, Barão de Cocais, Belo Vale, Bom Jardim de Minas, Bom Jesus do Galho, Bom Sucesso, Borda da Mata, Cambui, Campina Verde, Capelinha, Carandaí, Carangola, Caratinga, Cassia, Conceição da Aparecida, Conceição das Alagoas, Conselheiro Pena, Diamantina, Divino, Divisa Nova, Divinópolis, Dores do Indaiá, Espera Feliz, Estrela do Sul, Francisco Sá, Frutal, Guaranésia, Ibiraci, Iguatama, Indianópolis, Inhapim, Ipanema, Itabira, Itamogi, Itamonte, Itapecerica, Jacinto, Jacui, Jacutinga, Januária, Jequeri, Lagoa Dourada, Lagoa Santa, Leopoldina, Manhuassú, Manhumirim, Mar de Espanha, Maria da Fé, Martinho Campos, Mateus Leme, Minas Novas, Miradouro, [illegible], Monte Azul, Monte Belo, Monte Carmelo, Monte Sião, Muriaé, Nova Era, Nova Lima, Nova Ponte, Palma, [illegible], Passa Quatro, Passa Tempo, Patrocinio, Pedra Azul, Perdizes, Pitangui, [illegible], Ponte Nova, Poté, Pouso Alto, Prata, Pratápolis, Presidente Olegário, Raul Soares, Rio Casca, Rio Vermelho, Rubim, Sacramento, Sabinas, Santa Barbara, Santa Catarina, Santa Maria do Itabira, Santa Maria do Suassui, Santa Rita de Caldas, São Francisco, São Gonçalo do Sapucaí, São João Del'Rei, São João Evangelista, São João do Paraiso, São Pedro dos Ferros, São Romão, Sete Lagoas, Simonésia, Teófilo Otoni, Tombos, Tocantins?, Varginha, Visconde do Rio Branco, Volta Grande — TOTAL: 112 municipios.

UDN

A UDN venceu nos seguintes municipios: Abaeté, Aguas Formosas, Almenara, Andrelândia, Areeburgo, Arcos, Aimorés, Barbacena, Barra Longa, Betim, Bonfim, Brasilia, Bueno Brandão, Buenópolis, Claudio, Caeté, Campanha, Campo Belo, Campo Florido, Campos Altos, Campos Gerais, Candeias, Capetinga, Carlos Chagas, Carmo da Cachoeira, Carmo do Paranaiba, Cordisburgo, Corinto, Coromandel, Delfim Moreira, Dom Silverio, Espinosa, Ferrós, Formiga, Cimirim, Governador Valadares, Guanhães, Guaraní, Guaraná, Guia Lopes, Itamarandiba, Itambacuri, Itaguara, Trumirim, Jaboticatubas, Jequetinhonha, João Pinheiro, Lagoa da Prata, Laranjal, Luz, Matipó, Matosinhos, [illegible] — TOTAL: 81 municipios.

PR

O PR saiu vitorioso nos municipios de: Bias Fortes, Brumadinho, Cambuquira, Carmo do Rio Claro, Coração de Jesus, Conceição do Mato Dentro, Conselheiro Lafaiete, Delfinópolis, Ervália, [illegible], Mesquita, Recreio, Rio Preto, Santa Juliana, Santa Rita de Jacutinga, [illegible], Ubá, Viçosa — TOTAL: 23 municipios.

PTB

O PTB venceu em Conceição do Rio Verde, Paraopeba, Paracatú, Unaí. TOTAL 4 municipios.

PDC

O PDC venceu em Além Paraiba, Rio Piracicaba, Silvetre Ferraz. TOTAL: 3 municipios.

PSP

Pirapetinga — (1).

PTN

Nepomuceno — (1).

COLIGAÇÃO PSD-UDN

Andradas, Antonio Dias, Boa Esperança, Cabo Verde, Carmo da Mata, Cataduppas, Cuquista, Guiricema, Ibatuba, Itajubá, Itanhandú, Manga, Mariana, Oliveira, Paraisópolis, Pedralva, Piranga, Pirapora, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Rio Pardo de Minas, São João Nepomuceno, Senador Firmino, Serro, Três Pontas — TOTAL: 25 municipios.

A COLIGAÇÃO PSD-PR

Alfenas, Dores de Campos, Ibiá, Esmeraldas, Juiz de Fora, Mantena, Medina, Montes Claros, Pomba — TOTAL 9 municipios.

COLIGAÇÃO PSD-PTB

Bicas, Caxambú, Itabirito, Itaúna, João Ribeiro, Passos, Sabará, Santa Rita do Sapucaí — TOTAL: 8 municipios.

COLIGAÇÃO PSD-UDN-PR

Resende Costa, São Domingos do Prata. (2).

COLIGAÇÃO PSD-PTB-UDN-PR-PRP

Pará de Minas. (1).

COLIGAÇÃO PSD-PTB-PR-PSP

Guaxupé (1)

COLIGAÇÃO PSP-UDN-PTB

Machado. (1)

COLIGAÇÃO PSD-PR-PTB

Pedro Leopoldo. (1)

COLIGAÇÃO PSD-PRP-UDN

Alpinópolis. (1)

COLIGAÇÃO PR-UDN

Aimorés, Arassuaí, Astolfo Dutra, Ataléia, Bocaiuva, Bom Despacho, Camanducaia, Campestre, Cataguazes, Eugenópolis, Curvelo, Itinga, Lambari, Lima Duarte, Malacacheta, Matias Barbosa, Novo Cruzeiro, Porteirinha, Prados, Sabinópolis, São Gotardo, [illegible], Tarumirim — TOTAL: [illegible] municipios.

A COLIGAÇÃO PR-PTN-PRP

Belo Horizonte (capital), Mercês. (2).

COLIGAÇÃO PR-PTB

Muriaé. (1).

COLIGAÇÃO PR-PRP-UDN-PTB

Araguari. (1).

COLIGAÇÃO [illegible]

Resplendor. (1).

COLIGAÇÃO PR-PRP

Santos Dumont. (1).

COLIGAÇÃO PR-PTN-UDN

Congonhas do Campo. (1).

COLIGAÇÃO UDN-PSP-PTB

São Sebastião do Paraiso. (1).

COLIGAÇÃO PTB-PTN

Uberaba. (1).

COLIGAÇÃO PTB-UDN

Lavras. (1).

Faltam oito municipios

Faltam os resultados dos seguintes municipios: Alvinópolis, Botelhos, Cristina, Dom Joaquim, Eloi Mendes, Francisco Sales, Grão Mongol e Guapé — TOTAL: 8.

PLEITO ANULADO

Pequi. (1).

ASSASSINADO UM PREFEITO MINEIRO

Atribuindo ao crime motivos politicos, o deputado Duque de Mesquita faz graves acusações ao chefe de Policia do Estado

Foi assassinado ontem, em Divino, do Caragola, Minas, o sr. Genserico Nunes de Oliveira, prefeito daquele municipio, eleito pelo PSD.

Foi autor do crime um soldado da Fôrça Policial do Estado.

Falando à reportagem sôbre o fato, o deputado Duque de Mesquita, do PSD, que era amigo pessoal do extinto, disse ter o crime obedecido a motivos politicos, [illegible] sr. Campos Cristo, chefe de Policia do Estado. Declarou-nos aquele deputado que os seus correligionários em Divino do Carangola sofreram, antes e durante as eleições, duras perseguições de um delegado especial, que ali praticou os maiores absurdos, tendo sido inúteis os apelos que [illegible] Mercadante, bem como outras figuras de projeção no municipio, dirigiram ao chefe de Policia. Adiantou-nos, ainda, que [illegible] a pedir garantias ao TR. Finalizando, afirmou o representante mineiro que a vitória do sr. Genserico de Oliveira [illegible] irritou a estes, e daí o crime, que, a seu ver, foi premeditado, não passando o criminoso de simples executor de ordens superiores. Prometeu ventilar o assunto da tribuna da Camara, assim que termine o inquérito pedido para apurar os fatos.

Os vencimentos de juizes

Nada resolveu em reunião secreta a Comissão de Finanças

Reuniu-se ontem, secretamente, a Comissão de Finanças da Câmara, a fim de estudar o disposto no art. 124, § 6º da Constituição, referente a vencimentos de magistrados.

Depois de longos minutos de discusssão interna, foi encerrada a reunião, sem que nada se resolvesse de definitivo.

No Catete o sr. Bias Fortes

Esteve ontem, no Catete, sendo recebido pelo presidente Dutra, com quem conferenciou longamente, o sr. Bias Fortes, um dos lideres do PSD mineiro, que representa na Câmara Federal. Ao deixar o Catete, o sr. Bias Fortes encontrou-se com o sr. Paim Filho, presidente do PSD gaucho, mantendo com este longa e cordial palestra.

FALTOU NUMERO PARA VOTAR NA COMISSÃO MISTA DE LEIS COMPLEMENTARES

Sugerida a substituição dos membros que não comparecem

Esteve reunida, ontem, no Monroe, a Comissão Mista de Leis Complementares à Constituição, sob a presidência do senador Ferreira de Sousa, presentes apenas dez membros. Entrou em discussão o ante-projeto que estabelece normas para concessão de assistência judiciária aos necessitados, discussão iniciada na sessão anterior. O Sr. Atilio Vivaqua declarou haver recebido alguns subsidios, que acabavam de lhe vir às mãos, remetidos pela Ordem dos Advogados do Brasil. Não tendo tido tempo de examiná-lo, nem de organizar emendas, pediu ao relator que aceitasse a incumbência de apreciar tal colaboração, destacando a assistência extra-judiciária. Justificou ainda o Sr. Vivaqua que a assistência gratuita, tanto quando possivel, deve ficar afeta, nas capitais, à Ordem dos Advogados.

Em seguida ocupou a tribuna o Sr. Leite Neto, autor do projeto, que declarou que apesar de haver procurado, por diversas vezes, colher elementos na Ordem dos Advogados, não lhe fôra possivel estabelecer contacto sôbre o assunto. Recebendo agora a contribuição, por intermédio do Sr. Vivaqua, prometeu examiná-la.

O Sr. Afonso Arinos pediu a palavra e assinalou que os membros da Comissão Mista não têm podido dar a êsse órgão a necessária assistência, não lhe competindo indagar se em razão de férias ou de ausências determinadas por outras circunstâncias. Acentuou que seu intuito era pôr em evidência a responsabilidade que pesa sôbre o órgão inter-parlamentar, cujo funcionamento está intimamente ligado ao motivo da prorrogação dos trabalhos do Legislativo. Assim entendendo, pedia à presidência usasse de todos os meios, já pela advertência, já pela substituição dos faltosos, ou mesmo, se outro remédio não houver, suspendendo os trabalhos da Comissão Mista, por não ser admissivel que a discussão de importantes trabalhos, já prontos, fique obstada pela reiterada falta de número para as votações. Citou, a propósito, a lei dos Sindicatos, de autoria do deputado João Mangabeira bem como o projeto sôbre o regime das empresas concessionárias do serviço público, já terminada pelo deputado Alde Sampaio.

O Sr. Ferreira de Sousa, da presidência, disse acolher como oportunas as observações do Sr. Afonso Arinos. Acrescentou que de sua parte envidara todos os esforços junto aos membros da Comissão para que houvesse número necessário às votações. Tomando em consideração o apêlo que acabava de ser formulado, sugeria à Comissão a providência de comunicar às Mesas das duas Casas do Congresso quais os parlamentares que vêm faltando aos trabalhos, a fim de que, na forma dos respectivos Regimentos, seja providenciada a substituição temporária dos mesmos. Tal sugestão é aprovada, convidando, finalmente, o Sr. Ferreira de Sousa aos membros que tiverem já concluido os seus trabalhos a entregá-los à Secretaria da Comissão.

Por falta de número, pois, ficou adiada a votação do ante-projeto constante da ordem do dia, consignando à lista de presença o comparecimento dos senadores Alfredo Nasser, Atilio Vivaqua, Ferreira de Sousa, Marcondes Filho, Santos Neves e Waldemar Pedrosa e dos deputados Afonso Arinos, Alde Sampaio, Gustavo Capanema, João Mangabeira e Leite Neto.

No gabinete do ministro da Justiça

O ministro da Justiça exonerou o sr. Carlos Nogueira das funções de secretário do Gabinete e designou para substitui-lo o sr. Edmundo Gouvêa Cardilo, oficial administrativo da Secretaria de Estado.

PROSSEGUE O ESTUDO DA REFORMA BANCARIA

A liquidação extra-judicial em vez da falência provoca restrições — As "obrigações bancárias" — Limitação das taxas de juros

Reuniu-se ontem novamente a Comissão de Indústria e Comércio da Câmara para continuar o exame do projeto de reforma bancária.

Foram discutidos os capitulos relativos à liquidação dos bancos e às obrigações bancárias.

Nos termos do projeto apoiado pelo relator, Sr. Daniel Faraco, os bancos não ficariam sujeitos ao processo comum de falência, mas sim à liquidação extra-judicial, sob a direção do Banco Central. Embora reconhecendo a conveniencia da liquidação extra-judicial, mostraram-se alguns membros da Comissão receosos de que, nela, os direitos dos credores ficassem sujeitos ao arbitrio do Banco Central, motivo por que os srs. Amando Fontes e Alde Sampaio fizeram várias restrições. Resolveu-se, então, que a Comissão aguardaria as sugestões que fará, em próxima reunião, o deputado Luiz Carvalho, incumbido de rever a matéria.

A criação das "obrigações bancárias", titulos a longo prazo, como fonte de recursos para os bancos rurais e industriais, foi combatida pelo sr. Alde Sampaio. O sr. Faraco, defendeu vivamente seu ponto de vista, favorável a êsses titulos, mostrando-se, porém, pronto a concordar com modificações que não lhes alterassem substancialmente a natureza. Após demorada discussão resolveu-se aprovar o capitulo, modificando-se a denominação dos titulos para "letras a prêmio" e admitindo-se que os Bancos rurais e industriais emitam debêntures, com autorização do Banco Central. As letras a prêmio serão titulos equiparados à letra de câmbio, de prazo superior a dezoito meses e isentos de sêlo.

Passou-se, a seguir, a apreciar o capitulo que trata do Banco Central, sendo aprovados os dois artigos iniciais do projeto. Ao discutir-se, porém, a competência do Banco Central para fixar limites máximos para os juros de depósitos, resolveu-se reexaminar êste ponto, estudando-se a conveniência de estabelecer relação entre êsses limites e as taxas de redesconto cobradas pelo Banco Central, de acôrdo com a sugestão do sr. Alde Sampaio.

FORTALECIDO O PST

Entraram para ele cinco deputados federais do P. T. B. — Ignora o fato o sr. Gurgel do Amaral, lider do partido na Câmara

Prossegue a decomposição do P. T. B., sendo raro o dia em que, aqui ou nos Estados, não se tenha noticia de um novo fato, demonstrativo da desarticulação crescente do partido.

Ainda agora, novo capitulo se escreve na história da derrocada.

Desgostosos com a direção central, e porque tenham sido inuteis tôdas as tentativas para a sua renovação, bandearam-se para o PST cinco representantes daquele partido na Câmara Federal, que são os seguintes: Ezequiel Mendes, de Minas; Luiz Lago, da Bahia; Pedroso Junior, de São Paulo; Artur Fischer, do Rio Grande do Sul e Melo Braga, do Paraná.

Um grande refôrço, portanto, para o partido do sr. Vitorino Freire, que passará a contar, agora, com 17 representantes, no Palácio Tiradentes.

O sr. Gurgel do Amaral nada sabe

A respeito dessa perda considerável que vem de sofrer o P. T. B., ouvimos o deputado Gurgel do Amaral, lider da bancada na Câmara Federal:

— Ignoro inteiramente a ida dêsses cinco deputados para o P. S. T. Oficialmente, nada chegou ao meu conhecimento, disse-nos o sr. Gurgel.

Insistimos, frizando ser o fato do conhecimento da imprensa

— O que posso dizer, respondeu, é que os referidos deputados de há muito se vinham distanciando do Partido. Repito, no entanto, que oficialmente não tenho conhecimento do fato.

Contra a oposição sistemática

Aproveitando o ensejo, indagamos do sr. Gurgel do Amaral se era verdade que o sr. Getulio Vargas dera ordem aos seus comandados para fazerem oposição sistemática ao govêrno. O lider petebista respondeu de pronto:

— A mim, que lidero a bancada na Câmara Federal, não deu o sr. Getulio Vargas nenhuma ordem de oposição sistemática ao presidente Dutra ou a seus auxiliares. Não acredito, também, tenha êle dado essa ordem a ninguem. Posso adiantar, mesmo, que, pessoalmente, sou contra qualquer oposição sistemática. Num regime democrático, a oposição elevada, obedecendo a intuitos construtivos, é uma necessidade; como o é o apoio às medidas justas do govêrno. É assim que procuro conduzir minha bancada na Câmara Federal.

MANTIDO O DIRETORIO DO PTN

Denegado o mandado de segurança contra os seus atuais dirigentes — Ainda em foco o caso do PST de São Paulo — Negado provimento a recursos da UDN do Paraná e da Paraiba

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Inicialmente, apreciou o mandado de segurança impetrado por elementos que participaram do diretório do PTN. Como se sabe, esse diretorio cindiu-se e os referidos elementos foram expulsos do partido.

Após rápido debate, o Tribunal denegou o mandado de segurança, por meio do qual os interesses pediam lhes fosse assegurado o direito à direção do partido.

O TSE apreciou, em seguida, o recurso em que antigos membros do PST de São Paulo pedium o registro do diretório estadual desse partido. Em face, porém, da recente decisão do Tribunal, que considerou inexistente o mesmo diretório, ficou prejudicado o pedido.

Prosseguindo, o Tribunal negou provimento ao recurso da U. D. N. do Paraná contra a validade da votação de uma seção em Apucarana, sob a alegação de incoincidência do numero de votos com o de eleitores.

Por ultimo, o TSE negou provimento ao recurso da U. D. N. da Paraiba contra a validade da votação de uma seção na 41.ª zona, onde um eleitor teria votado com o titulo de outro.

NO SENADO

Três créditos votados — As contas dos súditos do Eixo — O abastecimento de carne ao Rio e a São Paulo

A sessão do Senado foi, ontem, presidida pelo Sr. Nereu Ramos. No expediente, foram lidos novos telegramas de presidentes de Câmaras Municipais do país, congratulando-se pela aprovação do projeto de extinção de mandatos. Também foi lida uma carta do embaixador da Espanha no Brasil, convidando o presidente e os membros do Senado para assistirem à inauguração da Exposição de Arte Contemporânea Espanhola, a realizar-se no próximo dia 19.

O presidente comunicou que, de acôrdo com a Constituição, convocava o Congresso Nacional para uma reunião conjunta às 14 horas do próximo dia 24, no Palacio Tiradentes, para tomar conhecimento dos dois vetos do presidente da República.

O Sr. Azevedo Ribeiro, suplente do Sr. Magalhães Barata do (P. S. D.) foi o orador, na hora do expediente. Referiu-se ao discurso pronunciado na véspera pelo Sr. Hamilton Nogueira, sobre "pretendidas violencias feitas pela policia do Pará a um periódico de Belém". Leu o texto de explicações prestadas pelo secretário geral do Estado, sobre o assunto, de que "não houve violência de espécie alguma, visto como a autoridade policial agiu dentro dos dispositivos legais contidos na portaria do ministro da Justiça".

O Sr. Salgado Filho leu, a seguir, um telegrama que recebera do Sindicato da Industria do Frio de São Paulo, a propósito do discurso proferido pelo senador Mário Ramos sobre o abastecimento de carne ao Rio e àquela capital. O telegrama contem um apêlo para que o Senado designe uma comissão de inquérito, com o fim de apurar as causas da falta de carne nos mercados consumidores.

Na ordem do dia, foram aprovadas, em discussão única três proposições, abrindo créditos especiais: — Cr$ 250.000,00 para despesas com a Missão Militar Brasileira em Berlim; de Cr$ .. 5.000,00 para pagamento de gratificação por trabalho técnico no Ministério da Guerra; e de Cr$ 25.987,00 para atender a pagamento de diferença de gratificação de magistério.

Na discussão única da proposição sobre a abertura de contas bancárias de súditos do Eixo, o Sr. Mario Ramos requereu audiência da Comissão de Finanças. O requerimento foi aprovado.

Para segunda-feira —

Para a ordem do dia da próxima sessão (segunda-feira), foi designado o seguinte: — discussão única das proposições: abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ ...... 50.469.500,00, para aquisição de unidades fluviais destinadas à navegação do Bacia do Prata; abrindo, pelo Ministério da Agricultura, o crédito de Cr$ .. 415.764,00, para pagamento de fornecimento de material; concedendo isenção de direitos de importação e demais taxas para uma caixa contendo uma imagem de madeira.

As eleições na Bahia

Otimista o senador Pinto Aleixo, que espera a vitória do P. S. D. na maioria dos municipios

Um encontro fortuito com o sr. Pinto Aleixo levou-nos a pedir-lhe informações sôbre o recente pleito municipal em seu Estado. O presidente do PSD baiano declarou-nos, então, que ainda faltam os resultados oficiais de cinco ou seis municipios, adiantando, porém, que dentro de breves dias nos fornecerá um mapa das eleições, pelo qual se verá que o PSD venceu na maioria dos municipios.

NO LEGISLATIVO FLUMINENSE

Requerido um voto de solidariedade ao presidente do T. R. E., "como desagravo às palavras do lider da U.D.N. na Câmara dos Vereadores de Niterói"

A Assembléia Fluminense vem servindo à demagogia comunista, porque desde que foram cassados os mandatos dos deputados vermelhos as sessões têm sido rápidas, nunca chegando a duas horas de duração, sendo que a de ontem durou simplesmente uma hora e dez minutos.

Na hora do expediente foi lida uma mensagem do Executivo, encaminhando o projeto que permite o provimento em caráter efetivo, por professoras diplomadas, independente de concurso, às escolas das zonas rurais.

500 contos de ajuda de custo

Foi aprovado sob o regime de urgência o projeto que abre o crédito especial de Cr$ .... 486.000,00 para ajuda de custo referente à convocação extraordinária por trinta dias. Votaram contra o referido projeto os srs. Helio Macedo Soares, lider do P. S. D.; Saramago Pinheiro, da U. D. N., e Oscar Fonseca, da bancada trabalhista, que declarou votar contra porque a Constituição prevê somente uma ajuda de custo anualmente, e que a Assembléia rejeitara o projeto que beneficiava os técnicos de educação, cujo beneficio não seria superior a duzentos e cinquenta mil cruzeiros por ano.

Requerido um voto de solidariedade ao T. R. E.

O sr. Roberto Silveira requereu um voto de solidariedade ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Ferreira Pinto, como desagravo às palavras proferidas contra o mesmo, pelo sr. Jorge Sader, lider da U. D. N. na Câmara de Vereadores de Niterói, em virtude da perda de um vereador de sua bancada por decisão daquele Tribunal, anulando a urna de Jurujuba, distrito daquele municipio, o que fez com que o P. R. contasse com mais um vereador em sua bancada. O requerimento será discutido na próxima sessão, já que tem de ser publicado primeiramente.

Primeiros resultados da eleição em Alagoas

Foi grande a abstenção na capital

MACEIÓ — 15 — (Asapress) — Acabam de chegar de Penedo, segunda cidade do Estado, os primeiros resultados do pleito realizado domingo ultimo neste Estado. A Coligação UDN-PSD elegeu alí o prefeito Carlos Santa Rita, por maioria de 250 votos, bem como seis vereadores. O PTB elegeu três do total de nove.

Nas primeiras urnas abertas em Maceió, os candidatos udenistas destacaram-se figurando na liderança dos vereadores prováveis o bacharel José Quintela Cavalcanti e o médico Jaques de Azevedo.

Forte abstenção

MACEIÓ — 15 — (Asapress) — Calcula-se que a abstenção nesta capital, no pleito de domingo ultimo, foi de 60 por cento, não passando no interior de 40 por cento, exceto no municipio de Coruripe, onde deveria ter sido maior, em virtude de condições especiais.

Reuniram-se em casa do sr. Amaral Peixoto

O sr. Ernani do Amaral Peixoto, presidente do PSD no Estado do Rio e lider de sua bancada na Camara Federal, foi homenageado ante-ontem em sua residência, no Morro da Viuva, por um grupo de amigos. Ao que apuramos, a reunião teve caráter politico. O motivo apresentado porém, foi a celebração do Ano Novo. O fato é que alí estiveram com êsse fim vários membros da representação pessedista no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa do Estado. Falaram, nessa ocasião, o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD; o senador Alfredo Neves; o deputado federal Bastos Tavares e o sr. Helio Macedo Soares, lider da maioria na Assembléia Estadual. Todos reafirmaram seu apoio ao Presidente Dutra, inclusive o sr. Amaral Peixoto ao agradecer a homenagem de seus correligionários. Apesar da ausência dos srs. Acurcio Torres, Eduardo Duvivier e Heitor Collet, deputados federais e membros da dissidência pessedista no Estado, a presença do sr. Helio Macedo Soares dá idéia de que se trata de um movimento de pacificação no PSD fluminense. Informou-nos contudo, o senador Alfredo Neves, que essa reunião em casa do sr. Amaral Peixoto, pela passagem do ano, é habitual, este ano houve uma pequena demora para esperar que todos os deputados estivessem presentes nesta Capital.

VIDA MILITAR

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO — No Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, com a presença do ministro general Canrobert Pereira da Costa, general Cezar Obino, chefe do Estado Maior Geral, general Zenóbio da Costa, comandante da Primeira Região Militar, general Mendes de Morais prefeito do Distrito Federal e todos os comandantes dos estabelecimentos industriais do Exército, realizou-se o almoço de confraternização dos diversos setores industriais do Exército. Falou, oferecendo o almoço ao ministro da Guerra, o diretor do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, coronel Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, tendo respondido, em nome do general Canrobert, o general Fiuza de Castro diretor do Material Bélico do Exército. Falou também, em nome da imprensa, o Sr. Vitorino Honorato Lopes, que enalteceu o papel do Exército nacional, e a sempre nobre atuação das fôrças armadas do Brasil, representadas naquele almoço, pela figura do ministro da Guerra, e altas patentes militares. (Foto A. N.)

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Por aviso de ontem, o ministro Armando Trompowski recomendou aos comandantes de Zona Aérea a remessa urgente ao Estado Maior da Aeronáutica dos processos, em duas vias, de acidentes de aeronaves ocorridos no 2º semestre do ano findo, e também dos que, por ventura, venham a ocorrer no território de seus respectivos comandos.

Segundo ainda os termos do aviso, tais processos deverão conter as soluções e providências tomadas pelo comandante da Unidade que determinou sua instauração, e as do comandante de Zona, quando lhe competir tomá-las. Cabe a êste, no entanto, pronunciamento a respeito em todos os casos.

Com essa providência, o ministro se antecipa ao regulamento para o serviço de investigação de acidentes aeronáuticos, o qual está sendo elaborado pelo Estado Maior.

MANTIDOS COMO CONVOCADOS

O ministro assinou portaria determinando que sejam mantidos como convocados, no presente ano de instrução, os segundos tenentes médicos da reserva de 2ª classe do Quadro de Saúde Ernesto Werner Carneiro Jung e Oscar Petersen.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, por exercicios findos: do extranumerário mensalista Olenor Pinto Damasceno, do sr. John Rozer, da Estrada de Ferro Central do Brasil, de Cavalhães Sucupira & Cia., de J. R. Pires Comércio e Indústria S. A., de Albino astro Comércio e Indústria S. A. e de Norman e Cia.

REINCLUSÕES NA FAB

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos reservistas Edson Viana de Souza, Francisco Sales Viot de Souza e Jair da Silva Xavier, solicitando reinclusão no serviço ativo da FAB, e indeferindo, em face das informações, pedidos idênticos dos reservistas José Ferreira de Andrade, Deodoro Alves Antunes Maciel e José Valter Ferreira.

O diretor do Pessoal mandou arquivar, por solicitação do interessado, outro requerimento no mesmo sentido encaminhado pelo reservista Dejanir Teixeira.

PROVAS, HOJE, NA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Conforme foi anteriormente divulgado, serão realizadas hoje, na Escola de Aeronáutica, as provas renovadas, para seleção dos candidatos à admissão àquele estabelecimento de ensino, as quais terão inicio às 9 horas. Deverão comparecer todos os candidatos, cujos requerimentos foram deferidos.

Um trem os conduzirá aos Afonsos, partindo às 7,50 horas da estação de Bento Ribeiro.

PARENTES DE MILITARES MORTOS CHAMADOS À D. P.

Devem comparecer com urgência à Diretoria do Pessoal, na Ponta do Calabouço, as pessoas da familia dos militares abaixo, falecidos em 1945 nos Estados Unidos, em acidente de aviação: 2.º tenente aviador da reserva convocado Haroldo Vicente Franze, sub-oficial Pedro Souza Garcia, 1.º sargento Osvaldo Collins Fernandes e 2.º sargento Romeu Cardoso da Silva.

Ministério da Marinha

O Presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: Promovendo ao posto de segundo tenente do Corpo de Intendentes Navais os Guardas-Marinha Intendentes Navais: Marcio de Albuquerque Suzano, Zemar Carneiro de Rezende, Autran Carlos Amaral, Antonio Moya Gomes, Walter de Andrade, Leonardo Loureiro e Joá de Souza Orsini; exonerando o Capitão de Fragata Alberto Jorge Carvalhal do cargo de Comandante do Contra-torpedeiro "Mariz e Barros", o capitão de Corveta Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio; nomeando o Capitão de Fragata Hercolino Cascardo para exercer o cargo de Comandante do Contra-torpedeiro "Mariz e Barros" e o Capitão de Corveta Mauro Balloussier para exercer o cargo de comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina, e Eliseu Rolon para exercer, interinamente, o cargo da classe E da carreira de Escriturário, do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, vago em virtude da promoção de Nivaldo Rodrigues Machado.

NOMEAÇÃO DE GUARDAS-MARINHA

O Ministro da Marinha assinou os seguintes atos: Nomeando Guardas-Marinha Intendentes Navais, os Aspirantes: Antonio Alberto dos Santos, Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Helio Luiz Silva, Nelson de Carvalho, Dhalmo Monteiro de Almeida, Paulo Pinheiro Schmidt, Hydio Carrão da Cunha Pinto, Henrique Leonel Martins Pereira, Aloysio Menezes Freitas, Fernando Antonio Silva Mendes; Guardas-Marinha, Fuzileiros Navais, os Aspirantes: Clemente José Monteiro Filho, Antonio Carlos Peixoto Laranjeira, Clinton Cavalcante de Queiroz Barros, Mario Angelo Lyra Nevares, Duilio de Araujo Cid, Alvaro Jorge de Oliveira Greco; Guarda-Marinha, Intendentes Navais, por haverem sido aprovados em concurso: Jorge Augusto Jordão Vieira, Rubens Sergio de Melo e Souza, Mario Migueles Leão, Nelson Antonio Mesiano, Helio Ferreira Ramos, Niceu Grassi de Vasconcelos, Oséas Queiroz Carvalho, Raul Barros Vieira, José Antonio Cerrone, Rufino do Carmo Ferreira, Ary Warknin, Zenith Smilgat, Maury Carvalho da Silva, Haroldo Castelo Branco de Oliveira e Léo Fonseca e Silva.

MONUMENTO AOS HOMENS DO MAR, COMPONENTES DAS MARINHAS DE GUERRA E MERCANTE, QUE, NO CUMPRIMENTO DO DEVER, PERDERAM A VIDA DURANTE A ÚLTIMA GUERRA

Com tão nobre e patriótico objetivo, funcionava nesta Capital, sob a presidência do Capitão de Mar e Guerra Maurício Eugênio Xavier do Prado, uma comissão designada pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha.

No decorrer de setembro p. p., foi iniciada, pelo brilhante vespertino "A Noite", uma campanha com a mesma finalidade, tendo sido então convidados elementos de alta representação e prestigio no nosso Comércio e nas Classes Marítimas, para constituírem a Comissão, que deveria se encarregar de levar a têrmo a ereção do monumento, em uma das praças públicas da cidade do Rio de Janeiro.

Verificada a dualidade de comissões para o mesmo empreendimento, que visa prestar testemunho público de reconhecimento aos que, bravamente perderam a vida no mar, no cumprimento do dever, impunha-se a aproximação e a cooperação entre as duas Comissões.

Isto foi feito num ambiente da maior compreensão e boa vontade da reunião das duas então existentes, o Exmo. Sr. Ministro da Marinha que, com grande satisfação, aceitou o encargo, prometendo todo o apoio, certo da cooperação valiosa que trarão à realização da idéia, os elementos de prestigio que integram aquela Comissão.

Nestas condições, ficou a referida Comissão assim constituida: Almirante de Esquadra — Sylvio de Noronha, Capitão de Mar e Guerra — Mauricio Eugênio Xavier do Prado, João Daudt de Oliveira, Pedro Brando, Coronel Napoleão Alencastro Guimarães, Capitão de Fragata Augusto do Amaral Peixoto Junior, Herbert Moses, Comandante Nilo de Souza Pinto, Manoel C. de Carvalho Netto, José Correia Filho, Henrique Dias da Cruz, Euvaldo Lodi, Mario de Almeida, Coronel Sylvio Santa Rosa, Capitão-Tenente Toribio Lopes e Paulo Martins.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Com destino ao porto desta capital, partiu, ontem, de Recife, o contra-torpedeiro Bertioga, que se encontra em viagem da rotina.

Ainda na data de ontem, chegou ao porto de Natal a corveta "Felipe Camarão" e de regresso ao Rio de Janeiro, suspendeu ontem de Florianópolis, o Contra-torpedeiro "Bocaina", que conduziu aos portos do sul, uma turma de marinheiros, em gozo de férias.

PROMOÇÃO DE SUB-OFICIAL

Foi promovido ao posto de Sub-Oficial, o 1.º Sargento Benedito Inácio Maria, escrevente do Gabinete do Ministro, que por êsse motivo recebeu as platinas do novo posto, ofertadas pelo Almirante Sylvio de Noronha em cerimônia realizada naquele gabinete. Fazendo a entrega das platinas, usaram da palavra o capitão de fragata Lopes da Cruz, atual chefe de gabinete do Ministro e em resposta, agradecendo, o Sub-Oficial Benedito Inácio Maria.

DIRETORIA DA FAZENDA

No requerimento em que o capitão de corveta, graduado, José Antonio Gomes Pimentel, solicitou pagamento da diferença de vencimentos, entre os postos de capitão tenente e capitão de corveta, foi dado o seguinte despacho: "Indeferido por falta de amparo legal e à vista do aviso 2.393, de 9-12-1947".

DIRETORIA DO ENSINO

Sejam matriculados no Curso de Eletrônica, os seguintes sargentos: Ruy Moreira da Costa, Jigomar da Silveira Outra e Marcos José Pereira.

DIRETORIA DO PESSOAL

Inspeção de Saúde de Almirantes

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para promoção, os seguintes almirantes: Braz Paulino da França Veloso, Raul Lobato Lemos e Luiz Novais Castelo Branco.

LICENÇA PARA OFICIAIS

Foram concedidos 120 dias de licença em prorrogação ao capitão tenente patrão-mor, Caetano Marchesini para tratamento de saúde de pessoa de sua familia e ao capitão de corveta Paulo Justino Strauss, um ano de licença em prorrogação para tratar de seus interesses particulares.

Organizada definitivamente a Comissão Promotora do Monumento aos Elementos das Marinhas de Guerra e Civil, mortos na guerra

No gabinete do ministro da Marinha teve lugar ontem, a organização definitiva da comissão que promoverá a criação de um monumento nesta capital homenageando a memoria dos elementos das marinhas de Guerra e Civil, mortos durante a guerra.

E' a seguinte a comissão: Almirante Silvio de Noronha, capitão de mar e guerra Mauricio Eugenio Xavier do Prado, coronel Napoleão Alencastro Guimarães, capitão de fragata Augusto do Amaral Peixoto, comandante Nilo de Souza Pinto, coronel Silvio Santa Rosa, capitão tenente Theribio Lopes e srs. João Daut de Oliveira, Pedro Brando, Hesbert Moses, Manoel C. de Carvalho Neto, José Correa Filho, Henrique Dias da Cruz, Euvaldo Lopes, Tito de Almeida e Paulo Martins.

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Estudos filológicos em Portugal

OS NOVOS

(Conclusão da 4.ª pág.)

so igualmente à história, à filologia e à literatura.

Dele se conhecem quatro manuscritos:

a) — o da Biblioteca Nacional de Paris (séc. XV);

b) — o da Biblioteca da Academia das Ciências de Lisboa (século XV);

c) — o da Biblioteca de Evora (séc. XVII);

d) — o da Biblioteca Nacional de Lisboa (séc. XVII).

E' fora de dúvida que os dois primeiros são os melhores. São eles que servem de base ao magnífico trabalho de Luís Felipe Lindley Cintra que compreenderá três volumes:

I — Introdução.

II — Texto Crítico.

III — Glossário.

Maria Adelaide Vale é uma jovem muito promissora, pois desde o princípio manifestou pendores para os estudos medievais. Encontra em d. Carolina Michaelis — alemã de nascimento, portuguesa de coração — modêlo e estímulo.

Tive em mãos seu primoroso trabalho, ainda inédito, sôbre a tradução quatrocentista dos Solilóquios, de Santo Agostinho. O estudo compreende:

I — Introdução.

II — Texto dos Solilóquios (códice alcobacense n.º 198, folhas 156 e 185) comparado com o texto do original latino.

III — Glossário.

IV — Bibliografia de textos medievais portuguêses.

Trata-se, como se vê, de emprêsa que exige maduro estudo e não pequeno saber. Mas posso garantir, se os leitores quiserem acreditar em mim, que a jovem lisboeta, bem amparada, de certo, pelos seus mestres universitários, soube sair-se com perícia na difícil tarefa a que se dedicou.

A SEGUIR: CONCLUSÃO.

Cera Royal comprada uma vez, mais um amigo e mais um freguês

PARALISADA A ZONA INDUSTRIAL DO RUHR

Cento e quarenta mil operários em greve — Sinal de protesto contra as "rações de fome" — E' grave a situação

DUISBURG, 16 (R.) — Uma greve de 24 horas, de 140 mil operários do Ruhr, em sinal de protesto contra as "rações de fome", paralisou hoje totalmente as quatro maiores cidades industriais desta região. Os serviços essenciais foram mantidos, mas os bondes e trens locais, bem como a carga e descarga das barcaças do Reno não funcionaram. Espera-se que a normalidade seja restada amanhã, mas, se a alimentação não melhorar nos próximos dias, o conselho dos sindicatos do Ruhr se reunirá na próxima sexta-feira a fim de decidir as novas medidas a adotar.

O veterano socialista e lider sindical Gustav Sander declarou hoje: "Faremos uma nova greve e arrastaremos os mineiros, se fôr necessário". Acrescentou que as alegações de que as greves fazem parte de um malogrado plano comunista é "absolutamente falso". "Estas são greves contra a fome e nada tem a ver com a politica. Nós, os socialistas, combatemos aliados os comunistas e cristão-democratas".

Contra as autoridades

Explicou que as greves estavam dirigidas contra as autoridades britânicas e alemãs. As primeiras vetaram ordens e leis das autoridades alemãs que teriam contribuido para aumentar a colheita. A principal reivindicação dos sindicatos é que os soldados britânicos auxiliem os fazendeiros alemães a recolherem seus produtos para os mercados.

Não há gorduras

Os ministros da Alimentação alemães da Bizônia decidiram que, nos próximos meses, em toda a área bizonal, a ração de gorduras deverá ser de fato distribuida no Ruhr, onde a maioria da população não recebeu gorduras há dois meses. A decisão, adotada em Dysseldorf, terá de ser ratificada pelos governos regionais. Lord Pakenham ministro britânico responsável pelos assuntos alemães, declarou antes de partir para Londres, que não achava possivel aumentar as importações de alimentos pela Bizônia. "Considero que a atual situação alimentícia é um teste para a cooperação da democracia alemã". Acrescentou que a tarefa que cabia aos alemães, o govêrno militar participava na responsabilidade, mas a carga principal recaia sobre as autoridades alemãs".

Objeções jurídicas ao "Vocabulário resumido"

(Conclusão da 1.ª pág.)

modificações julgadas necessárias por uma Comissão de Professores nomeada pelo Presidente da República, sob proposta do ministro da Educação e Saúde.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Justificação

O último acôrdo sôbre a grafia do idioma nacional, ao ser posto em prática, mostrou trazer grandes prejuizos ao ensino e os protestos e queixas são procedentes da parte de quasi todos os professores, principalmente da classe primária.

Além disso, a constituição que vem de ser promulgada atribuiu ao Congresso Nacional um papel de alta relevancia no Congresso Nacional em matéria de acôrdos internacionais. As autoridades executivas são apenas meros negociadores, cabendo tudo o mais ao Congresso Nacional, inclusive a promulgação.

Não se compreende, portanto, que um convênio que tão de perto diz com os interesses mais intimos da nacionalidade não seja julgado pelos representantes da Nação. E' o que visa o presente projeto, com as medidas exaradas no seu texto.

Não se conhece porém o referido projeto a aprovação da Comissão de Educação e Cultura, a qual propôs:

a) "Fica mantido o acôrdo ortográfico, ratificado pelo decreto-lei n.º 8.282, de 12-12-45; b) A Comissão de Educação e Cultura pleiteará junto ao plenário da Câmara a nomeação de uma Comissão Especial de 11 deputados, que trabalhe conjuntamente com os signatários do acôrdo, valendo-se da colaboração de técnicos da Academia Brasileira de Letras e de institutos de filologia do país, estude convenientemente o problema e apresente à Câmara as bases para a sua solução definitiva."

Em seguida, o projeto foi à Comissão de Diplomacia, onde o deputado Afonso de Carvalho e que decidiu ouvir a Academia Brasileira de Letras. A consulta foi enviada à Academia em dezembro último, e ao que parece, até hoje não se tem notícia de resposta.

Ao mesmo tempo, no entanto, era publicado, sob os auspicios da Academia, o novo "Vocabulário" [illegible]

[illegible] na forma do artigo 66 da Constituição.

Moção de aplausos ao senador Ivo d'Aquino

FLORIANOPOLIS, 16 (Asapress) — A Camara Municipal, que havia rejeitado, em sessão anterior, uma moção de aplausos ao senador Ivo d'Aquino, no senado e à Camara dos Deputados, a propósito da cassação dos mandatos dos representantes comunistas, reuniu-se novamente, sendo renovada e aprovada a moção. Os vereadores udenistas retiraram-se, protestando contra a reunião da proposta e alegando que, uma vez rejeitada, a mesma só poderia ser formulada na legislatura seguinte. Votou contra a moção, o sr. Hamilton Valente Ferreira, do PSD.

Esperado no Maranhão o presidente da República

SÃO LUIZ, 16 (Asapress) — O povo maranhense está se preparando para receber, com excepcional brilhantismo, o presidente da República, general Dutra, que, no dia 14 de fevereiro próximo, deverá chegar a esta capital, viajando em avião especial, acompanhado pela bancada maranhense no Congresso Nacional.

Recomendações do sr. Nereu Ramos ao P. S. D. do Piauí

TEREZINA, 16 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD recebeu recomendações do vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos, para que a bancada piauiense cessasse imediatamente as hostilidades contra o governador Rocha Furtado, a fim de que não se perturbasse o caso da politica local nos entendimentos do acôrdo interpartidário.

Conseguimos apurar que a mesma passeata ainda não levou ao conhecimento do telegrama contendo essas recomendações.

FOI CRIME!

Não há crime perfeito e não existe delito que não possa ser esclarecido. Assim afirmam os doutos na matéria: grandes criminalistas autores de obras célebres ou policiais argutos, cujas façanhas audaciosas nos chegam através dos jornais diários, em forma de noticiário. Criminosos experimentados planejam e praticam crimes quase que perfeitos, mas sempre e sempre são apanhados, desmascarados e pagam no cárcere tudo aquilo que cometeram. As vezes a policia demora um pouco, mas os processos químicos, o aparelhamento policial é tão eficiente, que de um simples fiapo de linha, de um diminuto salpico de sangue, indício qualquer enfim, uma pista surge e a descoberta de toda a trama vem à luz da verdade. Queira ou não queira, o estado de espírito do criminoso mais frio, do delinquente nato, do mais perigoso facínora, não lhe permite precauções e daí a pista que sempre deixa, representada por um pequeno indício que provoca investigações e daí a elucidação completa. Poucos passos são percorridos. Mas o mistério prova curiosidade e quando há curiosidade, há sempre um jornalista bem perto. Ela, por que, resolveu A MANHÃ auscultar o misterioso fato há dias ocorrido em Niterói, na travessa "A" n.º 163, no bairro de Icaraí. Nessa residência foi encontrado, já putrefato, o cadáver de seu proprietário e único morador, José Rinaldi Urussaia, acadêmico de medicina, jovem de abastados recursos, que entretanto levava vida simplíssima, com poucas relações, muito reservado de atitudes. Seu corpo foi encontrado talvez dois ou três dias após sua morte, deitado numa cama, tudo em desalinho no interior do quarto, sangue por todo o lado, ocorrência trágica, em síntese.

José Rinaldi Urussaia

A primeira versão surgida foi a de suicídio. Rinaldi tinha um ferimento na têmpora direita donde grande quantidade de sangue se coagulara. O lençol vermelho dizia quão forte fôra a hemorragia. Tal os salpicos encontrados por todo o canto. Robustecia, aliás, a primeira versão levantada, o encontro de uma arma, o revolver de que se servira para pôr fim à existência, junto à colcha, enrolada em torno do corpo, um revolver calibre 38, carga dupla, de origem alemã, mas não havia sequer algumas linhas, poucas que fossem, que pudessem explicar a atitude violenta a que fôra levado o jovem. Nenhuma declaração, nenhuma carta, certos indícios, isso tudo a policia desprezou para se fixar na hipótese de suicídio e proceder a diligências em torno. Agora, porém, é possivel que a primeira opinião seja modificada. A menos que a fatalidade houvesse conspirado contra o delinquente ou delinquentes, todos os indícios apontam o fato misterioso como crime. E', portanto, nessa suposição que vamos prosseguir na nossa tarefa, procurando auxiliar as autoridades fluminenses na elucidação do fato que vem provocando a curiosidade de seus "Sherlocks" que vão ser mobilizados para esse fim.

E acreditamos em crime porque visitamos o local onde se registrou o fato. Percorremos a residência confortavel, fizemos sindicancias e encontramos muita coisa que nos permite seguir pistas dentro do prisma de crime e não de suicídio. Um dos indícios mais veementes está no encontro da arma. O ferimento era tão violento, tão mortal, que Rinaldi não poderia ter tempo para colocar a arma na posição em que foi achada. Ademais, nenhum chamusco de polvora tinha sôbre a têmpora — e isso basta para que desconfiemos de crime, já que um suicida, para consumação do seu último ato, encosta sempre o revolver junto ao local onde pretende ferir-se. É evidente que, infalivel na sua determinação, não faria uma flexão do ante-braço, ao longe, para acertar no local que previamente escolhera. Encostaria a arma junto à têmpora e acionaria o gatilho, deixando o chamusco caracteristico da polvora junto à pele, no tiro à queima roupa.

São portanto, dois indícios em muitos outros encontrados. Relatemos a nossa visita à residência da travessa A e contemos aos nossos leitores tudo que lá vimos e observamos demoradamente.

Há dias desaparecido

Foi crime. Não há duvida, até que fique provado o contrário. Mario José Rinaldi não tinha motivos para se suicidar. Rapaz rico, vivendo bem, sem casos amorosos, pelo menos que chegassem ao conhecimento daqueles que dele se aproximavam, nada enfim autorizava o gesto extremo. Entretanto, vamos entrar nos detalhes técnicos: Altair Marinho, ex-Policia Especial do Estado do Rio, há cinco dias passados, procurou o delegado Rodoval Brito de Menezes, a quem comunicou que o estudante Mario José Rinaldi Urussaia estava desaparecido e, que estranhamente, sua casa estava fechada, fato este que contrariava os habitos do residente, já que ele era ali sempre visto, pelo menos quando chegava ou saía. A atitude de Altair Marinho, era assumida porque sua cunhada, d. Leonor Marinho, residia nos fundos da casa, como inquilina do morto.

Os primeiros aspectos

O dr. Rodoval Brito de Menezes, titular da Delegacia de Roubos e Furtos, que na ocasião estava de dia, em primeiro lugar foi à casa do estudante situada à Travessa A n.º 163, no Jardim Icaraí, fazendo-se acompanhar do perito Fonseca e de outros auxiliares. Ao chegar à porta que dava para o quarto de Rinald, a primeira iniciatvia que tomou, foi a de arrombá-la. Entretanto, notou que a mesma era facil de abrir. Num ligeiro empurrão, pôude penetrar no interior, deparando então com um cadaver que estava sobre a cama. Imediatamente chamou a atenção dos demais.

A posição do corpo

Muitos desses detalhes já noticiamos mas, para que os leitores tenham um seguimento melhor, vamos recapitular, inclusive com as novas revelações obtidas pela nossa reportagem. Rinald estava deitado na cama, em decubito dorsal, com as calças do pijama arriadas até aos pés. A blusa por sua vez estava desabotoada deixando ver quase todo o torax.

Um mau cheiro penetrava pelas narinas, denunciando o já estado de putrefação em que se encontrava o corpo. Notava-se no mesmo um ferimento na cabeça. Ao lado, numa mesinha, estavam talheres e louças, próprias para uma pequena refeição, nas quais constatamos restos de café, pão e manteiga. O quarto tinha uma desarrumação natural atestando a falta de cuidado do morador. Isso como era natural, não dificultava a autoridade, até que o perito Fonseca, surgiu com um revolver na mão, dizendo para o delegado:

— Achei isto, doutor!

Prejudicado o exame

A importancia da arma era absoluta. Ela forneceria um ótimo ponto de partida. Ao contrário do que foi noticiado, seu calibre não é 45 e sim 38. Um revolver de fabricação muito antiga. Ora, quando alguem utiliza uma arma para se matar, e desfecha um tiro na cabeça, recebe na mão um "coice" que faz distender o braço, deixando a referida arma a poucos centimetros dos dedos ou então nas pontas dos mesmos. Isso não ocorreu, ao que nos parece. O perito Fonseca, que deu uma grande "mancada", ao retirá-la do local, disse que a encontrara sob os rins, do morto, isto é, nas suas costas. Não é possivel, consequentemente, que, no caso de suicídio, tenha Rinaldi arrebentado os miolos e, depois, guardado cuidadosamente a arma de um calibre tão pesado entre a colcha...

A porta aberta

Não foi encontrada nenhuma carta. Homem de temperamento romântico, forçosamente deixaria uma explicação do seu gesto. Isto não o fez. E' coisa porém que pode ser dispensada. O estranho é ter feito a refeição, tentado se despir, e dado um tiro na cabeça. Efetivamente, são muitos detalhes juntos que não têm semelhança com qualquer outro caso de suicídio.

Hábitos estranhos

Rinaldi era rico. Tinha duas casas, dinheiro em Bancos e um automovel "Fiat", dêsse chamado "pulga". Se tinha namorada, nunca revelou o fato a ninguém. Se por essa parte não poderia ter se matado, ainda que pela teoria de amores contrariados. O caso a admirar é que não tinha inimigos e que não se conhece com quem tem dinheiro... Quase sempre andava só. Uma vez ou outra era notado com um companheiro ao lado no automóvel.

A última vez que foi visto

Rinaldi, segundo declarações do seu irmão Miguel, a ultima vez que esteve em casa de sua familia em São Paulo, foi em Junho. Quando voltou para Niterói, resolveu não mais se dedicar à medicina, passando então para a literatura. Escrevia prosa e compunha poesias. No ano de 1947, editou o livro de versos intitulado: "A Dança do Pó".

A policia colheu todos êsses detalhes e soube ainda que a última vez que foi visto, pelo gráfico Dias, residente no Hotel Imperial, levava uma carteira, a qual continha inúmeras notas. Depois disso não foi mais localizado. Não se podia dizer que êle era um melancólico, ou então capaz de desprezar os bons momentos da vida. Era, ao contrário, diretor de um jornalzinho humoristico intitulado "A Estôpa".

O inquérito policial

O delegado Rodoval Brito de Menezes, que estavá de dia, logo assim que completou seu periodo, como lhe competia, passou as diligências para o seu colega Valdir Cabral do 2º distrito.

Ouvida a inquilina

A inquilina de Rinaldi, chama-se d. Leonor Marinho, viuva de um dentista, de nome Sebastião Marinho que se suicidara há cêrca de 14 anos, deixando-a com vários filhos. Ela disse nada saber a respeito. E' de estranhar, entretanto, que um tiro dado com um revolver de calibre 38, em lugar calmo e sossegado, não fosse ouvido.

Outro suspeito

Num caso dessa natureza, como é natural, a policia suspeita de várias pessoas, as quais segundo as provas, vão sendo eliminadas quanto à autoria, de acordo com as circunstancias a seu favor uma que está em meio das cogitações policiais é Altair Marinho. Outras são a ex-empregada do infeliz, Giovana de Souza, para quem trabalhou até Agosto do ano findo e seu amásio João de Oliveira.

Um homem de botas

Como competia, a policia tratou de indagar da vizinhança, entre os quais um vigia de umas obras, cujo nome é Julio Ferreira.

— Eu estava no meu trabalho há cêrca de quatro dias, quando notei que um homem de tez morena, saía daquela casa. Ele parou um pouco após abandonar o prédio, tapou o nariz, como sentindo o mau cheiro e olhou por uma fresta. Naturalmente êle deu com o corpo que já ali está há dois dias e achou melhor ir embora. Essas declarações foram confirmadas por outro empregado da obra, cujo apelido é de "Perneta".

Fala o Curador de Bens

O juiz Everado Barreto nomeou Curador dos Bens, o advogado Elcio Crisostomo. Abordado por nossa reportagem, disse que pelo que pôde relacionar, percebeu que Rinaldi tinha boas posses. Sendo proprietario de duas casas, e um automovel. Na que residia era cercado de todo o conforto. O que estranhou tôdavia é que não fosse encontrada sua carteira de notas, pois somente a de niqueis apareceu com a quantia de Cr$ 3,80.

O reporter fez uma pergunta indiscreta a que o dr. Elcio, respondeu com habilidade, dizendo que quanto a questão de suicídio ou crime, somente a pericia e enfim o delegado que preside o inquerito, poderia dizer algo de interesse para a reportagem.

As falhas periciais

Tudo até agora indica que tenha sido crime. Pode o panorama mudar, entretanto, completamente. Resta dizer que o técnico Fonseca, era um antigo policia especial e que do assunto nada entende, tanto assim, que como um vitorioso agarrou o revolver mostrando para o delegado. Quando alguem dispara um revolver e que faltam melhores provas para constatar se a bala que feriu foi a mesma deflagrada, faz-se uma prova de parafina na mão, que apura certos sáis deixados. Esses são comparados posteriormente com o resto de polvora existente na capsula deflagrada. Tal coisa não foi feita. O laudo de necropsia não revelou o chamusco de polvora o que pode sugerir que o tiro foi dado a distancia.

O poeta infeliz

Conforme dissemos, Mario José Rinaldi, tinha até editado um livro de poesias. Era "A Dança do Pó". Assinalado em uma página de n.º 42, havia a poesia intitulada "Cinzas de Amor" que abaixo transcrevemos:

"Sonhar, amar, sofrer —
eis os verbos da vida.
Eu sonhei, eu amei... E
— grande desventura! —
do amor que me venceu a
pobre alma ferida,
resta-me agora o que? —
só me resta amargura!

Eu não sei onde estás
Nem sei se vives ainda.
Da última vez que tu me
olhaste, o olhar brilhando
não sei porque pensei —
que me davas adeus, a
alma em mágua,
chorando...
Pobre do nosso amor! —
Luz que fulge, durou
um segundo... Passou...
Tudo na vida passa...
— Fogo ardente de amor,
que a alma nos devorou,
ficou dêle a saudade, esta
negra fumaça!...
negra fumaça!..."

Não exigimos que a policia vá até ao exame psicologico de Rinaldi a ponto de examinar a sua tendencia através de sua poesia mas pelo menos que não descuide dos laudos periciais que são os mais fracos que registramos até agora.

PERIGOSOS LADRÕES NAS MALHAS DA POLICIA — As queixas de furtos e assaltos a mão armada, dia para dia, avolumavam-se na delegacia do 21.º distrito policial. As autoridades que ali militam, embora vinham desenvolvendo severas diligências em torno dessas queixas, nada de positivo conseguiram apurar, isso porque os ladrões não deixavam nenhuma pista. O caso estava nesse pé, quando o detetive Assunção, assumiu a direção das investigações. Vários subúrbios pertencentes àquela jurisdição foram vasculhados e, o policial agindo com muito tato, conseguiu, depois de alguns dias de trabalho, prender os ladrões: Roque Nunes, de quarenta anos, casado morador à rua Jacutau número 62, também conhecido pelo vulgo de "Moleque Pemba"; Alcino Lauro de Araujo, de 27 anos, solteiro, residente em Belém, no Estado do Pará; Sebastião Pereira dos Santos, também alcunhado "Moleque Tião", este já processado por assalto e residente em Aliança municipio de Vassouras e, finalmente, Luiz Monteiro, de vinte e sete anos, solteiro morador à avenida Londres número 603. Os acusados interrogados pelo policial, confessaram participação em vários furtos ocorridos naquela jurisdição.

AFASTADOS DOIS PREFEITOS COMUNISTAS DE PARIS

Indicio de maior firmeza do govêrno de Schuman contra os extremistas

PARIS — 16 — (U. P.) — O ministério do interior anunciou que os prefeitos comunistas de dois bairros de Paris foram afastados de seus cargos por "hostilidades às instituições republicanas".

As autoridades policiais informaram ter sido esta a primeira vez que um governo democrático de França expulsa um prefeito de bairro, em Paris, tendo os observadores interpretado essa ação como indicio de maior firmeza do governo do primeiro ministro Schuman para com os comunistas.

Demonstrações anti-britânicas na China

A MULTIDÃO INCENDIOU O CONSULADO INGLÊS EM CANTÃO — EM PROTESTO À EXPULSÃO DE COLONOS AGRICOLAS

CANTÃO — 16 — (U. P.) — As tropas chinesas, com equipamentos de campanha, dispersaram os amotinados desta cidade, depois de três horas de lutas, durante as quais os revoltosos incendiaram o consulado e o escritorio de informações da Grã-Bretanha, além de causar grandes danos a outras propriedades britânicas.

O motivo

A alteração da ordem sobreveio quando varios interessados levou a efeito um protesto contra a expulsão de colonos das terras que ocupavam, na cidade de Kowloon. A multidão tambem quebrou as janelas dos bancos de Hongkong e Shanghai, onde dois funcionarios britanicos foram levemente feridos.

Em Nanking, o sr. Hollington K. Tong, diretor do serviço de informações do governo chinês, anunciou que o primeiro-ministro Chambchun dera instruções telegráficas no sentido de que todas as autoridades provinciais e municipais protegessem os consulados estrangeiros.

Incendiado o consulado

CANTÃO — 16 — (U. P.) — A multidão que incendiou o Consulado britânico, nesta cidade, num tumulto que durou três horas, foi finalmente dispersada por tropas chinesas depois de uma verdadeira batalha de ruas. Testemunhas oculares dizem que entre a multidão havia homens uniformizados. Alguns inglêses foram feridos durante os disturbios.

O ônibus, desgovernado, chocou-se contra o prédio

Ontem, na rua Elias da Silva, próximo à Estação de Piedade, um ônibus da linha 74, "Cascadura-Praça Saens Pena", desgovernado, bateu de frente contra a parede de um prédio da referida rua.

OS FERIDOS

Em consequência, receberam ferimentos, Eduardo Dias Cabral, de 39 anos, solteiro, brasileiro, comerciário, residente à rua Itacurussá número 44 e Sebastião Paiva Alves, de 43 anos, casado, comerciário, brasileiro morador à rua Gurupi número 63, casa III.

A policia do 23.º distrito policial, registrou o fato.

Carne sem racionamento

(Conclusão da 1.ª pág.)

tecimento da carne à população, procurou avistar-se com representantes de frigorificos estrangeiros e com criadores, a fim de melhor poder orientar-se nas medidas que então teria que tomar.

Enquanto isso, a carne, que já vinha faltando quase nos açougues, desapareceu completamente de alguns deles. A população, confiante nas medidas que viessem resolver, de uma vez por tôdas, êsse incômodo problema, dirigiu suas atenções para os estudos preliminares que o general Mendes de Morais vinha fazendo sem alardes.

Agora, pelo que conseguimos apurar, a situação da carne está definitivamente resolvida.

Assim, a partir da próxima semana, talvez mesmo nos primeiros dias, será suspenso o racionamento da carne, voltando a mesma ser distribuida livremente, cinco dias por semana, e o que é mais importante: sem aumento do preço atual.

Pôs fogo às vestes

De alguns dias para cá, a doméstica Maria Emiliana Eugênia, com 19 anos, casada, residente na rua da Pátria 273, em Água Santa, vinha manifestando desejo de matar-se. Ontem, tentou pôr em prática a sua trágica resolução. No interior da residência, embebeu as vestes em querosene, ateando-lhes fogo a seguir.

Com queimaduras graves, de 1.º, 2.º e 3.º gráus, foi conduzida ao Posto de Assistência do Meier, onde recebeu os socorros de primeira urgência, indo, depois em estado gravissimo para o Hospital de Pronto Socorro.

Foi notificado do fato o comissário do 23.º distrito.

Interditada a sede da Sociedade Hípica Brasileira

O sr. Ari Leão da Silva, delegado de Costumes e Diversões, ontem, à noite, transmitiu pelo telefone, uma ordem ao primeiro distrito, para que fosse interditada a sede da Sociedade Hipica Brasileira, situada na rua Jardim Botânico, ficando de mandar hoje, o necessário oficio comunicando o motivo de sua resolução. A fim de cumprir a determinação dêsse delegado especializado, compareceu ao local o comissário Farah que fez a interdição daquela Sociedade.

"Complot" na Nicaragua

MANAGUA, Nicarágua, 16 (I. N. S.) — O jornal "Novedades", de propriedade do ex-presidente, general Anastásio Somoza, denuncia um "complot" que ia verificar-se hoje e que tinha por fim "desangrar Nicarágua e se apoderar do govêrno pela fôrça". Segundo o jornal "Novedades", o "complot" foi planejado na Guatemala e no México, e nele figurava o bombardeio aéreo do palácio presidencial de Manágua, residência do presidente Dr. Victor M. Roman, e do Quartel da Guarda Nacional, cujo chefe é Somoza.

CLINICA DE CRIANÇAS
DR. MARIO GONÇALVES FONSECA
Ultra-violeta e infra-vermelho — terapias
Assistente de Pediatria do Hospital Pró Matre
Av. 13 de Maio, 23 - 18.º and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

O GOVERNO DA CIDADE

Será iniciado a 21 o pagamento do funcionalismo

Começará a 21 do corrente o pagamento do funcionalismo da Prefeitura, onde serão pagos nos locais de trabalho, os integrantes do lote 1. Nos nucleos indicados nos cartões de vencimentos, inativos e adidos sem exercicio.

AVISO SOBRE PAGAMENTO

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa aos interessados que os pagamentos não recebidos no mês de dezembro de 1947, relativos a vencimentos e salarios, serão acumulados e pagos juntamente com o cheque do corrente mês de Janeiro.

Atendendo à data do recebimento das folhas de gratificações referentes ao exercicio proximo findo, foram as importancias correspondentes recolhidas a Restos a Pagar, devendo o pagamento ser providenciado juntamente com os vencimentos do proximo mês de fevereiro.

IRREGULARIDADES NA CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO BARATA RIBEIRO — DETERMINADA A ABERTURA DE INQUERITO

O Prefeito Mendes de Moraes, em portaria baixada ontem, determinou abertura de rigoroso inquerito administrativo, para apuração de responsabilidade de varios funcionarios, nas irregularidades verificadas na construção do Pavilhão Barata Ribeiro, anexo ao Instituto Medico Pedagogico Osvaldo Cruz.

A Comissão nomeada, para o respectivo processo está assim constituida: Mario Aristides Freire, Hermano Cupertino Durão e Alhibo dos Santos Frente, sob a presidencia do primeiro.

DESPACHOS DO PREFEITO

Manoel José Dias — Aprovo; Agesilao Dutra — Mantenho o ato; João dos Ramos — Indefiro; Antonio Martins Fontoura Borges — Atenda-se; Manoel Home da Costa — Indefiro; Candido Azevedo Fernandes — Aprovo; Suzana Viegas — Conceda-se; Simão Dain — Mantenho o despacho; Valdemiro Potsch — Mantenho o ato; Irmandade do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso — Autorizo; Automovel Clube do Brasil — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Mario Manoel Ribeiro e Adailton de Almeida e Silva — Não pode ser atendido em face do artigo 23 do Estatuto; Ester Gomes Mateus — Aguarde oportunidade; Nilza da Cunha — Abonadas as faltas; João Quaresma Pimentel Sobrinho — Indeferido; Djalma de Carvalho — Não pode ser atendido; Zeferino Miguel Macedo Soares — Aguarde oportunidade; Nicolau Ferreira dos Santos — Alvaro B. dos Reis — Alvarina Picasso — Indeferido.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 3.413.114,50, decorrente de 3373 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretario Geral:

Arlete de Almeida Saraiva e Sebastião de Araujo para o Departamento de Difusão Cultural; Nelson Rubens Monte para o Departamento de Predios e Aparelhamentos Escolares; Gioconda de Castro Araujo — Luiza Alvares da Silva para a Colonia de Ferias.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Carmem Pereira Azuaro para a escola Santos Dumont; Celina Figueira da Mota para a escola Quintino Bocaiuva; Djanira da Silva Cravo para o Setor de Educação Pré-escolar; Elza Campos Ferreira Lobo para a escola Quintino Bocaiuva; Odete Vieira Vasconcelos para a escola Osvaldo Cruz e Célia Coutinho Batista para a escola Paraiba.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor:

Foi transferido Aristeu Espinheira para o Serviço de Teatros.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor:

Foram transferidos Hella de Faria Mendonça e Doralice Pontes de Andrade para o Instituto Medico Pedagogico.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral:

Foram designados Vitor de Almeida Passos e Maria Augusta de Souza Lima para o Departamento de Tuberculose; Ivete Gonçalves Braga para o Departamento de Assistencia Social; Gentil Miranda de Sampaio para o Departamento de Puericultura; Ferdinand Vernardi Miranda e Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo para o Departamento de Higiene; Luiz Soares da Cunha para o Departamento de Assistencia Social; Beatriz da Paiva Pereira e Jurema Bosa Almeida para o Departamento de Puericultura; Maria Augusta de Souza Lima para o Departamento de Tuberculose.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DO ABASTECIMENTO

Convocação:

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura convoca os srs. Augusto Nunes, Antonio Manoel Fernandes, Alice de Oliveira, Marcolino de Araujo, Guarabira F. Bertolazi, Zenith Silva, Alberto Cordeiro, Juvenal Azevedo, Milton de Oliveira e Maximiliano Zacharias, que requereram inscrição para comerciar com verduras nas locais 1 e 2 do mercado São Pedro (Praça da Bandeira), a comparecer no prazo de 5 dias no Setor de Mercados, situado à Avenida Rio Branco 277, sobreloja, a fim de confirmarem os seus pedidos de inscrição, uma vez que possam provar a sua condição de lavradores registrados.

LEVANTAMENTO DE ENTRADAS E SAIDAS DE MERCADORIAS

Com o fim de proceder ao levantamento das entradas e saidas de mercadorias no Mercado D. Manuel o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura determinou que a partir desta data ficam os comerciantes ali estabelecidos obrigados a fornecer, mensalmente, por intermedio da Associação Comercial dos Mercados Municipais do Rio de Janeiro os seguintes dados:

a) — procedencia das mercadorias recebidas;
b) — nome dos produtores;
c) — quantidade, espécie e peso dos volumes;
d) — espécie das mercadorias;
e) — preço minimo e maximo obtido na venda das mercadorias.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do Diretor:

— Osvaldo Luiz da Silva Pessoa — Certidão — Certifique-se de acordo com que consta deste processo.

— Of. 134-A-A — Escola de Aeronautica — Certidão de tempo de serviço de Moacir Ribeiro de Castro — Remeta-se ao D. P. a fim de prestar os esclarecimentos pedidos pelo sr. chefe do 3 HD — Fls. 2v. 18-1-1948.

— Amando Fontes — Reversão — Devolva-se ao D. P.

— Breno Lobo Leite Pereira — Certidão de tempo de serviço — Expeça-se a certidão de conformidade com os dados apurados.

— Of. 1574 — Juizo de Direito da 2.a Vara de Orfãos e Sucessões rua Amaral Costa n. 29 — Ao departamento de Renda Imobiliaria — Com a informação supra — Urgente.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça - Tribunal do Juri

CONDENADO A QUATORZE ANOS DE RECLUSÃO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino do Nascimento. Foi apregoado o réu Alvino Paulo, denunciado por crime de morte. Articula-se contra o réu a acusação de ter o mesmo, no dia 27 de dezembro de 1946, cêrca das 13 horas, no Morro da Mangueira, dado duas facadas em seu desafeto Nelson de Morais, matando-o. O acusado, na policia, confessou o crime, confissão reiterada no sumário de culpa. Usou da palavra o promotor Cordeiro Guerra, que mostrou ser o acusado reincidente na prática do crime, uma vez que já respondeu por homicidio, pedindo, por isso, a sua condenação nas penas do libelo. O advogado Medeiros Calmon tentou provar que se tratava de legítima defesa, [illegible] O Conselho de Sentença, após os debates, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação pela pena a quatorze anos de reclusão.

PRONUNCIADOS DOIS CRIMINOSOS DE MORTE

No Juizo da Primeira Vara Criminal, o respectivo titular pronunciou, ontem, José de Souza, denunciado por ter, no dia 25 de março do ano passado, na rua [illegible] em frente ao prédio n. 34, disparado um revolver contra seu desafeto, sem o atingir.

— Na mesma Vara, foi pronunciado José Estatel de Souza, denunciado por ter estrangulado sua amásia América Carissima, matando-a, conseqüentemente, por asfixia, fato ocorrido na rua Branca Velha, no dia 10 de junho do ano passado.

O JUIZ OBTEVE O MANDATO DE SEGURANÇA

Com a extinção do Territorio de Ponta Porã, prevista na Constituição, os seus juizes ficaram em disponibilidade remunerada, até que fossem aproveitados em outros lugares. O magistrado [illegible] da Silva Fortes, exercia suas funções naquele Territorio, por ato de 19 de maio do ano passado; foi aproveitado no carro de Juiz de Rio Branco, Território do Acre, ato que considerou ilegal, por ofender seu direito liquido e certo, amparado pela garantia de inamovibilidade. O govêrno, gozando o magistrado dessa garantia, não podia designá-lo para outro lugar ou outro posto.

Impetrou, por isso, um mandado de segurança no Supremo Tribunal, que foi distribuido ao ministro Edgard Costa. Êste pediu informações ao Ministro da Justiça sôbre a situação do juiz, [illegible] o titular daquela pasta declarado que os magistrados, com a extinção dos territórios ficaram em disponibilidade remunerado e seriam aproveitados em cargos da natureza e vencimentos compativeis com os dos que estivessem ocupando, na data da Constituição, sendo, portanto, perfeitamente legal o ato do Govêrno.

O Supremo, porém, na sua última sessão plena, concedeu o mandado de segurança, contra o voto do relator e do ministro Hahnemann Guimarães.

NÃO TOMOU CONHECIMENTO DO RECURSO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, ontem em sessão ordinária, sob a presidência do ministro Orozimbo Nonato, julgou os seguintes processos:

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N. 13.453 — Rio Grande do Sul — Relator: Ministro Goulart de Oliveira. Agravante: Bernardo Dreher; Agravados: José Fagundes de Oliveira Freitas e outros. "Negaram provimento, decisão unânime". Ausente ao relatório, deixou de votar o ministro Edgard Costa.

RECURSO EXTRAORDINARIO CRIMINAL

N. 10.560 — Amazonas — Relator: Ministro Goulart de Oliveira. Recorrente: Maria Conceição Costa. Recorrido: Manoel Reinaldo Filho. "Não conheceram do recurso." Decisão unânime.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

N. 7.856 — São Paulo — Relator: Ministro Orozimbo Nonato. Recorrentes: Dr. Manoel de Queiroz Aranha e sua mulher; Recorrido: Sociedade Anônima Young. "Não conheceram do recurso", decisão unânime.

N. 8.800 — São Paulo — Relator: Ministro Edgard Costa. Recorrente: Ilydio Patto; Recorrida: Fazenda do Estado. "Não tomaram conhecimento do recurso, sem discordância de votos".

N. 8.913 — Rio de Janeiro — Relator: Ministro Orozimbo Nonato. Recorrentes: Raul Tavares de Araujo e sua mulher e outro; Recorridos: dr. Moacyr Pena de Azevedo Soares e sua mulher. "Não conheceram do recurso, contra o voto do relator".

N. 10.179 — Distrito Federal — Relator: Ministro Orozimbo Nonato. Recorrentes: Alexandre e Paula Martins Junior; Recorrido: Coriolano Inocêncio Teixeira. "Não conheceram do recurso, unanimemente". Impedido o ministro Edgard Costa. Usaram da palavra, pelo recorrente, o advogado André de Faria Pereira e, pelo recorrido, o advogado Joaquim Nunes Tarrara.

N. 10.840 — Distrito Federal — Relator: Ministro Hahnemann Guimarães. Recorrente: Francisca Basile; Recorrida: Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico S. A. "Não conheceram do recurso, contra o voto do presidente". Usaram da palavra pelo recorrente, o advogado Geraldo Cerqueira, e pela recorrida, o advogado Antonio Gallotti.

N. 12.497 — Distrito Federal. Relator: Ministro Hahnemann Guimarães. Recorrentes: Carvalho & Teixeira Ltda. Recorrida: Algodoeira Bratac Ltda. "Contra o voto do presidente, não conheceram do recurso, preliminarmente". Impedido o Ministro Edgard Costa.

PROCEDENTE A AÇÃO DE DESPEJO EM APELAÇÃO

A Quanta Câmara, ontem, em sessão presidida pelo desembargador Duque Estrada, negou provimento às apelações interpostas nos processos de Kali Bou Aiach, Fernando Geraldo Rodrigues de Brito, João Evangelista da Rocha Viana, Heitor Dantas, Branko Hass, Carlos Bittencourt Pereira, Maria de Lourdes Reis Mignon, Eurico de Oliveira Calli, Companhia Nacional de Fumos e Cigarros.

Deu provimento à apelação de Maria Vieira Cavalcante de Albuquerque para que o juiz julgue o mérito, como fôr de direito. Nêste processo, funcionou como apelado Alvaro de Almeida Gama Junior. Anulou o processo referente à apelação de Ivone da Cunha Penaforte.

Julgando a apelação n. 1.046, em que figuram como apelantes Alfeu Felicissimo, Banco de Crédito e Columbia Companhia de Seguros, e apelada Deolinda de Meira Teixeira, a Câmara deu provimento ao recurso do segundo para decretar o despejo, com as cominações legais. Deu ainda provimento à apelação do Banco do Banco Central Mercantil S. A., para julgar improcedente a ação. Neste, figurou, como apelada, a firma Soares Leal & Cia.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

"DECISÃO ESCANDALOSAMENTE CONTRÁRIA À PROVA DOS AUTOS"

Assim se manifestou, em seu parecer, o sub-procurador da Justiça do Distrito Federal, relativamente à apelação da sentença do Juri, que absolveu o assassino do advogado Lauro Fontoura, aspirante Afonso Barbosa

Em edição de ontem, focalizamos mais uma vez o crime perpetrado pelo aspirante da reserva, da Aeronáutica Afonso Barbosa, contra a pessoa do malogrado advogado Lauro Fontoura. Essa dolorosa ocorrência que provocou na opinião pública justa indignação, como é sabido, envolveu um dos dramas pungentes dos ultimos tempos. Alí, tratamos em linhas gerais, das causas principais desse drama que teve por epilogo o derramamento do sangue do chefe de uma familia, bem como da pessôa do criminoso. Dissemos também, que, segundo parecer do sub-procurador da Justiça do Distrito Federal, o assassino do inditoso causidico seria submetido a novo julgamento pelo Tribunal do Juri.

Com efeito, conhecidas agora os termos daquele parecer, tudo indica que o novo julgamento será uma realidade, a serviço do próprio Juri.

Porque a absolvição do acusado, causou em todos os circulos sociais a mais desconcertante surpresa. Alega-se o criminoso esse ou aquele motivo em sua defesa, nada poderia convencer a opinião pública de que ele fosse, como o foi, absolvido por unanimidade.

E agora é o próprio representante da Justiça Publica que, em longo e meticuloso parecer sobre a apelação da acusação particular, que diz, que "raramente se encontrar uma decisão do Juri, tão discrepante da prova dos autos". E mais adiante acrescenta: "A decisão não é apenas manifestamente contrária à prova dos autos — é escandalosamente contrária".

Aspirante Afonso Barbosa

Quanto à legitima defesa alegada pelo criminoso, diz o parecer que o aspirante preparou essa prova, dizendo-se ameaçado de agressão, mas ao invés de evitá-la foi ao seu encontro no local, onde, em vez de agredido foi o agressor. Contra tais declarações comenta, dizendo que, Lauro Fontoura, a vitima, estava desarmado e vestia-se de maneira a poder o acusado observar o que êle, Lauro, não trazia arma.

Depois de examinar aspectos outros da tragédia e do julgamento do seu autor, o parecer termina opinando pelo "provimento da apelação para ser o apelado mandado a novo Juri".

Nessas condições, tudo indica que o julgamento do autor do assassinio do advogado Lauro Fontoura, terá ainda que comparecer à barra do Tribunal Popular para, por mais uma vez, ser julgado por tão hediondo crime.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Restabelecida a linha aérea brasileira para o Cairo

EM VIRTUDE DE TER CESSADO A EPIDEMIA DE COLERA-MORBUS NO VALE DO NILO

A linha aérea servida por aviões brasileiros para o Cairo vai ser restabelecida, a partir da próxima quinta-feira, dia 22, quando largará da Base Aérea do Galeão o primeiro transoceânico nacional que se dirige para o Egito, depois da manifestação da epidemia de colera-morbus, irrompida a 22 de setembro, no vale do Nilo.

Do Recife, onde se encontra assentando medidas para edificação de instalações sanitárias no aeroporto de Ibure, o Dr. José Caracas, diretor de Saúde dos Portos, comunicou à direção da Panair do Brasil estar completamente extinto o surto que motivara a suspensão da linha, inaugurada a 5 de julho de 1947 e, dessa forma, poderia ser restabelecida. A direção da Panair deliberou reatar, logo na próxima semana, a ligação direta entre as duas grandes cidades da América do Sul e do Levante, cuja interrupção, por espaço de três mêses, não impediu, entretanto, a principal organização nacional de transportes aéreos conduzisse, através de Roma, cerca de 60.000 vacinas anti-coléricas, em cinco remessas regulares, efetuadas pelo govêrno brasileiro, como doação ao porto egipcio, para o resultado que vem de ser atingido, a debelação completa do mal.

Congratulações a propósito do Serviço de Rádio Patrulha

O prof. José Pereira Lira, secretario da Presidência da Republica recebeu, ontem, do general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia, o seguinte telegrama:

— "No momento em que entra em ação a Rádio Patrulha, apraz-me cumprimentar o eminente amigo, que idealizou o importante serviço e possibilitou os recursos materiais para a sua efetivação".

O prof. Pereira Lira respondeu nos seguintes termos:

"Recebi, desvanecido, o seu telegrama de cumprimentos por ocasião da inauguração da Rádio-Patrulha em que recorda e me atribui, generosamente, a idealização do importante serviço e bem assim a possibilitação dos recursos materiais para a sua efetivação por força das economias que consegui nas verbas da Policia durante minha gestão. E' meu dever, porem, proclamar que foi a sua decisão firme que tornou realidade mais esse grande melhoramento que constituirá no futuro um motivo de gratidão da população carioca para a sua fecunda e eficiente administração".

Rigorosa fiscalização

NA IMPORTAÇÃO DE PNEUMÁTICOS E CAMARAS DE AR PARA QUAISQUER VEÍCULOS

O Diretor das Rendas Aduaneiras, em circular dirigida às Alfândegas e demais estações aduaneiras do País, acaba de recomendar que, na importação de pneumáticos e câmaras de ar para quaisquer veiculos, cuja licença tenha sido concedida para determinados tipos e rodagens especificas, verifiquem, à chegada da mercadoria, se os tipos de rodagens constantes das faturas consulares respectivas correspondem rigorosamente aos constantes das licenças de importação emitidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e aprovadas pela Comissão Executiva de Defesa da Borracha de acordo com a lei.

CIA. QUIMICA COMERCIAL INDUSTRIAL BRASILEIRA
CONVOCAÇÃO
São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 21 do corrente mês, às 14 horas, na Sede Social à Av. Rio Branco N. 257 — 4.º andar — salas 403, a fim de preencher cargos vagos na diretoria e tratar de outros assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 13 de Janeiro de 1948.
MANOEL CEIA LARANJEIRA — Presidente

APROPRIOU-SE DO DINHEIRO PARA A CAMPANHA ELEITORAL

Denunciado o comunista na 2.ª Vara Criminal

No Juizo da 2.ª Vara Criminal, o promotor José Vicente Pereira vem de denunciar João Batista Lins, diretor da Secretaria do Trabalho do Sindicato dos Aeroviários. Refere a denuncia que o réu, prevalecendo-se daquele cargo e da confiança que lhe depositavam os associados, para cobrir despesas feitas na propaganda eleitoral, como candidato a vereador do ex-prefeito comunista, se apropriou da importância de Cr$ 15.032,00, daquela instituição, que estava em depósito, conforme vales de sua autoria.

O fato foi apurado por ocasião da intervenção do ministro do Trabalho no Sindicato, após a verificação contabil levada a efeito na sua escrita. Na ocasião foram interditadas as dependências da sede e só no dia seguinte, com a presença de representantes do Ministério do Trabalho e do réu, é que se procedeu à verificação do alcance. Alega a representação que a emissão dos vales é prova inconteste do desvio praticado, não eximindo o acusado de responsabilidade a apresentação de pseudos comprovantes. O titular daquela Vara determinou a citação do réu, para responder ao processo.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Clinica Médica em geral
Rua Visconde do Rio Branco, 34
De 14 às 18. Consultas,
Cr$ 30,00 — Tel: 22-4749

JÓIAS E RELÓGIOS
Diretamente da fábrica ao consumidor. Temos também preços para revendedores. Fazemos qualquer serviço de consêrto
CARLOS BERTRAND & CIA. LTDA.
TRAVESSA DO OUVIDOR, 32-A — 1.º — Sala 101

Poços tubulares para o Nordeste

O ministro da Viação autorizou a perfuração de poços tubulares no Nordeste, no municipio de Tabaiana, no Estado da Paraiba do Norte e outro em Agrestina, em Pernambuco.

Finanças do dia

C A M B I O

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,02 65, o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a Cr$ 4,57 78 para compras, e Cr$ 75,39 45, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 4,60 78 para saques e Cr$ 74,50 83, a Cr$ 18,60 e a Cr$ 4,60 77 para repasses aos outros bancos, respectivamente.

A's 15,00 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 45	74,02 65
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	9,86 74	9,69 [illegible]
Pêso chileno	0,60 29	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,60 78	4,57 78
Franco suiço	4,37 33	4,29 [illegible]
Franco belga	0,42 71	0,41 [illegible]
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,75 79	0,74 [illegible]
Corôa sueca	5,21 89	5,11 [illegible]
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 [illegible]

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 83
Libra (30 dias)	74,39 [illegible]
Libra (60 dias)	74,29 12
Libra (90 dias)	74,18 [illegible]
Dolar	18,60
Pêso argentino	4,60 77
Corôa sueca	5,14 [illegible]
Escudo	0,74 [illegible]
Franco suiço	4,30 74
Pêso uruguaio	9,80 [illegible]

O U R O   F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 sol [illegible] em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MEDIAS DA CAMBIO

C A M A R A   S I N D I C A L

Em 16 de Janeiro de 1948:

Londres	75,30 49
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,75 49
Suecia	5,21 63
Suiça	4,37 44
Argentina	4,60 70
França	0,15 74
Belgica (francos belgas)	0,42 71
Tchecoslovaquia	0,37 44
Chile	0,60 29
Espanha	1,71 40
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	9,95 74

B O L S A   D E   V A L O R E S

A Bolsa de Valores funcionou, ontem, em condições animadas e com negocios desenvolvidos nos titulos em evidencia. As apolices da união regularam sem firmeza, com as municipais e estaduais de sorteio sem alteração. As obrigações de guerra estiveram firmes e os outros valores em atividade calmos, tudo como se vê adiante:

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Pública	
25	Unif.	700,00
188	D. Emis. Non	685,00
511	Idem port.	650,00
27	Idem Caut.	640,00
50	Reajust.	710,00
	OBGS.º	
10	Tes. 1921	890,00
500	Tes. 1932	1.040,00
14	Guerra Cr$ 10	71,00
18	Idem	71,50
3	Idem Cr$ 200,	142,00
2	Idem	143,00
2	Idem Cr$ 500,	355,00
1	Idem	357,00
2	Idem Cr$ 1.000,	720,00
100	Idem	721,00
44	Idem	722,00
34	Idem Cr$ 5.000,	3.620,00
30	Idem	3.625,00
	ESTADUAIS	
	Apls:	
243	E. Santo pt.	435,00
310	Minas 7% pt. 1177	708,00
106	Minas 1.º Série	184,00
12	Idem 2.º Série	180,00
93	Idem 3.º Série	181,00
2	Idem	182,00
57	Pernambuco	54,00
10	E. Rio Elet. 2.º Série	980,00
108	Rod. E. Rio	535,00
83	S. Paulo	193,00
45	Idem Unif.	975,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL	
30	Emp. 1931	[illegible],00
	DIVIDA PARTICULAR	
	Ações:	
	BANCOS	
240	Cred. Pessoal Pref. Cr$ 100.	120,00
250	Nacional de Descontos Cr$ 200,	200,00
215	Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 200, Int.	180,00
	COMPANHIAS	
500	S. Jeronimo Ord. Cr$ 100,	112,00
50	Cine do Brasil Cr$ 200, Ord.	200,00
700	B. Mineira pt. Cr$ 300,	415,00
	DEBENTURES	
250	D. Santos Cr$ 200, 7%	170,00
	ALVARAS	
	D. Pública	
920	Obgs. Guerra de Cr$ 500,	358,00
178	Idem Cr$ 1.000,	721,00
33	Idem Cr$ 5.000,	3.621,00

C A F É

TIPO 7 — Cr$ 39,20

O mercado de café disponivel funcionou, ontem em posição sustentada e com as cotações inalteradas.

Os possuidores deram para o tipo 7 o preço de Cr$ 39,20, por dez quilos e durante os trabalhos não houve negocios.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	41,60
Tipo 4	41,00
Tipo 5	40,40
Tipo 6	39,80
Tipo 7	39,20
Tipo 8	38,20

P A U T A

Estado de Minas (Café comum)	3,92
Estado de Minas (Café fino)	[illegible]
Estado do Rio (Café comum)	[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	7.824
Embarques	5.730
Existencia	703.268
Café despachado para embarque	87.417

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro (1948)	39,70	39,50
Fevereiro (1948)	40,20	40,00
Março (1948)	41,20	41,00
Abril (1948)	41,80	41,60
Maio (1948)	42,30	42,10
Junho (1948)	42,70	42,50

Vendas — 5.000 sacas
Mercado — firme

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro (1948)	39,70	39,50
Fevereiro (1948)	40,20	40,00
Março (1948)	41,20	41,10
Abril (1948)	42,00	41,80
Maio (1948)	42,30	42,00
Junho (1948)	42,70	42,50

Vendas — 1.500 sacas
Mercado — sustentado

A Ç U C A R

Em posição calma, sem alteração nas cotações e com regular movimento de negocios, funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Entraram 6.550 sacas, sendo 4.300 de Pernambuco e 2.250 de Campos. Sairam 2.417 e ficaram em deposito .... 40.700 ditos.

A L G O D Ã O

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições estaveis, e sem alteração nas cotações. Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 499 fardos de Cabedelo. Sairam 940 e ficaram em deposito .... 24.036 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	910	200
Farinha (sacos)	7.214	100
Milho (sacos)	1.720	1.000
Arroz (sacos)	5.364	2.240
Açucar (sacos)	2.160	2.000
Banha (quilos)	2.500	410
Manteiga (volumes)	169	—
Charque (fardos)	—	30
Azeitonas (volumes)	770	—
Azeite (volumes)	1.204	—
Cebolas (volumes)	1.108	—

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA" Portos	Entradas	Saidas	S/S "ARGENTINA" Portos	Entradas	Saidas
Nova York	—	Janeiro 15	B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6
Rio	Janeiro 27	Janeiro 29	Montevidéu	Fevereiro 6	Fevereiro 7
Santos	Janeiro 30	Janeiro 31	Santos	Fevereiro 9	Fevereiro 9
Montevidéu	Fevereiro 2	Fevereiro 2	Rio	Fevereiro 10	Fevereiro 11
B. Aires	Fevereiro 3	Fevereiro 6	Trinidad	Fevereiro 18	Fevereiro 18
			Nova York	Fevereiro 23	

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"MORMACKITE" .... No porto
"MORMACDOVE" .... No porto
"MORMACGUEF" .... Janeiro 23

DESTINO: Curaçáu, Jacksonville, New York, Boston e Philadelphia. — Entrada — Saida
"MORMACOAK" ..... No porto — Janeiro 17
New York, Boston, Philadelphia, Norfolk e Baltimore.
"MORMACPENN" .. Janeiro 23 — Janeiro 24

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá — Entrada
"SAMUEL G. HOWE" .... Janeiro 17

DESTINO: LOS ANGELES SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (via Curaçáu). — Entrada — Saida
"CLEARWATER VICTORY" .. Jan. 20 — Jan. 25

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para: RIO GRANDE — P. ALEGRE

"ITABERÁ"
Sai terça-feira, dia 20 às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPÉ"
Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 14 hs., para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

SERVIÇO DE CARGUEIROS

"ARASSÚ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira 30 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUÁ — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"ARARANGUÁ"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes, até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 1.º and. — NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 Telefone 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13 A, do Cais do Porto tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1628
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A - Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2546
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"DUQUE DE CAXIAS" (Passageiros e carga)
Sairá a 24 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO GUAPORÉ" (Carga)
Sairá a 19 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS PORTO ALEGRE

"TRÊS DE OUTUBRO" (Carga)
Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR e PENEDO

"ARACAJÚ" (Carga)
Sairá a 20 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO GURUPI" (Carga)
Sairá a 24 de Janeiro para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELÉM

"D. PEDRO I"
Sairá a 20 de Janeiro até 16 horas para: SALVADOR e RECIFE

"PARÁ" (Passageiros e carga)
Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"COMANDANTE CAPELA" (Passageiros e carga)
Sairá dia 21 de Janeiro, às 9 horas, para: SALVADOR e ILHÉUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"CUBATÃO" (Carga)
Sairá a 20 do corrente para: FLORIANÓPOLIS e LAGUNA

"RIO DOCE" (Carga)
Sairá a 24 de Janeiro para: A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"FARRAPO" (Carga)
Sairá a 23 do corrente para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

E U R O P A

"CUIABÁ" (Passageiros e carga)
Sairá do Rio, no dia 28 de Janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GÊNOVA e NÁPOLES

"COMANDANTE PESSOA" (Carga)
Sairá a 27 de Janeiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANTUERPIA e ROTERDAM

"ALMIRANTE ALEXANDRINO" (Passageiros e carga)
Sairá a 28 de Janeiro, para: SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PARA AMÉRICA DO NORTE

"LOIDE-BRASIL"
Sairá a 21 de Janeiro, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE S. DOMINGOS" (Carga)
Sairá a 27 do corrente, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NEW YORK

"CANTUÁRIA" (Passageiros e carga)
Sairá a 27 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD e N. YORK

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

ESPORTES

WIMILLE MARCOU O MELHOR TEMPO

BUENOS AIRES, 16 (A. P.) — Mais de 50.000 pessoas assistiram a prova do Parque de Palermo, numa pista de 4.865 metros, na classificação dos carros que participarão da prova automobilistica Grande Premio da Cidade de Buenos Aires. A volta mais rápida, no primeiro grupo, foi feita por Jean Pierre Wimille, francês e campeão europeu, em dois minutos 42 segundos e seis décimos. A sua velocidade media foi de 107,7 quilômetros por hora. Os outros tempos do primeiro grupo foram — Pascual Puopolo, Argentina, 2 minutos, 47 5; Victorio Rosa, Argentina, 2 minutos, 46 segundos e três décimos; Andrés Fernandez, Argentina, dois minutos, 58 segundos e três décimos; Eitel Cantoni, Uruguai, três minutos, 15 segundos e oito décimos.

O melhor tempo no segundo grupo foi feito pelo corredor brasileiro Francisco Landi, com dois minutos, 47 segundos e cinco décimos.

Os outros tempos do segundo grupo foram: Aldo Ruggieri, italiano, dois minutos, 51 segundos e três décimos; Italo Bizio, argentino, dois minutos, 54 segundos; Gorges Raph, francês, dois minutos 56 segundos e nove décimos; Eurico Plate, Itália, três minutos, 16 segundos e quatro décimos; Pedro Llanos, argentino, 15 minutos, 16 segundos e nove décimos.

Esse também está nas "malhas do Vasco"



Depois ainda dizem que os "Dragões" são os únicos que põem em alvoroço os pés nacionais. Aldo, defesa há uma outra poderosa "falange", que trabalha às escondidas. Reconquistaram Ademir, e, ao que fomos informados, um outro está também nas "malhas". Trata-se do famoso atacante do Botafogo Heleno. Com Heleno, "haveremos de fazer misérias", afirmam os de lá do S. Januário. Que se ponha de prontidão o grêmio do General Severiano, pois, em caso contrario, era uma vez um Heleno!

Jóqueis e tratadores como profissionais do turfe

A Comissão de Enquadramento Sindical aprovou a proposta do ministro do Trabalho a criação dos quadros profissionais de jóqueis e tratadores de corridas de cavalos, como trabalhadores autonomos, bem como a organização da categoria profissional para os servidores de cavalariças e cocheiras. O titular da pasta do Trabalho está estudando a questão e irá opinar a respeito.

Interessados os paraenses por uma visita do Botafogo

BELÉM, 16 — (Asapress) — Com a notícia aqui divulgada, de que o valoroso esquadrão do Botafogo F. R., vice-campeão carioca de futebol, realizará dentro em breve, uma excursão a Salvador e Recife, movimentam-se as principais figuras do soccer local, no sentido de fazer com que a sua temporada se estenda até esta capital, para a realização de três exibições contra o Paissandú, Remo e Tuna, numa base máxima de 25 mil cruzeiros cada.

O "Expressinho" atuará em Petrópolis

A equipe juvenil do Vasco, vice-campeão do certame da F. M. F., de 1947, jogará amanhã, em Petrópolis, contra um dos quadros da mesma categoria daquela cidade.

AS PROVAS HIPICAS DE AMANHÃ

Realizar-se-á amanhã, na pista de obstáculos da Sociedade Hípica Brasileira, no Jardim Botanico, as provas "Animação" e "Eliezer de Abreu", destinadas a cavalheiros e amazonas sem classificação em provas oficiais.

A primeira prova será em "percurso normal", com obstáculos de altura máxima de 1,10. A segunda em "percurso americano", também com obstáculos de altura de 1,10.

Tomarão parte nessas provas, cavaleiros novos, muitos dos quais com várias classificações em provas internas e cujas aptidões para o hipismo são apreciaveis. São valores novos que vão surgindo no hipismo e que dentro em pouco estarão integrando a brilhante equipe de saltadores da Sociedade Hípica Brasileira.

Cumpre destacar entre os mais entusiastas, Tullo Baptista Teixeira, Geraldo Calmon, Francisco Calmon, Nelson Pessoa Filho, Murilo Gondin, Manoel Tavares de Souza, Geraldo Sá, Helio Sangiana, Decio Pimenta de Mello, Raul Luiz de Carvalho e outros.

Pelos preparativos e pelo entusiasmo reinante entre os concorrentes, é de prever-se uma brilhante tarde esportiva na Sociedade Hípica Brasileira.

As provas terão início às 16 horas.

Competição de trote em São Paulo

O trote continua brilhando em São Paulo. Para tanto têm concorrido não só o entusiasmo dos proprietários dos trotadores, procurando cada vez melhorar a classe de seus representantes, com novas e dispendiosas aquisições de animais platinos, dentro das normas estabelecidas pela legislação concernente, mas também aqueles que, amantes do esporte do cavalo, tudo fazem para animá-lo e prestigiá-lo.

Este é o caso da instituição do "Prêmio Harkness Edwards", criado como homenagem póstuma ao grande criador norte-americano, proprietário da Walnut Hall Farm, estabelecimento de criação onde têm saído inúmeros campeões.

Uma artística medalha de ouro, de composição do artista patricio F. G. Marinho, cujo "cliché" em breve publicaremos, constitui o oferecimento acima mencionado, que será disputado no campo de esportes da Sociedade Paulista de Trote.

O páreo será disputado sobre a distância da milha — 1.609 metros — nas condições seguintes: a) peso mínimo — 68 quilos (joquei e sulky); b) saldo — de partida e c) — sem "handicap".

Tomarão parte no prélio os animais que, tendo se apresentado à prova de seleção perante a Comissão de Corridas, tenha percorrido a distancia de 350 metros com velocidade de 1 minuto e 23 segundos.

Os prêmios serão de Cr$ [illegible], Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00, para os 1o, 2o e 3o colocados, respectivamente, pela sociedade promotora.

A medalha é de posse definitiva e anualmente o seu vencedor terá um exemplar à disposição da referida agremiação [illegible] do título de "Rei da Milha". O cinegrafista Herbert Richers vai filmar essa competição.

CARLOS FRIAS ELOGIA FERNANDES DA SILVA

O conhecido locutor Carlos Frias esteve na loja comercial de Antonio Fernandes da Silva, para conhecer o "Mascati" que os desportistas brasileiros e portugueses vêm disputando.

Carlos Frias, que também pratica o esporte do automobilismo, mostrou-se satisfeito com o carro, que deverá alcançar grande sucesso.

NOVO CONSELHO

E o visitante lembrou o que ocorrera antes do desastre que o vitimara.

Frias no dialogo com o visitante Antonio Fernandes da Silva, relembrava:

"Naquela manhã chuvosa do ultimo domingo do mês de setembro de 1946, você, Fernandes, ia participar pela primeira vez daquela arriscada prova pilotando um carro de corridas. Todos os seus companheiros [illegible]

"Ainda me lembro que antes da largada deixei o volante do meu carro para aconselhá-lo a que tivesse prudência, pois a pista estava perigosíssima, e ainda exclamei:

"Tenha calma, Fernandes! Cuidado com o abismo."

— "Entretanto, eu mal sabia que, tão preocupado com você, a "mulher da foice" me espreitava traiçoeiramente, por pouco não me pegando no primeiro tombo, [illegible] a dedicação dos médicos do Hospital Getulio Vargas."

Carlos Frias despediu-se de Fernandes da Silva:

"Agora, Fernandes, você está mais treinado. Já é um "crack" em carros de corridas. [illegible] e você não deve facilitar. Seja, por isso prudente como os "ases" internacionais."

Turfe

A SABATINA DE HOJE NA GAVEA

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — OUTRAS NOTÍCIAS

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Dona China — Lizete — Lipari
Hardiana — Urutu — Highland
Malo — Rumoroso — Platero
Glacial — Dádiva — Alvinópolis
Asa Branca — Hiava — Chibante
Guadalupe — Graziela — Galliza
Porungo — Fontainebleau — Gin



REGRESSOU DO URUGUAI A DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB — Por via aérea regressou ante-ontem à noite de Montevidéu a delegação do Jockey Club Brasileiro, que foi assistir a disputa do G. P. "Ramirez". Na fotografia acima, vemos os Drs. João Borges Filho, Carlos Guimarães e Armando Fajardo e excelentissimas senhoras ao desembarcarem, cercados dos diretores do Jockey Club, ministro Philadelpho de Azevedo, Manoel Araujo e Rubens Antunes Maciel

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE HOJE

1o Páreo 1.500 metros às 14.30 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting Ks.
1 — 1 Dona China S. Ferreira .. 55
2 — 2 Lipari R. Freitas .. 55
3 — 3 Lizete L. Rigoni .. 55
4 Sunshine W. Andrade .. 55
5 Andaluza I. Souza .. 55

2o Páreo 1.400 metros às 15.00 horas — Cr$ 25.000,00 Ks.
1 — 1 Highland L. Rigoni .. 51
2 — 2 Hunter P. Coelho .. 58
3 — 3 Hardiana R. Pacheco .. 56
4 Hippé W. Meirelles .. 54
4 " Urutu A. Rosa .. 56

3o Páreo 1.400 metros às 15.30 horas — Cr$ 25.000,00 Ks.
1 — 1 Rumoroso L. Rigoni .. 58
2 — 2 Platero J. Vidal .. 50
3 Lafayette O. Coutinho .. 56
5 Statute O. Serra .. 56
5 Malo P. Coelho .. 56
6 Bien Paga R. Silva .. 50

4o páreo 1.600 metros às 16.05 horas — Cr$ 22.000,00 Ks.
1 Glacial A. Barbosa .. 56
2 Mor. Clara O. Macedo .. 56
3 Alvinopolis O. Reichel .. 56
4 Areado P. Coelho .. 56
5 Bongy O. Serra .. 54
6 Três Pontas Não corre .. 52
7 Dadiva W. Meirelles .. 54
8 Boavista M. Coutinho .. 56

5o páreo 1.200 metros às 16.40 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting Ks.
1 Asa Branca I. Souza .. 54
2 Munequita P. Fernandes .. 54
3 Chibante J. Mesquita .. 54
4 Faloaz A. Neri .. 54
5 Aldean O. Reichel .. 54
6 Hosanna J. Vidal .. 54
7 Chilena A. Rosa .. 54
8 Thebano A. Barbosa .. 56
9 Itajassé W. Andrade .. 56
10 Hiava J. Martins .. 54

6o páreo 1.200 metros às 17.15 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting Ks.
1 Guadalupe D. Ferreira .. 58
2 Itaipu J. Martins .. 58
3 Impervio A. Aleixo .. 58
4 Graziela J. Tinoco .. 56
5 Sportsman O. Serra .. 58
6 Camaratuba .. 58
7 Denbiru S. P. Ribeiro .. 58
8 Moritz J. Mesquita .. 58
9 Garimpa O. Coutinho .. 58
10 Acatado P. Coelho .. 56
11 M. do Oriente Não corre .. 56
12 Galliza O. Thomaz .. 58
13 Resplendor N. corre .. 58

7o páreo 1.800 metros às 17.50 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting Ks.
1 — 1 Fontainebleau S. P. Ribeiro .. 56
2 Gin A. Barbosa .. 55
3 Alvinegro O. Serra .. 52
4 Porungo A. Araujo .. 54
5 Frisson A. Aleixo .. 51
6 Rataplan P. Coelho .. 50
7 Miami J. E. Ulloa .. 58

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE AMANHÃ

1o Páreo 1.500 metros às 14.30 horas — Cr$ 15.000,00 Ks.
1 Tariabé P. Coelho .. 58
2 Pink Rose L. Rigoni .. 58
3 Blue Rose S. Ferreira .. 54
4 Rutilante J. Mesquita .. 54
5 Bebuchita O. Reichel .. 54
6 Topetudo W. Meirelles .. 54
7 Risette R. Freitas Filho .. 54

2o páreo 1.500 metros às 15.00 horas — Cr$ 30.000,00 Ks.
1 Leste J. Mesquita .. 53
2 Poeta L. Rigoni .. 55
3 Xiriscal E. Silva .. 55
4 Indicado W. Andrade .. 55
5 Corriente S. Ferreira .. 55
6 Grão Vizir A. Barbosa .. 55
7 Alfinete A. Neri .. 55

3o páreo 1.400 metros às 15.30 horas — Cr$ 30.000,00 Ks.
1 Guanumbi L. Rigoni .. 55
2 Acutanga D. Ferreira .. 55
3 Grisu R. Freitas .. 55
4 Cherie R. Freitas Filho .. 55
5 Birigui A. Araujo .. 55
6 Pressuroso A. Rosa .. 55
7 Intruso J. Mesquita .. 55
8 Fontana L. Benites .. 53
9 [illegible] W. Andrade .. 53

4o páreo Premio Deodato Cesino Vilella dos Santos — 1.600 metros às 16.05 horas — Handicap especial — Cr$ 40.000,00
1 — 1 Marrocos I. Souza .. 53
2 — 2 Galhardo F. Irigoyen .. 51
3 — 3 Caxambu D. Ferreira .. 53
4 Furão L. Rigoni .. 52
4 Hivon A. Rosa .. 52
" Don Raul J. Mesquita .. 52
" Urutu .. 51

5o páreo 1.400 metros às 16.40 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting Ks.
1 Pongahy D. Ferreira .. 52
2 Fantasia J. Maia .. 50
3 Picada S. Ferreira .. 50
4 Cotiara L. Rigoni .. 52
5 Catavento S. P. Ribeiro .. 52
6 Hesione P. Coelho .. 50
7 Farrusca S. Camara .. 50
Ponteiro R. Freitas Filho .. 52
8 Penedo I. Souza .. 52
9 Editor B. Ribeiro .. 52
10 Meeting A. Aleixo .. 56

6o páreo 1.400 metros às 17.15 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting Ks.
1 Destemor E. Silva .. 54
2 Chilito O. Reichel .. 54
3 Aldeão A. Barbosa .. 54
4 Iba P. Coelho .. 50
5 Ital R. Silva .. 50
6 Itaimbe A. Aleixo .. 56
7 Ginger R. Pacheco .. 54
8 Informador D. Ferreira .. 52
9 Arabe I. Souza .. 54
10 Segredo A. Araujo .. 58
11 Guaximba L. Rigoni .. 56
Arranchador J. Mesquita .. 53

7o páreo 1.400 metros às 17.50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting Ks.
1 Caá-Puan L. Rigoni .. 55
2 Guinéo W. Meirelles .. 56
3 D. Paulito A. Rosa .. 58
4 [illegible] S. Ferreira .. 54
5 White Face O. Serra .. 53
6 Cerro Grande D. Ferreira .. 56
7 Ialoti J. Mesquita .. 50
8 Thelina P. Coelho .. 50

SANA TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS NA CORRIDA DESTA TARDE

1.o PAREO — 1.500 METROS
DONA CHINA — S. Ferreira. Aparentemente é a força.
LIPARI — R. Freitas. Reaparece em boas condições. Deve figurar.
LIZETE — L. Rigoni. Melhorou alguma coisa. Vai correr bem.
SUNSHINE — W. Andrade. Vai estrear. Parece cedo.
ANDALUZA — I. Souza. Apresentou melhoras.

2.o PAREO — 1.400 METROS
HIGHLAND — L. Rigoni. Vem de boa corrida. Há fé.
HUNTER — P. Coelho. Em bem estado. Como azar, serve.
HARDIANA — R. Pacheco. Otimo seu estado. Deve ganhar.
HIPPE — W. Meireles — Ligeira apenas.
URUTU — A. Rosa. Em grande forma. Deve figurar destacadamente.

3.o PAREO — 1.400 METROS
RUMOROSO — L. Rigoni — Reaparece em condições de ser o ganhador.
PLATERO — J. Vidal. Em ótimas condições. Deve figurar com brilho.
LAFAYETTE — O. Coutinho. Trabalhou bem. Há fé.
ROYAL STATUTE — O. Serra. Anda bem. Vale um placê.
MALO — P. Coelho. Está na ponta dos "cascos". É o nosso preferido.
BIEN PAGA — R. Silva. Melhorou. É perigosa.

4.o PAREO — 1.600 METROS
GLACIAL — A. Barbosa. Melhorou com a ultima corrida. Pode ganhar.
MORENA CLARA — O. Macedo. Boa indicação para os azaristas.
ALVINOPOLIS — O. Reichel. Reaparece em grande forma. Cuidado.
AREADO — P. Coelho. É bom seu estado. Pode surpreender.
BONGY — O. Serra. Não acreditamos.
TRES PONTAS — Não corre.
DADIVA — W. Meirelles. Continua bem. É inimigo.
BOAVISTA — M. Coutinho. Pode ser, mas, só vendo.

5.o PAREO — 1.200 METROS
ASA BRANCA — I. Souza. Em grande estado. Dificilmente perderá.
MUNEQUITA — P. Fernandes. Vai estrear. Não acreditamos.
CHIBANTE — J. Mesquita. Em ótima forma. Deve chegar com os primeiros.
FALOAZ — . Nery. É manhoso. Dando para correr é um perigo.
ALDEAN — O. Reichel. Anda bem e há muita fé.
HOSANNA — J. Vidal. Para o placê serve.
CHILENA — A. Rosa. Pouco deve pretender.
THEBANO — A. Barbosa. Tem bons "privados". Bom azar.
ITAPASSE — W. Andrade. Achamos dificil.
HIAVA — J. Martins. Anda bem. Deve chegar com os primeiros.

6.o PAREO — 1.200 METROS
GUADALUPE — D. Ferreira. No melhor de sua forma. Deve ganhar.
ITAIPU — J. Martins. Possibilidades reduzidas.
IMPERVIO — A. Aleixo. Não acreditamos.
GRAZIELA — J. Tinoco. Confirmando os trabalhos é inimiga séria.
SPORTSMAN — O. Serra. Achamos dificil.
CAMARATUBA — Duvidoso correr.
BENBIRU — S. P. Ribeiro. Anda bem, servindo como azar.
MORITZ — J. Mesquita. Pouco deve pretender.
GARIMPA — O. Coutinho. Muito dificil.
ACATADO — P. Coelho. Anda bem. Serve para o placê.
MADEIRA DO ORIENTE — Não corre.
GALLIZA — O. Thomaz. Melhorou. Deve correr bem.
RESPLENDOR. Não corre.

7.o PAREO — 1.800 METROS
FONTAINEBLEAU — S. P. Ribeiro. Vem de ótimo triunfo. Pode repetir.
GIN — A. Barbosa. A turma agora é mais forte, mas, ainda assim pode ganhar.
ALVINEGRO — O. Serra. Melhorou. Otimo azar.
PORUNGO — A. Araujo. Na ponta dos "cascos". Venderá caro a derrota.
FRISSON — A. Aleixo. Em boa forma, pode surpreender.
RATAPLAN — P. Coelho. Não acreditamos.
MIAMI — J. E. Ulloa. Está bem, na turma e de estado. É inimigo.

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, terá inicio às 14 horas e 30 minutos, quando será corrido o primeiro páreo.

Não correrão esta tarde

Até as ultimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
4.o PAREO — TRES PONTAS.
6.o PAREO — M. DO ORIENTE e RESPLENDOR.

Os "aprontos" de ontem

Entre os animais que "aprontaram" ontem, pudemos anotar os seguintes:
TARIABE — P. Coelho — 600 metros, em 40 2.5, suave.
PINK ROSE — Rigoni — 800, em 50.
RUTILANTE — Lad — 600, em 37.
BEBUCHITA — A. Araujo — 600, em 37.
TOPETUDO — W. Meireles — 800, em 52.
LESTE — Mesquita — 360, em 23.
POETA — Rigoni — 800, em 49 3.5.
XIRISCAL — E. Silva — 360, em 22 4-5.
INDICADO — W. Andrade — 700, em 48, suave.
GRAO VIZIR — A. Barbosa — 600 em 39, suave.
ALFINETE — A. Nery — 700, em 44 1-5.
GUANUMBI — Rigoni — 600, em 37 1-5.
ACUTANGA — D. Ferreira — 700 em 42 3-5.
CHERIE — Red. Filho — 600, em 37.
BIRIGUI — A. Araujo — 700, em 44.
PRESSUROSO — S. Ferreira — 700, em 42, na reta oposta.
FONTANA — L. Benitez — 600, em 33.
PONGAHY — D. Ferreira — 600, em 38.
FANTASIA — J. Maia — 360, em 22 2.5.
COTIARA — Rigoni — 600, em 38.
FARRUSCA — Câmara — 600, em 38.
EDITOR — B. Ribeiro — 700, em 48, suave.
MEETING — A. Aleixo — 600, em 37.
CHILITO — O. Reichel — 600, em 36 4-5.
ALDEÃO — A. Barbosa — 700, em 44 1-5.
INFORMADOR — L. Coelho — 800, em 52.
ARABE — I. Souza — 700, em 45.
SEGREDO — A. Araujo — 360, em 22 3-5.
ARRANCHADOR — Mesquita — 600, em 37 3.5.
CAA-PUAN — Rigoni — 900, em 48.
D. PAULITO — A. Rosa — 800, em 55, suave.
WHITE FACE — O. Serra — 600, em 39.
CERRO GRANDE — D. Ferreira — 700, em 44 2-5.

CALENDÁRIO GOODYEAR PARA 1948

GOODYEAR — JANEIRO 1948

Com o mesmo sucesso dos anos anteriores, já estão sendo distribuidos os tradicionais calendários Goodyear para 1948.

O calendário Goodyear, ora entregue ao público, representa, em côres fortes e expressivas, o transporte de ontem e de hoje.

O carro de bois ao fundo, é o transporte moroso das épocas passadas, ainda usado em alguns pontos remotos do interior do Brasil, e que foi substituido pelo transporte motorizado, mais rápido, mais econômico e mais eficiente.

NO ESPORTE AMADOR

RIPER FOI UMA GRANDE ATRAÇÃO DO TREINO DOS VETERANOS

Prontos os "mestres do passado" para o choque com os moços do Tupi

Depois de um primeiro tempo equilibrado sem que o placard fosse movimentado, o treino dos Veteranos Cariocas com um quadro misto da A. A. Portuguesa domingo, pela manhã, no campo da rua Barão de S. Francisco, atingiu fases de emoções intensas, quando os ídolos do passado conseguiram destruir a forte barreira organizada na defesa dos lusos para anular as fintas e incursões do quinteto comandado por Mota e que tinha no extrema direita tricolor José Riper, uma das máximas atrações. Foi na segunda fase que o marcador funcionou, terminando 80 minutos de treino com a vitoria dos "mestres" por 4x2. Riper marcou dois goals de lindo estilo e Mota e Mario Sales, os restantes. Esta a formação do onze vencedor: Caramurú — Souto (Bangú) e Arailton — Garcia (Peixoto) — Paranhos (Merola) — Martinez — Riper — Melinho — Mota — Moreno e Mario Sales (Bianco).

O embarque domingo para Tarietá está marcado para às 12 horas na gare D. Pedro II.

O NOTURNO F. C. ENFRENTARÁ O IPIRANGA F. C.



O valoroso esquadrão do Noturno F. C. que irá a Ramos dar combate ao Ipiranga F. C.

Ostentando um cartel de valorosas vitórias, o Noturno F. C., da Saúde, irá domingo vindouro à praça de esportes do Ipiranga F. C., de Ramos, onde sustentará promissora peleja com o homogeneo conjunto local. As duas simpáticas agremiações, enaltecedoras do futebol amadorista, vêm se preparando convenientemente, tudo fazendo crer que será dos melhores o prélio programado.

O Noturno se apresentará com as seguintes constituições, nos quadros titulares e aspirantes:

TITULARES: Djalma — Açougueiro e Nilton — Wilson — Gentil e Bigode — Nelson — Négo — Lindinho — Balbino e Russo.

ASPIRANTES: Jaguaré — Raul e Pardal — Helcio — Anizio e Pinhegas — Indio — Jorge — Hermozilio — Beto e Manoel.

A direção técnica do Ipiranga ainda não designou os seus representantes.

Tiro nas redes...

Há certos clubes que cometem atos desatenciosos para com a imprensa, como se nossos companheiros que ali à representam fossem simples "penetras". Achamos essa descortezia desagradavel e sumamente irritante. A missão do cronista, é comentar o que vê, dentro da realidade. Se muitas das vezes êle o faz com a severidade, é porque algo de anormal foi notado, pois do contrario não o faria. O clube quando convida um representante da crônica desportiva, sabe perfeitamente que êle não deseja ser tratado como um visitante de "sangue azul", porém, deixá-lo no meio do salão, sem mais nem menos, é lamentável. Isolado, o cronista pode perfeitamente examinar os atos que diante de seus olhos se desenrolam, e comentá-los depois através o jornal que dedica seus serviços. Acontece muita das vezes, que determinado fato poderia deixar de ser tornado público se um dos diretores do clube o auxiliasse numa possivel explicação. Na maioria das vezes os grêmios que deixam o cronista sem uma orientação, se queixam depois, quando nas reportagens publicadas, foi omitido êste ou aquele pormenor, que para o cronista foi de somenos importância, mas que para a vida interna do clube, muito significaria. Convenhamos senhores presidentes de clubes, que isso não está certo.

IRÊNIO

FUTEBOL EM VOLTA REDONDA

"D. S. G." E. C. X Brasil F. C. em sensacional interestadual — Duas boas preliminares —

VOLTA REDONDA — 16 — (Especial para a A MANHÃ) — O publico esportivo desta localidade, espera ansioso pelo interessante interestadual que será realizado domingo, entre o Brasil F. C. campeão de Cruzeiro, e o possante conjunto do "D. S. G." E. C. desta localidade. O interesse dos "fans" aumenta de momento a momento, já que os dois grandes quadros estarão completos.

ESCALADA A EQUIPE DO D. S. G. E. C.

Para este serio compromisso, a direção de futebol do D. S. G. E. C. escalou o seguinte quadro: Palunca — Dilo e Nora — Alberto — Xicão e Luisinho — Alcino — Paulo — Caruso — Sardinha e Tião, e contará ainda com a eficiente cooperação de Gaucho e Bodoque.

COMO ESTARA CONSTITUIDO O BRASIL F. C.

O Departamento de Futebol, do "terror da região de São Paulo", não descuidou-se do quadro para o grande choque, devendo lançar o seguinte "onze": — Jaci — Mario e J. Leite — Bicanca — Pidoca e Carlinhos — Sisso — Cotti — Tandão — Fuad e Cabeleira — estando Cabeção e Mimoso na reserva.

A EMBAIXADA DO BRASIL F. C. ESTARA EM VOLTA REDONDA AMANHA

A lusida rapaziada do Brasil F. C. estará em Volta Redonda, amanhã, a fim de participar dos festejos realizados pelo D. S. G.

DUAS GRANDES PRELIMINARES

Antes do prelio principal, serão realizadas duas ótimas preliminares, quando estarão em luta os quadros do Nacional x Fluminense e Siderurgica F. C. X Itararé F. C.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas.

Emissário do São Cristovão agindo em São Paulo

S. PAULO, 16 — (Asapress) — Segundo se divulga, Artursinho, o futuroso médio pertencente ao Comercial, foi procurado por um emissário do S. Cristovão, do Rio, que lhe dirigiu interessante proposta que foi recebida com simpatia.

Mas, contrariando os desejos do S. Cristovão há os do Comercial e que são os de não perder seu valoroso defensor.

QUER JOGAR O CORDOVIL F. CLUBE

Achando-se sem compromisso para amanhã o Cordovil F. C. convida seus co-irmãos para uma peleja amistosa em seu gramado.

Os interessados deverão telefonar para 30-3104 pedindo para chamar sr. Horacio, ou pessoalmente na sede à rua Bulhões Marcial nº 55, bem em frente a estação de Cordovil.

O PAVUNENSE EM NITEROI

Com destino a Niteroi, seguirá amanhã o Pavunense, para na Capital fluminense, dar combate ao do Herois F. C. A embaixada carioca, seguirá assim constituida:

Presidente: Alfredo Ribeiro Bitencourt.

Secretário: Djalma Varela Silva.

Tesoureiro: Avelino Martins.

Técnico: Aristotelino V. e Silva.

Jogadores: Tote — Djalma — Salvador — Pires — Ozório — Reny — Belinho — Reboló — Carlinho — Aroldo — Sesenando — Lalão — Alcides — Alfredo — Oscar Leitão — Rubinho — Jorge — Gravelo — Clovis — Chico — Olegário — Lica e Bebeto.

A caravana deverá sair da sede às 5 horas. O horário marcado é o seguinte: Aspirantes às 13 horas e Amadores às 15 horas.

SERRANO X FILHOS DO GUARANI

Interessante peleja, será levada a efeito amanhã, no campo do Serrano, quando o quadro local dará combate ao Filhos do Guarani, sem duvida uma ótima peleja, e para este compromisso, pede o Serrano o comparecimento dos seguintes amadores:

Tazinho — Helio — Bira — Biguá — Marimbondo — Maneco — Porrô — Ubirajara — Zezé — Reinaldo e Canhoto.

INICIADA A LUTA ENTRE O TRICOLOR E O GREMIO DE SÃO JANUARIO

DANILO DARÁ DORES DE CABEÇA — NO FINAL QUEM ACABARÁ PREJUDICADO E' O FUTEBOL PROFISSIONAL

O "caso" Ademir levou o Fluminense a se manifestar publicamente sobre a questão, reprovando a atitude do Vasco. Na sua "nota oficial" o tricolor deixa transparecer claramente, que em matéria de futebol profissional só levará em conta os seus interesses. Isso quer dizer, que vai haver uma verdadeira guerra por parte do grêmio das Laranjeiras visando desforrar-se do seu co-irmão.

O assunto que parecia assim encerrado com a assinatura do contrato por parte de Ademir, vai prosseguir na ordem do dia, e ninguem pode calcular o mal que vai fazer ao futebol profissional.

DANILO DARA' DOR DE CABEÇA

O Vasco por exemplo, vai ter dor de cabeça por causa de Danilo. Este atleta que está com o contrato para terminar, vai fazer exigência para renová-lo. Baterá pé e não firmará nenhum contrato se não obtiver o que deseja, que é alias, muita "gaita"... Sabe que não tem passe com preço estipulado. Todavia, não ignora que está jogando bem e que pode exigir muito dinheiro para renovar o contrato. Além do mais está assediado por dois clubes que estão lhe fazendo propostas das mais tentadoras.

NÃO TEM CONTRATO ATE' FINS DE DEZEMBRO

Ao contrário do que foi publicado, Danilo não tem contrato até fins de dezembro do corrente ano. O que houve com ele foi outra coisa. Pediu um adiantamento ao Vasco e obteve. Porém, isso poderá pagar sem ser obrigado a renovar. Vê-se pois, que com a nota do tricolor foi iniciada uma verdadeira guerra entre aquele club e o C. R. Vasco da Gama.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de Janeiro de 1948 — NUMERO 1.976

ALFIO BARONTI E O "DEMOLIDOR DO CASTELO" AS ATRAÇÕES

O PROGRAMA DA NOITADA PUGILISTICA DE HOJE, NO PALÁCIO METROPOLITANO DE ESPORTES

A noitada de hoje, de luta livre — vale tudo, no Palácio Metropolitano dos Esportes promete alcançar o mais completo êxito e a mais expressiva significação, já que será levada a efeito, mais uma excelente e emocionante etapa do Torneio General Angelo Mendes de Morais, com a participação dos mais categorizados lutadores internacionais que já se exibiram entre nós.

A presença de Manoel Moreira da Fonte, o «Demolidor de Castelo» no espetáculo desta noite, depois de ter conseguido duas vitórias relâmpago, em poucos momentos de luta, constitui motivo de atração e a certeza de que o espetáculo de hoje apresentará como atrativo máximo a violência que o português Moreira da Fonte vem imprimindo a seus combates. O adversário do lutador português hoje será o Gigante de Memel, lutador experimentado, violento, com 141 quilos e, ainda, uma boa técnica que lhe poderá proporcionar uma excelente chance na luta desta noite.

Alfio Baronti, o notável estilista brasileiro, enfrentará hoje, o australiano Kangurú, numa outra luta que vem despertando o mais vivo interêsse do público, já que o lutador brasileiro conta com a sua extraordinária capacidade de lutador, sua valentia e agilidade para enfrentar um lutador de qualidades apreciáveis como Kangurú.

Completando o programa de profissionais, Algo Bogni, o técnico lutador italo-argentino enfrentará o sirio libanês Sarkis. Um combate que deverá apresentar caracteristicas interessantes, não só pela movimentação como pela técnica do lutador italo-argentino.

Duas boas lutas de amadores completarão o programa. Pedro enfrentará Del Monte e a Pentara Ruiva dará combate ao amador português João Braz.

A 7 de fevereiro o término do contrato de Domingos

S. PAULO, 16 — (Asapress) — O contrato de Domingos da Guia com o Corintians terminará no próximo dia 7 de fevereiro. Esta data cerca-se, assim, de expectativa pois se de um lado se assegura que o retorno do famoso zagueiro ao Bangú é assunto resolvido, de outro, da parte dos corintianos, perdura a esperança de que transfira, ainda uma vez, sua intenção de deixar o Parque S. Jorge.

"LEVARA' EM CONSIDERAÇÃO APENAS OS SEUS PROPRIOS INTERESSES"

Declara o Fluminense em sua Nota Oficial, distribuida à imprensa, com relação ao "caso" Ademir

Encerrou-se de uma vez por tôdas o "caso" Ademir-Fluminense-Vasco, com a assinatura do contrato do famoso "in sider" pernambucano, ante-ontem, à noite, no Salão de Troféus do Estádio de São Januário.

Está assim Ademir, novamente, entre os seus ex-companheiros, campeões de 1945, onde permanecerá por mais duas temporadas.

Em face desse "caso", o Fluminense distribuiu a seguinte nota oficial à imprensa:

"A diretoria do Fluminense vem a público para estranhar a maneira deselegante por que se processou o depósito da importancia de que trata a cláusula n. 23, do seu contrato com o sr. Ademir Marques Menezes, visto como vinha aguardando, conforme promessas reiteradas e constantes desse profissional, que lhe fosse apresentada proposta para renovação do referido contrato e também porque nunca se recusaria ao recebimento direto da aludida importancia. Lamenta o Fluminense que tivesse havido a interferência de pessôas intimamente ligadas a outra associação desportiva, no sentido da conquista daquele profissional, quando ainda mantinha entendimentos com o mesmo, mostrando interêsse pela renovação do seu contrato, tudo isso sem que providências fossem tomadas pelos responsáveis dessa associação para coibir esse condenável e inamistoso procedimento.

O Fluminense declara, finalmente, que, doravante, em matéria de football profissional, sómente levará em consideração os seus próprios interesses.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1948 — (a) — Manuel de Moraes Neto, presidente".



Ademir, o ex-"crack" tricolor, que acaba de "voltar ao seu antigo ninho", ouvindo um juiz

AS ELIMINATORIAS

85 nadadores em confronto — 7 provas terão necessidade de classificação — Na piscina do Botafogo, hoje, à tarde

Hoje, às 16 horas, na piscina do Botafogo, serão realizadas as provas eliminatórias para o IX Concurso Oficial de Natação, que será disputado paralelamente com o Campeonato Feminino, que reune Fluminense, Botafogo, Guanabara e Icaraí.

Das 8 provas que constarão do programa, somente a sétima, isto é, revezamento 3 x 100 metros, 3 nados, não terá necessidade de eliminatórias.

Fluminense e Botafogo são os clubes que reunem maiores possibilidades de sucesso, uma vez que em suas equipes militam as maiores nadadôras de nossa metropole. O número de classificados, portanto, é de grande importância para disputa final que será realizada no mesmo local na noite do dia 23 e na tarde de sábado, 25.

PROGRAMA DAS ELIMINATORIAS

As provas que terão eliminatórias na tarde de hoje, são as seguintes:

1.º — 100 metros nado livre — Campeonato. 2.º — 200 metros, nado de peito — Campeonato. 3.º — 100 metros nado de costas — Campeonato. 4.º — 800 metros, nado livre — Extra. 5.º — 200 metros nado de costas — Extra. 6.º — 400 metros nado de peito — Extra. 7.º — 400 metros nado livre — Campeonato.

A prova de revezamento 3x100 metros, 3 nados deixará de ser concorrida, uma vez que, foram inscritas seis equipes, equivalentes às seis raias existentes na piscina do Botafogo.

AGORA PODE JOGAR

Noticiamos, que a F. M. F. havia negado permissão ao Bonsucesso para exibir em Juiz de Fora, contra um clube local, visto que estava a Liga daquela cidade, em débito com a C. B. D. Agora, entretanto, cancelada aquela divida, pode o grêmio leopoldinense atual na "Manchester Mineira".

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

A ULTIMA CARTADA

Tentarão na noite de hoje Tijuca e Riachuelo esta dificil empreitada

O Campeonato Carioca Juvenil de Basquetebol entra na noite de hoje na sua fase culminante, com a realização da partida Tijuca x Riachuelo, que será a última oportunidade oferecida a êsses dois grêmios para disputarem o super-campeonato. Na série «Dr. Arnaldo Guinle», América e Vasco já estão com sua participação garantida e na série Dr. João Lira Filho somente o Grajaú já está classificado, ficando a outra vaga para ser disputada na noite de hoje, na quadra do Sampaio, entre Tijuca e Riachuelo. E' dificil apontar o favorito, mas pelos dois jogos que assistimos entre êsses dois grêmios contra o Grajaú, achamos o quadro do Riachuelo está mais categorizado, com maiores possibilidades de êxito. Todavia, a noite de hoje poderá ser de mais sorte para o grêmio cajuti. Em conclusão: acreditamos que a luta será das mais renhidas e que o vencedor levará pequena vantagem sôbre o vencido.

AUTORIDADES ESCALADAS

O jogo está com inicio marcado para as 19,50, na quadra da Rua Antunes Garcia, na Estação de Sampaio, e terá como autoridades os seguintes: Juizes, Cesar Porto e Ney Sodré; cronometrista, Alberico Garcia Amorim; Apontador, Artur Peres e delegado, Cezar dos Santos.

Taça "Herbert Moses"

Foi o seguinte o resultado do Concurso de Futebol do D. I. E., em disputa à Taça "Herbert Moses":

Lugar		
1.º	Everardo Lopes	143—5
2.º	Carlos Arêas	142—7
3.º	Petrônio Rocha	141—7
4.º	Walter Sampaio	140—6
5.º	Augusto Godói	133—5
6.º	Oscar W. da Silva	138—7
7.º	Alvaro Nascimento	132—4
8.º	Ant. Santassuzana	131—7
9.º	Isaac Cherman	129—0
10.º	Afranio Vieira	128—3
11.º	Bruno F. Gomes	127—4
12.º	Domingos D'Angelo	126—2
13.º	Emanuel Amaral	124—6
14.º	Isaac Cook	123—3
15.º	Julio Gamaro	123—3
15.º	Julio Silva	121—2
16.º	Julio Bayer	121—2
15.º	Theo Drumond	120—7
17.º	Mauricio Mauslauck	118—5
18.º	Luiz Queiroz	116—1
19.º	José Maria Scassa	114—3
20.º	Arlindo Monteiro	110—2
21.º	Diocesano F. Gomes	107—4
22.º	Mello Junior	107—2
24.º	Vasco Rocha	106—2
24.º	Levy Kleiman	92—2
27.º	Canor Simões Coelho	90—3

PEDRA FUNDAMENTAL DO ESTÁDIO

Está marcada para o dia 20 do corrente, às 10 horas, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental do Estádio Municipal, nos terrenos do antigo Derby Club.

Comparecerão as altas autoridades municipais e desportivas.

"QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?"

ATILIA F. C., MOURA F. C. E E. C. BARROSO EM DUELO SENSACIONAL

Hoje, a oitava apuração do concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador?" — Espera-se uma votação invulgar — Disposta Luci Liberato a retornar à liderança do concurso — Clubes que poderão surpreender — A colocação



Ivanita Boboda, do Moura F. C.

Sôbre a 8.ª apuração do sensacional concurso «Qual a Madrinha do Esporte Amador?», que será realizada hoje, reina uma natural expectativa. E' que, devido à ausência das candidatas nas últimas apurações, espera-se para hoje um «record» de votos. Tal impressão favorecida pelos movimentos dos diversos cabos eleitorais, que afirmam que hoje será uma das maiores votações.

O DUELO IVANITA-LUCI LIBERATO-IVONETE VASQUES

As atenções dos fans se voltam para o trio Ivanita Bóboda-Luci Liberato-Ovonete Vasques. Essas são as três candidatas que lutam pela primeira colocação de forma sensacional. A candidata do Atilia F. C., Srta. Ivonete Vasques, atualmente se acha à frente do concurso, com expressiva vantagem sôbre as demais.

REAGIRÁ O E. C. BARROSO!

Entretanto, o E. C. Barroso, que não compareceu nas duas últimas apurações, está disposto a recolocar sua madrinha na liderança do concurso. E hoje, segundo consta, pretendem trazer um grande número de votos.

O MOURA F. C., TAMBEM NO PAREO

Por outro lado, Ivanita Bóboda, a graciosa representante do Moura F. C., espera o esforço dos seus cabos eleitorais, de modo que aguarda seja novamente elevada à invejavel situação de lider do concurso.

GRÊMIOS QUE PODERÃO SURPREENDER

O E. C. Nova Avenida, deverá surgir na apuração de hoje, apresentando sua candidata, senhorita Marli T. Filho. O Cordovil também poderá surpreender, o mesmo se esperando do Cruzeiro F. C., da Praça Mauá. Veremos, afinal, quem está com a razão.

A COLOCAÇÃO ATUAL

A classificação atual das concorrentes ao tradicional concurso é a seguinte:

PARA «MADRINHA»

1.º LUGAR — Ivonete Vasques — 20.057 votos — 2.º LUGAR — Ivanita Bóboda — 17.350 votos — 3.º — Luci Liberato — 13.379 — 4.º — Maria Conceição — 7.536 — 5.º — Marlene Alberti — 7.262 — 6.º — Dilceia Pitanga Dias — 1.844 — 7.º — Maria D. Pereira — 1.131 — 8.º — Zilda Alves — 738 — 9.º — Esmeralda S. Santos — 325 — 10.º — Zaira P. Cantos — 252 — 11.º — Leonor da Silveira — 124 — 12.º — Georgelina Pereira — 70 — 13.º — Irene de Castro — 48 — 14.º — Cenira Rodrigues — 43.

CLUBES

1.º LUGAR — Atilia F. C. — 20.057 votos — 2.º LUGAR — Moura F. C. — 17.350 votos — 3.º — E. C. Barroso — 13.379 — 4.º — Cordovil F. C. — 7.536 — 5.º — 11 Terriveis — 7.262 — 6.º — Califórnia F. C. — 1.844 — 7.º — Miguel Couto F. C. — 1.101 — 8.º — Juventude F. C. — 10.º — Estrela Nóva — 325 — 11.º — Cruzeiro F. C. Praça Mauá — 70 — 12.º — Turuna Tieté F. C. — 48 — 13.º — Vila Jopert G. C. — 43.

«FAN» N.º 1

1.º LUGAR — Alvaro B. Oliveira — 20.057 votos — 2.º LUGAR — Euclair Castro Jorge — 17.350 votos — 3.º — Rodolfo Bruno — 13.379 — 4.º — João Fluminense — 7.536 — 5.º — Darli Albernaz — 7.262 — 6.º — Américo Cunha — 1.844 — Nilo Carvalho — 738 — 9.º — Aclemiro Palmeira — 325 — 10.º — Carlos Sergio — 244 — 11.º — Valdomiro Silveira — 122 — 12.º — Durval C. Carvalho — 70 — 13.º — João Peroni — 48 — 14.º — Paulo A. Paiva — 43 — 15.º — Dirceu Rodrigues — 9 — 16.º — Amadeu Filho — 8.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em: ____

Voto para "FAN" em: ____

Clube: ____

Votante: ____

NOTAS DO CADETE CLUBE

O Departamento Social do Cadete Clube, promoverá, amanhã, grande «pic-nic», para os sócios no Alto da Boa Vista, devendo os participantes incorporarem-se às 7 horas no Taboleiro da Baiana, para seguirem para aquele local.

CADETE CLUBE X ITANHANGÁ CLUBE

Realizando-se no próximo domingo no campo do Itanhangá Clube no Alto da Boa Vista, interessante amistoso entre os segundos e primeiros quadros dos clubes acima, a direção de esportes do Cadete, solicita o pontual comparecimento de todos seus players, às 7 horas da manhã no Taboleiro da Baiana, de onde seguirão incorporados.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

LUTA QUE PROMETE

E. C. BARROSO X E. C. LIBERDADE, NO CAMPO DO CANADA

Após o sensacional feito de domingo último, tem o Barroso aumentadas as responsabilidades para o jogo de amanhã, quando, enfrentará o E. C. Liberdade no campo do Canadá. Trata-se pois de uma luta que reunirá dois categorizados quadros do esporte amador, que por certo apresentarão um futebol cem por cento perfeito.

FALA A NOSSA REPORTAGEM O «PLAYER» MIGUELSINHO

Num encontro com o nosso redator, Miguelsinho o ótimo plaier do Barroso, teve ensejo de nos dizer que a luta será árdua mas que tem muita esperança de sair do gramado com mais uma vitória para as suas côres.

O PROVAVEL QUADRO DO BARROSO

Para o choque em questão, salvo modificação de última hora, o quadro do Barroso deverá pisar a cancha com a seguinte constituição: Antonio, Almir e Manoel; Vavá, Enso, Thiago, Amorim, Miguelsinho, Bismark, Adolfo e Zeca.

CONVOCA O TECNICO MEROLA

Por nosso intermédio o técnico Merola pede o comparecimento dos amadores às 8 horas, na sede, para incorporados seguirem para o campo do Canadá.



Esta é a valente equipe da E. C. Barroso, que está apta a conquistar uma grande vitória frente ao E. C. Liberdade

CONVOCA O NOVA AMÉRICA

A direção técnica do Nova América, pede o comparecimento de todos os amadores e juvenis, para o treino de conjunto que será levado a efeito amanhã às 9 horas.

OTACILIO REZENDE

Hoje, 17, às 9 horas na Igreja de São Jorge, à Praça da República, será rezada missa de 30.º dia, por alma de Otacilio Rezende.

VENCEU O GLORIOSO

Com o bolo dado pelo quadro titular do Glorioso do Rocha, o jôgo do S. C. Cambio no esquadrão tigo entre os aspirantes do tricolor do Rocha e os do Olimpico passou a ser a atração da tarde. Perante uma grande assistência, conseguiu o quadro de Ademar fazer uma exibição de gala, superando o adversário pelo esmagador score de 8 x 3.



EMBARCARÁ HOJE, PARA SÃO PAULO, A DELEGAÇÃO DO CRUZEIRO F. C., DA PRAÇA MAUÁ, QUE NA VÁRZEA BANDEIRANTE OFERECERÁ LUTA AO FORTE E AGUERRIDO CONJUNTO DO TURUNAS TIETÉ F. C., O FAMOSO "ARRASA-QUARTEIRÃO" DO BAIRRO DO TATUAPÉ — A DELEGAÇÃO AMADORISTA CARIOCA, QUE TERÁ EM SUA CHEFIA O PRESIDENTE NEWTON GOMES, DEVERÁ REGRESSAR NA SEGUNDA-FEIRA, ÀS 11 HORAS



WHAITA BRASIL NO BANHO DE MAR A FANTASIA NO POSTO 2 EM COPACABANA

NO DOMINGO, DIA 25, SERÁ REALIZADO NO POSTO 2, EM COPACABANA, O NOSSO TRADICIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA. WHAITA BRASIL E SUAS ALUNAS ESTARÃO PRESENTES AO LADO DA ESTRELA AIMÉE, COOPERANDO, ASSIM, PARA O BRILHANTISMO DA MAIOR FESTIVIDADE PRE-CARNAVALESCA DO ANO!

COOPERANDO PARA O BRILHANTISMO DO CARNAVAL CARIOCA

CONCURSO PARA OS BLOCOS DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Na praça Mauá, em frente ao edifício de "A Noite", o coreto da Comissão Julgadora — Nosso matutino oferecerá prêmios e diplomas aos vencedores — As bases do concurso — Um valiosíssimo prêmio anual — Blocos inscritos.

"AI VEM A MARINHA!" — Um aspecto colhido pela objetiva de A MANHÃ, por ocasião do desfile dos Blocos das Repartições Públicas, vendo o pessoal do Arsenal de Marinha, quando iniciava o pomposo desfile do ano passado.

O público carioca já se acostumou a ver desfilar pela Avenida Rio Branco, os Blocos das Repartições Públicas que no sábado de Carnaval apresentam-se, abrindo desse modo, as festas máximas da cidade.

O mesmo sucesso do ano passado

Este ano, a julgarmos pelo que nos foi trazido a nosso conhecimento, o sábado de Carnaval, teremos o mesmo sucesso dos anos anteriores, quando os Blocos das Repartições Públicas, desfilaram pela Avenida Rio Branco sob estridentes aplausos da multidão.

Cooperando para o brilhantismo do desfile

Nosso matutino sem desmerecer os nossos colegas, tem cooperado decisivamente para enriquecer o carnaval carioca, fazendo o público vibrar durante o reinado de Momo antes as iniciativas que temos tomado para brindarmos o carioca com empreendimentos de vulto. Fizemos vários desfiles entre Escolas de Samba, organizamos banhos de mar à fantasia, movimentamos o carnaval no Sertão Carioca, e êste ano, proporcionaremos ao público niteroiense, um grande desfile no sábado de Carnaval.

Entretanto, nossa ação não se restringiu apenas a êsses fatos. Este ano, faremos também com os Blocos das Repartições Públicas, um sensacional concurso, premiando como de praxe os vencedores, ante o julgamento oferecido pela comissão que será indicada para êsse fim.

Na praça Mauá

O desfile deste ano, será na Praça Mauá, quando serão julgados por uma comissão indicada para êsse fim, pelo nosso matutino. Depois de passarem pelo coreto, os Blocos seguirão pela Avenida Rio Branco, aliás como é de hábito todos os anos.

Um bronze ao vencedor

Ao vencedor será oferecido um artístico bronze denominado «vitória» e ao segundo lugar outro, porém, de menor valor.

Diplomas

Aos blocos que desfilarem, nosso matutino oferecerá também, diplomas alusivos ao fato, documentados pela Comissão Julgadora e nosso jornal.

A contagem de votos será feita pelo julgamento de: Alegoria, Conjunto, Harmonia, Evoluções, Estandarte e Enredo.

Dois dias antes

Os blocos deverão apresentar dois dias antes do desfile, os seus enredos e músicas, que serão guardados em envelopes fechados e encaminhados à comissão na véspera do julgamento.

Um prêmio anual

Além dos prêmios que serão oferecidos aos vencedores, nosso matutino oferecerá para ser disputado anualmente um valioso e autêntico bronze. Essa disputa será feita nas seguintes bases: O bronze será entregue aquele que reunir 3 vitórias consecutivas ou 5 intercaladas a contar do ano de 48. Esse bronze ficará em exposição em uma casa comercial que será escolhida e tornada pública no momento oportuno.

Blocos inscritos

Até o momento estão inscritos os seguintes blocos: «Arsenal de Marinha», «Estrada de Ferro Central do Brasil» e «Casa da Moeda».

DIZEM NA RODA DO SAMBA . . .

— Que o pessoal da E. S. "Inimigos da Tristeza" ficou triste com a saida do "Alegria".

— Que o Manoel do "Azul e Branco" do Salgueiro ficou com os calos doendo e tomou um chá de sumiço...

— Que o Nelson Januário Gomes, está ficando furioso...

— Que a Irene, Isa e Nancy, a "Imperatriz do Samba", vão fazer uma surprêsa ao nosso pessoal... Será

— Que o Pindonga vai deixar de frequentar o "Rato Branco".

— Que o "Fuleiro" do "Império Serrano" está dormindo no ponto com a Escola...

— Que o Claudionor Saldanha do "Aprendizes de Lucas" pretende assustar no próximo Carnaval a Mangueira e a Portela...

— Que o Luiz Modesto caiu doente outra vez...

— Que o Galdino virou padrinho, sem afilhados...

— Que o Deodato, vai responder ao "pé da letra" a U. G. E. S. a "falecida"...

— Que o "Preto Rico" já alugou um caminhão para o dia 20...

— Que o apelido de "Bôca Rica" pegou o Bittencourt distraído. Depois de velho na roda do samba, heim!...

— Que a Praxedes do "Recreio de S. Carlos" sumiu do cartaz, e por isso "gorou" a peixada...

Carnaval externo do Olimpico Clube

Ativam-se intensamente todos os preparativos para a grande noite da elegância carioca, que constitui a realização, no dia 31, do baile externo do Olimpico Club. A surprêsa deste ano está no local escolhido para a sua efetivação e que só agora é desvendado: os amplos e luxuosos salões do «Big Rio», a nova «boite» da Avenida Treze de Maio! O local escolhido, não resta dúvida, é uma das atrações máximas da festa. Mas não fica aí — outras atrações serão, pouco a pouco, desvendadas. Homenageando a crônica carnavalesca da cidade, o Olimpico Club ofereceu ontem, às 18 horas, um cocktail em sua nova sede. Nessa oportunidade, foram divulgados novos detalhes do «big» baile.

CLUBE DOS DEMOCRATICOS

Como preparativos das festividades que marcarão mais um ano de atividades, o Clube dos Democráticos realizará no "Castelo", hoje, mais um dos seus sempre lembrados bailes "momescos". O clube da Águia Altaneira, estará, assim, com os seus portões e salões abertos aos foliões cariocas para mais uma alegre noite pré carnavalesca

CONCURSO DE MUSICAS CARNAVALESCAS

De todos os Carnavais cariocas, meu grado e seu sucesso, vão aos poucos se desfazendo as recordações, à proporção dos dias, mas, uma coisa, no entanto permanece sempre, às vezes até ao ano seguinte, cantando aos nossos ouvidos. Esta é a música popular consagrada como vitoriosa nos concursos para a escolha da melhor, mais inspirada e mais justa, do período foliônico que passou. E' o que vai agora dar-se, certamente, com o certame que se anuncia para a noite de 19 do corrente, às 20,30 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, e no qual, com os seus sambas e marchas, estão inscritos vários dos nossos mais apreciados e inspirados musicistas.

Esse Concurso, ansiosamente esperado, será irradiado em todos os seus detalhes pela Rádio Mayrink Veiga.

E. S. "Unidos da Lagoa"

Acaba de ser fundada na Zona Sul a Escola de Samba "Unidos da Lagoa" cuja diretoria ficou integrada dos seguintes sambistas: Presidente Manuel dos Santos — Vice-Presidente — Gilberto da Silva — Secretário — Antonio Guimarães Nascimento — Tesoureiro — Jorge Conrado do Nascimento e Procurador — Jardelino Nascimento. A novel Escola já solicitou à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, no momento presidida por Ortivo Guedes, o popular "Pequenino", a sua filiação.

Carnaval NOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

O carnaval nos subúrbios da Leopoldina começa a ter um pouco de animação, notando-se entusiasmo nos clubes, desde Higienópolis à Caxias.

Os salões destas sociedades já sofrem transformações, sendo suas ornamentações originais e alegres.

Em Bonsucesso, o maior grêmio desportivo dali, por intermédio da "Legião Rubro-Anil" trabalha com afinco no preparo dos seus salões para os grandiosos bailes que serão levados a efeito em homenagem ao reinado da folia, já tendo dado o início às suas ornamentações.

O Luzitania F. C., também prepara-se para a "pagodeira", sendo imitado por este o Musical de Bonsucesso, Eden Clube, Lider Clube, Centro Civico Leopoldinense, Social Ramos Clube, Corôa F. C., Recreativo de Braz de Pina, Braz de Pina Country Clube e outros.

No comércio, as fazendas de cores berrantes têm tido o maior saída, enquanto nos cafés, bares e confeitarias há falta de *chopps* e cervejas.

Não se fala por enquanto em festejos populares nas praças e jardins.

Os festejos carnavalescos aproximam-se com rapidez, sendo necessário que a policia tome providências enérgicas sôbre os carnavalescos de bonde, que no auge do entusiasmo da folia, depredam os veículos e podam as pessoas com palavras do baixo calão.

CARNAVAL DE 1948 NO SAMBA
CONCURSO DE A MANHÃ

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA? ....

QUAL A IMPERATRIZ DO SAMBA? ....

QUAL A MAIS BEM ORGANIZADA ESCOLA DE SAMBA? ....

VOTANTE ....

Carnaval

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Sábado, 17 de Janeiro de 1948 — NÚMERO 1.976

REGISTRO DO SAMBA

Registramos hoje um samba da E. S. "União Primeira" de autoria de Benedito Leite, o popular "Cocada".

"Sambistas imortais"

SAMBA

LETRA E MUSICA DE BENEDITO LEITE;

(da E. S. "União Primeira" do Leblon)

Leblon chegou...
Trazendo uma recordação.
Dos imortais sambistas.
Que moram no reino do céu.
E também homenageamos.
O Filósofo de Vila Izabel.
Sambistas imortais.
Aceite uma sincera.
Recordação.
Que nos meus versos.
Em canto com
Grande satisfação.
Leblon chegou trazendo recordação.

O SAMBA EM FOCO...

Por IRENIO

Quando dissemos há tempos que a U. G. E. S., havia sido, e era bem possivel que ainda seja, veículo de propaganda do extinto P. C. B., não havíamos errado. Conhecemos de sobejo a roda do samba e sabemos de antemão quais as Escolas que propugnam pela difusão do samba ao invés de reunirem em seus terreiros os sambistas para incutir-lhes as ações contra as nossas autoridades constituídas. E agora acabamos de ter conhecimento, de outro fato grave, através vários diretores da F. B. E. S., que atendendo a um convite, estiveram na E. S. "Escalão Carnavalesco Tupan", uma das poucas Escolas, que está filiada à "falecida" União. Enquanto no terreiro, os que de fato são sambistas se divertiam, em casa do presidente da Escola, verificava-se uma reunião "íntima", onde o secretário da U. G. E. S. também convidado, atacava em termos degradantes as nossas autoridades, num visível desrespeito à nossa Constituição. Aí está, senhores, a prova do que havíamos afirmado. E paramos de comentar o assunto, lastimamos, apenas, que haja no seio daquela Escola tão maus elementos que permitam atos de hostilidade ao governo, que agora mais do que nunca tem auxiliado o sambista. Com a palavra os responsáveis pelos fatos verificados domingo na rua França Junior, 180, sede do E. S. 'Escalão Carnavalesco Tupan'.

Grande baile das Rotas Aéreas

Realizar-se-á no próximo domingo, a partir das 17 horas, na séde da U. N. E., o grandioso baile do Clube das Rotas Aéreas (F. A. B.).

Carnaval do estudante

Conforme foi anteriormente anunciado, a U. N. E., prepara-se no corrente ano, para fazer realizar os quatro tradicionais bailes para os estudantes e suas famílias. A reserva de convites e de mesas já começou a ser feita.

A "EMBAIXADA DO SOCEGO" NÃO RESPEITA CARAS

Na justa previsão de que este ano, a vitória da terça-feira gorda é sua, a Diretoria da Embaixada do Sossêgo está dedicando maior atenção às festas de Momo. As festas prévias obedecem a rigoroso programa. O dr. Guilherme Malaquias determinou, para hoje, um grande arrasta-pé, tendo para isso contratado ótima orquestra sob a regência de competente maestro. Assim não haverá tristezas na Embaixada do Sossego.

O domingo de amanhã promete novas e sensacionais alegrias. As 15 horas, haverá suculenta feijoada em homenagem aos cronistas carnavalescos e com a presença do Vereador Levy Neves. A feijoada implica na farta distribuição de caninha de Angra dos Reis e muito molho de pimenta e outros molhos...

"DONA IRRIQUIETA" — Esse foi o nome escolhido pela fantasiada que vemos em nosso cliché, para se apresentar no banho de mar de domingo último, em Ramos. Maria Salazar, assim é o seu verdadeiro nome, foi premiada.

HOJE, O PRIMEIRO BAILE DO GRUPO DOS INDEPENDENTES

A turma dos "macacões azuis" estará hoje em rebuliço com a realização de seu primeiro e esfusiante baile em sua nova "Torre" à Rua do Lavradio. Mesquita, "Ovo-quente", "Camisa", "Malhado" e o velho bobo Perúa, estarão, por certo, atarefado com a primeira apresentação do carnaval. Amanhã, domingo, haverá outro majestoso, gostoso e inesquecivel "arrasta-pé"

UMA GRANDE BATALHA EM ITACURUSSÁ

Hoje à noite a festa que será o grito de carnaval naquela localidade fluminense — A comissão — Estará presente a "26 de Julho"

A linda praia de Itacurussá, viverá na noite de hoje, horas de grande alegria, pois será realizada uma grande Batalha de Confete. Diversos são os preparativos para a festividade pré-carnavalesca, e tanto os moradores, como os veranistas aguardam ansiosos à hora de ser dado o Grito de Carnaval em Itacurussá.

COMO FICOU ORGANIZADA A COMISSÃO

A comissão para os festejos da batalha de confete, ficou assim composta: José Bertino, Osvaldo Lorena, Pedro Coelho, Francisco Gomes Jorge Inocente e Tubinho Sebastião Ramos (Lord Papão).

TOCARÁ A "26 DE JUNHO"

Abrilhantará a batalha, a banda "26 de Julho". Sem dúvida, uma garantia para o sucesso da festa.

Segundo Baile das Sereias, no Teatro Carlos Gomes

No próximo dia 6 de Fevereiro, será realizado no Teatro Carlos Gomes, o famoso baile das sereias que no ano passado foi um grande sucesso. A comissão organizadora está providenciando para que este ano se repita aquele sucesso. Concorrerão todos os clubes esportivos da cidade, para a escolha da Rainha das Sereias de 1948, que será coroada nesse dia pela Rainha das Atrizes. As inscrições para as concorrentes, podem ser feitas diariamente, das 11 às 13 horas, na Rádio Tupi, com o sr. Duarte de Morais e das 10 às 12 horas, com o sr. Brunini, na Rádio Globo.

ÓSSEO-TONICO — Calsificante dos ossos.

S. C. JOALHEIRO

O tradicional grêmio esportivo da Av. Rio Branco reabrirá hoje os seus salões para dar realização ao primeiro baile pré-carnavalesco do ano. Certamente será uma noite inesquecivel a seus inumeros associados e sua exmas. familias porquanto, além de lindamente, ornamentado, o Joalheiro animará as danças com a magnifica orquestra Blue Night das 22 ás 3 horas da manhã.

HOJE, O 1.º BAILE DA "BONECA DE PIXE",

Nos salões da Casa do Estudante desfilarão as mais belas pretas cariocas — Original concurso promovido pelo Teatro Experimental do Negro

Conforme tem sido amplamente anunciado, realiza-se hoje, sábado, às 21 horas, o grandioso 1.º Baile da "Boneca de Pixe", promovido pelo Teatro Experimental do Negro nos salões da Casa do Estudante do Brasil. Decoração a cargo do pintor Hildebrando da Silva, essa festa servirá de pretexto para o lançamento de uma das mais originais iniciativas destes ultimos tempos: o concurso para a escolha da preta mais "glamorosa" do Rio. Durante o baile haverá um "show", do qual participarão, Maria Aparecida Marques, "Rainha das Mulatas"; Grande Otelo, o cômico n.º 1 do Brasil; Heitor dos Prazeres, com violão e musica popular; Ruth de Souza, criando "Boneca de Pixe", ao lado de Grande Otelo, e o sensacional desfile das primeiras candidatas ao titulo de "Glamour Negro Girl de 1948". Tôda negra bonita pode candidatar-se, bastando para isso comparecer ao baile. O certame será encerrado a 13 de maio, e além dos prêmios, às três primeiras colocadas, será oferecido à "Glamour Negro Girl" uma artistica estatueta representando uma boneca de pixe, autoria do famoso escultor patricio Bruno Giorgi. Ninguem deve faltar a essa noite de alegria na Casa do Estudante.

AVISO AOS CLUBES

Avisamos aos Clubes Carnavalescos, Blocos, Ranchos e Escolas de Samba, que tôda e qualquer correspondência, atinente aos seus movimentos recreativistas e sociais deverão ser endereçados à nossa redação com a prévia antecedência, assim como os convites para suas festividades internas ou externas. A correspondência deverá ser encaminhada para IRENIO DELGADO, Seção de Recreativismo — Praça Mauá, 7 — 5º andar — Edifício de "A Noite", redação de A MANHÃ.

Bailes infantis

A criançada carioca comparecerá em massa neste carnaval ao Teatro Recreio, onde se realiza a maior festa carnavalesca do ano. O Baile infantil de 3.ª-feira de carnaval que está fadado um grande sucesso já conta com uma sensacional "jaz-band" que foi contratada pelos patrocinadores desta maravilhosa festa infantil

ECOS DO BANHO DE MAR A FANTASIA NA PRAIA DE RAMOS — A "pérola suburbana" viveu horas de intensa alegria. O povo leopoldinense compareceu em massa ansioso para iniciar os festejos que anunciavam o próximo carnaval que este ano promete ser dos mais retumbantes. Nosso cliché, mostra um grupo de foliões banhistas, quando passavam em frente ao coreto. Essa festividade aquática, patrocinada e organizada pela A MANHÃ, foi sem dúvida alguma um bom prenúncio do que será o Triduo de Momo em 48

AMANHÃ, A GRANDIOSA BATALHA DE CONFETE DA RUA GENERAL CALDWELL

Em homenagem ao chefe de Polícia e ao prof. Pereira Lyra, será realizada, amanhã, na rua General Caldwell, monumental batalha de confete com sensacional desfile das Ecolas de Samba filiadas à F. B. E. S.